

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

As dificuldades do chanceler

A semana passada ficou assinalada por uma rude campanha contra o chanceler Erhard. De que o acusam os seus adversários, socialistas? De não fazer nada para que a Alemanha saia do beco em que se encontra devido ao malogro da política e da estratégia atlânticas. Os amigos não são mais complacentes ou compreensivos. A cabeça da hoste assaltante se encontram os principais responsáveis alemães por aquele malogro: o antigo chanceler Adenauer e o seu ministro da Defesa, dr. Strauss. Este, que chefiava a ala bávara da democracia-cristã, mostra-se particularmente agressivo. Para ele, o dr. Erhard deixou de ser a locomotiva eleitoral em que confiavam quantos precisavam de ganhar eleições. O dr. Erhard tem as eleições à porta no seu feudo de Munique e não quer perdê-las. Por isso, pede o afastamento do chanceler, antes que seja demastado tarde. Este, por sua vez, prefere incluir Strauss no Governo a deixá-lo agir como franco-atirador, que o visa sem piedade. A recomposição em que pensa, e se tornou inevitável, só lhe convém fazê-la no fim do ano, depois das eleições na Baviera.

Em 10 de Julho a derrota do Partido Cristão-Democrata alemão para a escolha do Parlamento da Renânia-Westfália, à qual se somaram a questão dos generais, os desastres com os «Starfighters», o afundamento do submarino «Hai» e as acusações contra a Marinha de Guerra, responsabilizada pela demora nas operações de salvamento, sucederam-se com rapidez. Como se isso não bastasse, as dificuldades políticas e económicas tornaram irrespirável o ambiente em que recomenciam os trabalhos do Parlamento federal. Contava o chanceler trazer de Washington as promessas compensadoras que lhe permitissem aliviar essa ambiente. Se tinha essa esperança, assentava ela em bases frágeis. Assim, quer se trate da política interna ou externa, o dr. Erhard esbarra em dificuldades que só serão vencidas pela restauração da unidade nacional, a qual exige sacrifícios difíceis de fazer.

**VISADO
PELA CENSURA**

ASSALTADA A EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA (EX-LÉOPOLDVILLE)

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — Segundo informações chegadas esta manhã a Luanda, a Embaixada de Portugal em Kinshasa (ex-Léopoldville) teria sido atacada, saqueada e incendiada.

Raptado e maltratado o encarregado de Negócios português



DR. ANTÓNIO RESSANO GARCIA

KINSHASA, 24 — (A. N. I. a F. P.) — Durante uma violenta manifestação na Embaixada de Portugal nesta cidade, invadida

(Continua na 11.ª página)

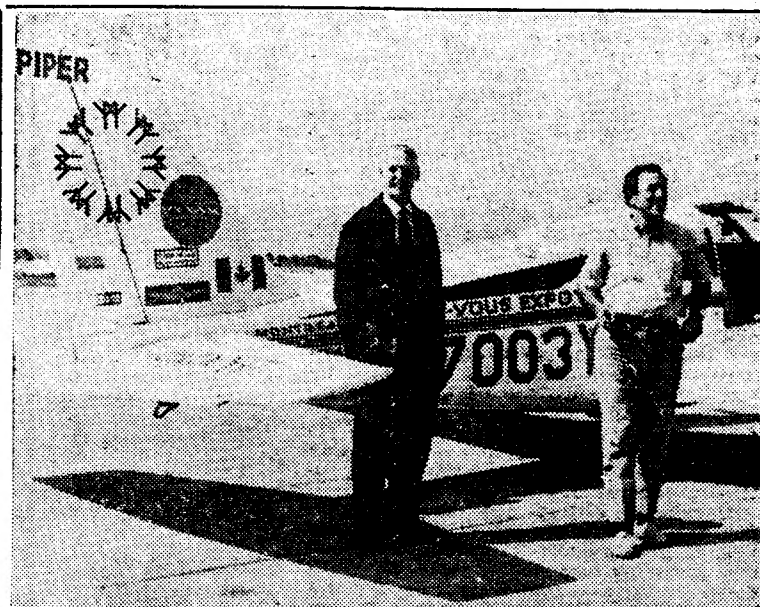
UMA MULTIDÃO COMEÇARA A REUNIR-SE ESTA MANHÃ DEFRENTE DO EDIFÍCIO

KINSHASA, 24 — (A. N. I.) — Esta manhã, uma multidão constituída predominantemente por jovens congolezes, mas em que se avistavam também numerosos indivíduos conhecidos como adeptos do movimento terrorista chefiado por Holden Roberto, reuniu-se defrente da embaixada de Portugal em Kinshasa, obedecendo visivelmente a uma palavra de ordem.

A multidão, à medida que ia engrossando, como se houvesse sido convocada expressamente para o local, soltava gritos hostis contra Portugal, contra Moisés Tshombé e contra as potências da N. A. T. O. que auxiliam Portugal e a Union Minière.

Em determinado momento, a multidão começou a apedrejar as

(Continua na 11.ª página)



Adiada a reunião do Conselho de Segurança

(Ler na pág. 11)

É neste pequeno Piper «Twin-Comanche» que o «avô voador» — Max Conrad e o ex-piloto da R. A. F. do Canadá, David Shepler — estão a fazer a volta ao mundo, num percurso de 40 000 milhas. Este voo tem em vista anunciar o centenário do Canadá, que se comemora em 1967, assim como a Exposição Mundial de 1967, a efectuar em Montreal. O bi-motor foi baptizado com o nome «Venha à Expo 67», tendo desenhado na fuselagem o símbolo do certame. Vemos aqui os dois aviadores durante a sua paragem em Genebra.

SUBANDRIO ACUSOU SOEKARNO DE CUMPLICIDADE NA INTENTONA DE OUTUBRO — AFIRMA UM JORNAL DO EXÉRCITO

do, — afirma o jornal «Ampera», do Exército.

O «Ampera» diz que, submetido a interrogatório, o ex-ministro atribuiu a culpa da aproximação da Indonésia no sentido de Pequim ao presidente.

O dr. Subandrio, o «numero dois» do regime de Soekarno até que no princípio deste ano, o Exército tomou conta do Poder, deverá ser

submetido a julgamento, por um tribunal militar especial, na próxima sexta-feira à meia-noite — exactamente um ano após a tentativa de golpe de Estado.

O jornal diz ainda que o ex-ministro, que se encontra detido desde 16 de Março, sofreu um esgotamento cerebral.

Hoje, estudantes da Academia Militar, do ocidente de Java, pediram ao presidente que permita que o procurador-geral investigue as actividades da sua segunda esposa, Hartini, a quem acusaram de financiar a agitação comunista no centro da ilha.

Os estudantes também pediram ao presidente que pronuncie, na sexta-feira, um discurso para explicar o seu papel na intentona de Outubro e condenar o agora banido Partido Comunista Indonésio, considerado o «cérebro» da conjura.



Subandrio, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia

INCIDENTES NO BRASIL

Tensão sem precedentes nos meios universitários

RIO DE JANEIRO, 24 — (F. P.) — As sérias escaramuças verificadas ontem, de manhã, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde mais de uma centena de estudantes ficaram feridos, confirmam que a tensão nos meios universitários brasileiros atinge agora um paroxismo sem precedentes.

Anteontem, na Baía (Nordeste do Brasil), desordens entre estudantes e polícias causaram dezenas de fe-

ridos e uma centena de prisões. Por outro lado, há duas noites, em Goiânia, no Estado de Goiás (próximo de Brasília), verificou-se um atentado contra uma patrulha de Polícia, na proximidade do colégio da cidade.

A Faculdade de Medicina do Rio estava ocupada, desde anteontem, por 1500 estudantes, que reclamavam a libertação de sete camaradas detidos pela Polícia. Todos estes incidentes são consequência da participação em massa os estudan-

(Continua na 11.ª página)

32 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

De ontem para hoje

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Tiveram significado os actos finais da comemoração do 33.º aniversário do promulgamento do Estatuto do Trabalho Nacional. Antes de visitar o novo edifício do Ministério das Corporações, na Praça de Londres, onde, durante uma hora, conferenciou com o ministro espanhol do Movimento, D. José Solis Ruiz, o sr. Presidente do Conselho recebeu, em S. Bento, os representantes da organização corporativa, que lhe foram entregar a mensagem comemorativa daquele aniversário. Respondendo ao sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, que o saudou em nome dos presentes, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar proferiu o seguinte discurso: «No aniversário que hoje comemoramos, todos entenderão que eu devia dizer alguma coisa. A dificuldade é que tudo está dito já nas palavras com que o dr. Augusto de Castro fez a apresentação da mensagem que as Corporações quiseram ter a bondade de entregar-me. Não me resta mais que agradecer o acto e a presença de quantos quiseram associar-se a ele, e, se me permitem, corroborar algumas das afirmações feitas.

A Constituição que nos rege é de 1933, e no mesmo ano, a 23 de Setembro, foi publicado o Estatuto do Trabalho Nacional, que é como o foral do trabalho e o guia da actividade nacional em todos os seus sectores. Estes dois diplomas, completando-se um ao outro, deram à vida política, económica e social da Nação, novos impulsos e estruturas que estão na base da sua paz e do seu progresso. Embora o termo esteja desacreditado pelo excesso do uso, podemos dizer que constituíram para o nosso País uma autêntica revolução.

Durante as ultimas dezenas de anos todos temos visto muitas outras que, depois de despertarem frenesim de entusiasmo, passaram sem deixar rasto de utilidade. Passaram como temporais devastadores que derrubam as árvores e descanham os campos, quando nós quisemos que a nossa, penetrando docemente os espíritos e as instituições, fosse como chuva mansa que alimentasse e fecundasse a terra de nossos maiores.

Temos corrido o risco, melhor, temos afrontado a acusação de imobilismo porque a acção se tem caracterizado pela ponderação e pela persistência. Mas o ponto de que se partiu foi que as sociedades como os homens não têm capacidade de absorver ou de se adaptar, nos curtos prazos que os ideólogos fixam nas suas mentes alucinadas, a conceitos e às formas de vida muito diferentes dos que lhes modelaram o ser. E por esse motivo, muitas revoluções ainda que portadoras de princípios de verdade e de justiça, nós as vemos desencadear-se em violências, multiplicar-se em sofrimentos e sacrificios humanos, desdizer-se em depurações, retroceder nos seus programas de acção, em suma, negar-se a si próprias, sem poderem realizar-se.

Ora, precisamente hoje, a folha oficial publica os decretos que criam as três ultimas Corporações, com que se julga no presente momento ficar completa a Organização Corporativa das actividades nacionais. São, sem dúvida, muito os 33 anos passados, para completar este esforço de habituação que exigiu de nós todos correções de conceitos e diferente comportamento social; mas não há dúvida que, sem trepidações nem hesitações, nem recuos na nossa marcha, e quase sem dar por isso, nós temos a consciência de a sociedade portuguesa ser hoje completamente diferente do que era em 28 de Maio.

No nosso século, somos a unica revolução corporativa que triunfa: o facto merece o relevo que todos quisessem dar-lhe».

FOGO E MORTE

Estava a pequena Maria da Conceição, de 2 anos, a dormir numa cama, em Santa Marta de Penaguião, enquanto os pais, Manuel Rodrigues Alves e sua mulher, Maria da Soledade Correia, vindimavam noutra propriedade. Quando a criança cho-

rou, por ter deixado cair a enganadeira, o irmão, de 7 anos, que velava a pequenita, acendeu um fósforo, e buscou da chupeta. Ardeu a palha onde costumavam deitar-se os trabalhadores e a Maria da Conceição ali ficou, carbonizada.

MALANDRINS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Cairam ontem nas mãos da Polícia três malandrins que na Cidade Universitária, na falta de algum incauto, a quem pudessem aplicar o processo dos «arrebentas», assaltaram a sr.ª D. Maria da Piedade Ribeiro Cerqueira, moradora na Charneca do Lumiar, arrebatando-lhe a malinha de mão. Duas senhoras que a acompanhavam ao Hospital de Santa Maria, onde iam visitar uma pessoa amiga, logo gritaram por socorro, e um guarda da P. S. P. prendeu os ladrões: António Figueira Morgadinho, de 19 anos (o que roubou a mala, e já esteve três dias preso) seu irmão Fernando, com o primeiro morador na Fonte da Pipa, a Camarate, ambos serralheiros de profissão; e o aprendiz de cortador António Francisco de Jesus da Silva, residente na Quinta da Torre, na referida localidade.

TRAGÉDIA PROLONGADA

Prolonga-se a tragédia da sr.ª D. Francisca José Grilo Neto, uma das vítimas do brutal acidente de Corroios, em que morreram quatro pessoas. Aquela senhora na altura do desastre encontrava-se grávida de sete meses. E agora, no parto prematuro, deu à luz uma criança do sexo masculino, morta.

BALA DE MORTE

Era simulada a bala que atingiu na cabeça o soldado Alvaro Mendes da Silva Ramos, de 20 anos, natural de Abrunheiro Grande, Vila Rei. Mas feriu-o gravemente e veio a dar-lhe a morte, apesar dos esforços que os médicos do Hospital de Castelo Branco ainda fizeram para o salvar.

SOB O COMBOIO

Ia o homem a atravessar a via férrea, quando o comboio o matou. Deu-se o acidente junto da estação de Paço de Arcos e dele foi vítima, a noite passada, o servente de pedreiro Acácio da Silva Gouveia, de 17 anos natural de Queimada, Armamar, e que pernoitava ali por to, nas obras de um prédio em construção.

Reunião de convívio no pinhal da Parede

promovida para um encontro com o fundador dos filantrópicos «Lares Cheshire»

No pinhal do Hospital de Santana, na Parede, está a decorrer um encontro de convívio entre as raparigas do Lar da Boa Vontade e o fundador da humanitária obra de que ele faz parte.

A obra, que já se encontra espalhada por muitos países, é a dos «Lares Cheshire», e o seu fundador foi, precisamente, o coronel Leonard Cheshire, que desde quarta-feira se encontra no nosso País. No encontro desta tarde, estarão presentes, ainda, os componentes da comissão geral e da comissão local — presididas respectivamente pelo sr. João Guedes de Sousa e pela sr.ª D. Pilar Cabral Pais —, assim como os benfeitores da obra.

O coronel Leonard Cheshire, um dos heróis da R. A. F. na ultima guerra mundial, acabada essa grande, longa e terrível batalha pela liberdade e pela independência nacional, lançou-se noutra batalha: fundar «lares» onde pudessem ser recolhidos os diminuídos físicos e os doentes crónicos. Mas não se tratava de vulgares asilos ou casas de saúde — e sim de lares na verdadeira acepção da palavra, onde essas pessoas encontrassem um acolhedor ambiente familiar, onde se sentissem como em sua casa.

E, como diz o poeta, «o homem sonha e a obra nasce». Não só com sonho, é claro, mas com um persistente e incansável trabalho, o coronel Cheshire ergueu a sua obra. Hoje, há já 65 lares em vários pontos do Globo, nomeadamente na Inglaterra, Irlanda, Polónia, Hong-Kong, Índia e vários países do Norte de Africa.

O primeiro «lar» criado em Por-

tugal, o da Boa Vontade, em Oeiras, encontra-se instalado numa casa cedida pela Misericórdia de Lisboa, que a obra tem prestado o auxílio possível. Esse «lar» tem capacidade para dez raparigas — mas o fundador da obra, e os responsáveis por ela no nosso País, pretendem ter uma casa própria, onde

possam receber mais raparigas e rapazes (aliás, os «lares», note-se, não se destinam apenas a jovens: a idade limite para a admissão é de 40 anos). Para isso contam já com o interesse do presidente da Câmara de Oeiras.

E, entretanto, o coronel Cheshire tem o desejo de fundar, também, um «lar» no Porto, aonde se deslocou para o efeito, para reunir e congregar a boa vontade dos que estão dispostos a colaborar com ele na sua humanitária tarefa. Uma tarefa que lhe preenche a vida e dá a alegria possível a muitas vidas.

A ÁGUA DO VIMEIRO FEZ A ENTREGA DO AUTOMÓVEL



O segundo Concurso «A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!» terminou ontem com a entrega ao sr. José Salvador Ribeiro Aguiar, que possuía a senha n.º 109 864, do automóvel Opel Kadett modelo 1966, o grande prémio final deste concurso, cujo sorteio foi realizado no passado dia 11, como noticiámos. Na gravura acima, além do monte das cápsulas e rolas recebidas, vemos o contemplado a receber das mãos do representante da Empresa das Águas do Vimeiro, sr. Augusto Gomes dos Santos, e na presença do delegado de Produções Lancha Moreira, organizadora do concurso, sr. Horácio Santos, as chaves do carro.

NOVOS ASSISTENTES

O dr. Jorge Henrique Pais da Silva foi contratado para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do grupo de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A dr.ª Maria Deolinda da Conceição Silva foi contratada para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª Secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Um campo de aviação próximo de Viana do Alentejo

Em terrenos cedidos ao Município eborense pelo conde de Vilalva, iniciou-se a em Março a construção de um campo de aviação civil, junto à estrada de Viana do Alentejo, a cerca de 9 quilómetros de Évora. O aeródromo será constituído por duas pistas com mil metros de comprimento cada uma.



Luís da Costa Inácio FALECEU

Guilhermina da Silva Inácio, Ana da Silva Inácio da Costa, seu marido e filhos, nora, genro, netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11,30 horas, na sua residência, Rua da Creche, 11-3.º, Esq.º, para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 638065

FIM DE FEIRA!

FEIRA POPULAR

GRANDE SALÃO

Exclusivos Eléctricos

Assinalando o período final da Feira Popular de Lisboa 1966, o Grande Salão Exclusivos Eléctricos inicia a sua CAMPANHA DE FIM DE FEIRA que durará até 30 de Setembro. Frigoríficos, televisores, fogões, aspiradores, artigos electro-domésticos de todos os géneros e de todos os modelos estão desde agora à disposição do público, a PREÇOS DE FIM DE FEIRA.

Pessoal especializado prestará todas as informações necessárias.

BRINDES EM TODAS AS COMPRAS EFECTUADAS ATÉ 30 DE SETEMBRO.

LATINA

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL
CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A ESTEFANIA)
Secção Masculina T. 45310 — Secção Feminina T. 537532

Ora, diga-nos...

— Gosta de palavras cruzadas?



As palavras cruzadas, além de constituírem um passatempo interessante, são um exercício mental de certo modo útil. Alguns leitores, por exemplo, têm uma verdadeira paixão por esse género de charadas, e deixariam até de comprar um jornal que resolvesse suprimi-las...

Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, ao sr. Fernando Bonança, empregado no comércio. Disse-nos:

— É muito raro fazer as palavras cruzadas, porque não tenho tempo. Leio os jornais todos os dias e esse passatempo desperta-me interesse, mas, com lhe disse, a minha vida profissional, muito ocupada, não permite que a ele me entregue. Pois se nem sequer posso ter férias!

O sr. Eurico Gonçalves Sousa e Costa, ajudante de marceneiro, afirmou-nos:

— Gosto e faço-as sempre! Quanto a mim, constituem um bom entretenimento, um passatempo bastante agradável. Se costumo ler os jornais? Sim, tenho esse hábito. E agora, desculpe, mas estou com muita pressa!



Por último, interrogámos o sr. Manuel Miguel do Nascimento, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa. Respondeu-nos:

— Nunca me dediquei a isso. Quando calha, leio os jornais, mas as palavras cruzadas, confesso, não costumo fazer. Reconheço, no entanto, que é uma maneira agradável



VIDA POLÍTICA

Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, esta manhã, em visita de cumprimentos, os componentes da direcção do Sindicato do Pessoal da Indústria de Lanifícios do distrito da Guarda, com sede em Gouveia.

Ministro da Educação

O titular da pasta da Educação tem recebido numerosos telegramas, cartões e cartas de regozijo e agradecimento pela criação das quatro novas escolas do ensino técnico nos distritos de Aveiro, Beja e Viseu, e das secções de escolas técnicas em vários pontos do País, há dias anunciadas.

Vida religiosa

Procissão de Nossa Senhora da Luz e do Cabo

Encerram-se amanhã as festividades em honra da Nossa Senhora da Luz, em Carnide, com a entrada na freguesia da imagem peregrina de Nossa Senhora do Cabo que, há 25 anos, visita esta localidade. De manhã, há missas, seguindo-se, à tarde, a procissão com as duas imagens, às 16 e 30, cortejo que percorrerá as principais artérias.

Igreja Evangélica

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, á Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, ás 21 e 30, um culto especial de evangelização. O orador, rev. José Fernandes da Silva, falará sobre «A necessidade de uma solução para as angustiosas indagações da humanidade». A entrada é livre.

Começou hoje o Acampamento da Juventude

Nos terrenos arborizados de Almornos, na Quinta dos Abrolhos, na estrada de D. Maria — Almargem do Bispo, a três quilómetros de Caneças e a dois da estância de repouso de Vale de Lobos, o Clube de Campismo de Lisboa promove, hoje e amanhã, o habitual Acampamento da Juventude que reúne centenas de rapazes, em saudável confraternização.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube, realiza-se no Hotel Tivoli, no próximo dia 27, pelas 13 horas. O sr. architecto António Aurélio, fará uma palestra sob o tema: «L'art Manuelin».

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

O lapso de uma repartição levou um condutor de veículos à cadeia e a responder no Tribunal

Um lapso da repartição respectiva, na passagem de uma carta de condução de veículos ligeiros e

pesados, com a data de 23 de Outubro de 1961 e com o termo da sua validade em 31 de Agosto do ano seguinte, levou um motorista, o sr. Francisco Nunes da Graça, á prisão e a responder no Tribunal de Polícia! Parece mentira mas é verdade...

O magistrado sr. dr. Bettencourt da Câmara perante a leitura da participação e do exame feito á carta apreendida, logo se apercebeu do lapso que tinha havido referente ao tempo indicado sobre a respectiva validade. Sem perda de tempo pronunciou a sentença reabilitando o arguido. Não se provou a infracção. Nos termos da lei, só havia que renovar a carta de 1 a 30 de Setembro do corrente ano. Mandou o réu em paz e determinou que lhe fosse restituída a carta apreendida.

Terrenos expropriados por utilidade pública

A folha oficial publicou hoje a declaração de terem sido consideradas de utilidade pública urgente as expropriações das parcelas de terreno situadas em Lisboa a poente da linha que, a partir da Rua de D. Maria Pia e pelo seu eixo, se desvia para leste seguindo o eixo da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, inclinando para norte até encontrar o Aqueduto das Águas Livres, seguindo-o pelo oeste até á Calçada da Quintinha.

Festas associativas

Abrilhantadas por excelentes conjuntos e destinadas aos sócios e famílias, efectuam-se, esta noite, festas dançantes, no Clube Desportivo de Arroios e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, na ultima daquelas colectividades, haverá também uma «matinée» e uma «soirée» dançantes, realizando-se, ainda, outra festa no Clube Musical União, a partir das 22 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): aliança de ouro; pulsera de ouro; pacotes de manteiga; relógio de homem; nota do Banco de Portugal; porta-moedas com dinheiro; cartões sindicais de Manuel Estêvão; bilhete de identidade de Luís Fernandes Barros; carteira com documentos de António Joaquim Pimentel; tampão de roda de automóvel; esquadro; tubo metálico; e argolas com chaves.

O Chefe do Estado inaugura amanhã

o Congresso de Mecânica das Rochas

Efectua-se amanhã, ás 16 e 15, na aula magna da Universidade Clássica de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado, a sessão solene inaugural do I Congresso Internacional de Mecânica das Rochas, organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Assistirão diversas individualidades ligadas aos meios técnicos e científicos relacionadas com a matéria do congresso, usando da palavra, além do subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng.º Rebelo Pinto, o sr. eng.º Manuel Rocha, na qualidade de presidente da comissão organizadora, e o sr. prof. Leopold Müller, presidente da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas. Depois, no salão de festas da Reitoria, haverá uma recepção dedicada a todos os participantes e suas esposas.

Depois de amanhã, ás 9 horas, realiza-se a primeira sessão de trabalhos, na qual o sr. prof. Cotelto Neiva, director da Faculdade de Ciências de Coimbra, fará uma exposição sobre a geologia de Portugal.

Entretanto, estão a afluír ao nosso País os participantes do Congresso, encontrando-se já em Lisboa o sr. prof. Leopold Müller, presidente da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas.

obrigado!
Eu fumo kayak...

kayak

MULTIFILTRO MENTOLADO

Sim, é o que prefiro. Kayak trouxe ao prazer de fumar uma nova sensação. Com o seu Multi-filtro ultramoderno de acetato puro, carvão activado e grânulos de mentol, dá ao seu fino lote de tabacos uma frescura suave e repousante.

Experimente uma vez. Depois dirá também:

Eu fumo... **kayak**
multi-filtro

uma nova sensação de prazer e frescura

A TABAQUEIRA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

CAPITOLIO

«A mulher do roupão»

A sala do Capitólio continua a registar, todas as noites, grande presença de público, que vibra de interesse, durante duas horas, e que, no final, não egoteia os seus aplausos à interpretação extraordinária do elenco de «A mulher do roupão». Trata-se de uma história magnífica, original de Ted Willis, adaptada por R. Lobato de Faria. Loura Alves, em mais uma interpretação a juntar à sua galeria de êxitos, tem a seu lado Rui de Carvalho, também com um excepcional desempenho, e, ainda, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poira e Vasco Morgado Junior, todos com interpretações de grande mérito.

TEATRO VILLARET

Uma história hilariante

Todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, se repete o êxito da farsa que o Teatro Villaret há já quatro meses mantém em cartaz, «Quando é que tu casas com a minha mulher?». Encenada por Francisco Nicholson, esta farsa, que o Comité Internacional do Riso re-

comenda, conta com excelentes interpretações da alegre companhia de Raul Solnado, constituída por Maria Paula, Cortês, Nicholson, Glória de Motos, Milene Machado e Angela Ribeiro. «Quando é que tu casas com a minha mulher?», peça cheia de situações hilariantes, decorre num ambiente de ar refrigerado, o que a torna ainda mais agradável para o público, que ocorre ao mais moderno e confortável teatro da capital.

ABC

Uma excelente revista

Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho, e musicada pelos mestres João Nobre e Ferrer Trindade, a revista «Mini-saias», que o empresário José Miguel apresenta no teatro «ABC», foi eleita pelo público e pela crítica como um dos maiores êxitos dos últimos anos. Realmente, este espectáculo atinge um brilho, um ritmo e um colorido poucas vezes igualado em palcos do nosso teatro ligeiro. Toda a companhia é responsável por este triunfo, mas necessário se torna destacar as interpretações de Ivone Silva e Artur Semedo, dois nomes que em «Mini-saias» têm valioso trabalho e recebem espontâneo aplauso da plateia. Leônia Mendes e António Anjos são artistas populares, comunicativos, intérpretes igualmente aplaudidos. Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel e, ainda, Mitó Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues completam o elenco e têm desempenho a merecer classificação positiva. É necessário registar, como ajuda valiosa ao triunfo de «Mini-saias», a montagem dirigida por Mário Alberto e a coreografia concebida por Carlos Alberto.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O mundo em que vivemos», no Eden

O Cinema Eden estreou ontem um filme de textura estranha, às vezes incomodativa, mas que é, sem dúvida, um filme ambicioso,

MÁRCIA CONDESSA

Passa no próximo dia 28 o aniversário natalício da consagrada artista Márcia Condesa. O seu restaurante com lugar de relevo no meio artístico da capital, distinguindo e apreciado por selecta clientela, será pequeno nesse dia para receber todos aqueles que reconhecem os excepcionais dotes da artista.

na medida em que pretende dar-nos uma imagem, embora deturpada, quase surrealista, da vida moderna.

Realizada por Paulo Nuzzi, com argumento deste e de Mário Gallo e Gino Partesano, «Ecco il finimondo» talvez não seja uma obra optimista, dando, pelo contrário, motivo para que o espectador tenha menos esperanças em dias futuros e se sinta arrepiado com alguns aspectos do quotidiano que estes cineastas agora trazem à tela do Eden.

Completa o programa a engraçada comédia «Quem casa... quer casa». — Visor 30.

TEATRO CAPITOLIO



TODAS AS NOITES, ÀS 21.30 E 23.00 H.

5.ª SEMANA TRIUNFAL

(Adultos)

AMANHÃ: A TARDE, ÀS 16 H.

ATENÇÃO
AOS EXCURSIONISTAS QUE SE DESTINAM A LISBOA
Pede-se aos organizadores o favor de se dirigirem pelos telefones 40945 ou 534980 a marcarem com antecedência os seus bilhetes, para assim poderem ser atendidos convenientemente.



No intervalo do ensaio geral Vasco Morgado encontrou-se com Io Apoloni e Camilo de Oliveira, dois dos principais intérpretes da revista. De dedo em riste o empresário parece dizer-lhes: «Juízo, meninos, que esta noite é dia grande!»

Simone de Oliveira com um vestido de rainha é «miss Lisboa» na revista do Monumental

Afogueado, vindo dos bastidores pela porta da caixa, Vasco Morgado entrou, resoluto, pela porta de acesso à plateia do Teatro Monumental. A seu lado, o jornalista avançava, igualmente, a descoberta de um novo espectáculo musicado — «Esta Lisboa que eu amo» — que hoje, à noite, sobe à cena, com promessas de ser um dos mais lindos espectáculos da temporada.

Logo à entrada, meio perdidos na penumbra de uma plateia vazia, três senhores, um deles jovem letrado colmbrão, afinavam o ouvido para a palavra e para a música, enquanto Aida Baptista, com os

seus olhitos muito azuis a rebrilhar de malícia, fazia as honras da casa.

Não houve pancadas de Molière, e foi a voz de Paulo Renato, o responsável pela direcção geral do espectáculo, que disse: «Vamos comecar».

No fosso da orquestra, o maestro ajeitou os olhos, o rapaz da pera levantou o arco do violino, a senhora de idade limpou as lunetas, o senhor gordo desaperçou o colarinho, e, daí a pouco, vinte mu-

(Continua na 15.ª página)

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

CIRCO

1.ª GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRAÇÕES PALHAÇOS

AMANHÃ

A tarde, entrada gratuita às crianças — até 10 anos —
A noite, para maiores de 6 anos

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 26 98 97

Nogueira, Luigi



COIFFEUR
HAIRDRESSER
BEAUTÉ

HOTEL CIDADELA

EM CASCAIS — TELEF. 28 32 15

Sede: Rua Nova do Almada, 36, 1.º — Telef. 328465
Abriu a sua sucursal no
Concessionários: HOTEL ESTORIL SOL — Telef. 282270

TODAS AS NOITES SÃO GRANDES NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
APROVEITE O SÁBADO DE HOJE PARA UMA VISITA AO FAMOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

AMBIENTE ACOLHEDOR — LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES STANDS — ORIGINAIS DIVERTIMENTOS — UM MUNDO DE COISAS LINDAS — UMA FEIRA PARA TODOS
REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

HOJE — MAIS UM SORTEIO DOS VINHOS CAMILO ALVES E DAS CAVES DA CASA DA CALÇADA

AMANHÃ — NO TEATRO ARCO-IRIS, PELAS 23 HORAS, EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO
O CATEGORIZADO RANCHO INFANTIL DE ALMEIRIM



VASCO MORGADO

Apresenta PARA O ALBUM DE OIRO DO
TEATRO MONUMENTAL

UMA SUPERPRODUÇÃO AO NÍVEL DAS MELHORES PRODUÇÕES DA EUROPA

HOJE — ESTREIA

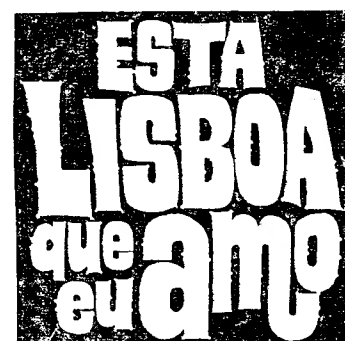
em 2 sessões, às 20.30 e 23 horas
Inauguração da temporada 66-67
LOTACÕES ESGOTADAS

O maior «cast» de estrelas até hoje reunidas

Encenação de PAULO RENATO



Em estreia a revelação IÉ-É
LINDA SILVA • ANABELA DORA • DELFINA LEAL • CRUZ



POEMA
ANIBAL NAZARÉ
ANTÓNIO CRUZ
FERNANDO AVILA

MÚSICA
FREDERICO VALÉRIO
FERNANDO CARVALHO

COREOGRAFIA
AGUEDA SENA

MONTAGEM * FIGURINOS
E DIRECÇÃO G. ROPA

PINTO DE CAMPOS
(ADULTOS)

AMANHÃ A TARDE ÀS 16 H.

BILHETES À VENDA PARA OS OUTROS DIAS



As máquinas poderosas que auxiliam o homem a abrir estradas, construir pontes e erguer barragens são hoje elementos indispensáveis do desenvolvimento económico.

Pneus destinados aos árduos trabalhos fora-de-estrada fazem parte da extensa gama MABOR. Desde 1946 a MABOR produz, segundo uma técnica em constante actualização, pneus para os mais diversos serviços, cooperando activamente no progresso nacional.

Há um pneu MABOR para cada serviço. Consulte o seu Agente.

1946	20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA	1966
-------------	--	-------------

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

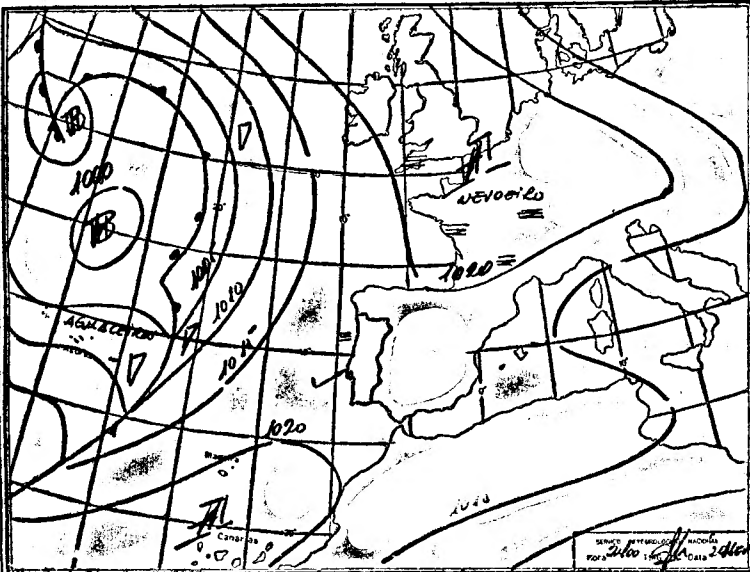
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente nublado, o vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua e Praia da Rocha, 26,8; mínima: Penhas da Saúde, 6,2.

TEMPERATURAS DO AR, AS 9 HORAS — Faro, 22; Funchal, 21; Lisboa, 19; Penhas Douradas, 15; Portalegre, 19; Porto, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA REDE DO SOL — Na atmosfera, às 9 horas, 18,6; na água do mar, ao meio-dia, 18,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
- B — Depressão (baixas pressões)
- Isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 25 DE SETEMBRO — No território do continente e em especial junto ao litoral oeste, continuará a fazer-se sentir a influência de uma massa de ar tropical marítimo.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL **AMANHÃ**
Nascer às 7 e 27.
Ocaso às 19 e 31

MARES

Períodos de céu muito nublado, mais frequentes nas regiões a norte do rio Tejo; vento geralmente fraco, podendo soprar de noroeste na faixa costeira ocidental, durante a tarde; nevoeiros locais mais prováveis no litoral oeste.

PREIA-MAR: Dia 24 — As 0 e 20 (3,2 m); 12 e 52 (3,4 m). Dia 25 — As 1 e 32 (3,3 m); 13 e 52 (3,6 m). Dia 26 — As 2 e 28 (3,5 m); 14 e 40 (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 24 — As 6 e 22 (2 m); 19 e 15 (1,7 m). Dia 25 — As 7 e 25 (1,8 m); 20 horas (1,5 m). Dia 26 — As 8 e 10 (1,6 m); 20 e 38 (1,4 m).

FASES DA LUA

Dia 29 Dia 7 Dia 14 Dia 21

PRÉDIO

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Construção moderna, revestido a evinel e mármore, acabamentos de luxo. Composto de 7 inq. com 6 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. Rende 118.800\$00. Isento 4 anos. Preço 2.200 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»
ROSSI, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — A entrevista com o sr. major Enes

Ferreira, comandante da P. V. T., preencheu todo o tempo da rubrica. A entrevista revestiu-se de grande interesse. Não terão sido focados todos os problemas do trânsito, mas não há dúvida que a exposição fácil e convincente do entrevistado esclareceu alguns pontos de mais difícil interpretação.

Neste caso, o problema das motorizadas. Verificou-se que as transgressões aumentaram depois da entrada em vigor das novas disposições que regulam o trânsito — decerto motivadas pela ignorância das mesmas. Uma das causas mais frequentes das transgressões reside na velocidade. Acontece que o limite máximo para os velocípedes é de 40 quilómetros horários, e 60 quilómetros para os ciclomotores. Para utilizar os primeiros, é apenas necessária uma «diligença de condução»; para utilizar os segundos virá a ser

Em 1964 registaram-se 904 mortos por acidentes de viação. Em 1965, registaram-se 900. Mas enquanto de 1960 a 1964 o aumento em cada ano foi da ordem dos 1000 a 1500 automóveis, de 1964 para 1965 o parque automóvel aumentou em 14 000.

indispensável uma «carta de condução». Quem deseje utilizar o privilégio dos 60 quilómetros horários, terá de munir-se de uma carta de condução por troca simples da licença, sem obrigatoriedade de exame. Caso deseje manter-se apenas ao abrigo da licença de condução sujeita-se, mesmo utilizando um ciclomotor, à velocidade máxima dos tais 40 quilómetros. Fácil, como se vê...

Quanto ao panorama dos acidentes de viação, o sr. comandante Enes Ferreira mostrou-se optimista. Prevê-se para o ano corrente 18 000 acidentes, contra 23 000 no ano passado, e cerca de 800 mortos contra os 900 já nossos conhecidos.

«Tanto em 1964 como em 1965, dos 900 mortos registados, de 130 a 150 resultaram de acidentes em curvas; de 120 a 140, em cruzamentos. Os restantes verificaram-se nas rectas.»

Os números, como é evidente, não dizem tudo. Para alcançarmos o seu verdadeiro significado teríamos de entrar em linha de conta com uma série de factores que a estatística não aponta. E mais: para determinarmos o grau de alarme suscitado por aqueles números, teríamos de os confrontar com os de outros países.

Acentue-se, para evitar ilusões sempre perigosas, que as «campanhas de prudência» em curso, sendo úteis, não resolvem tudo. Há situações concretas, independentes da vontade ou da prudência do automobilista, que importa resolver — perfil e piso das estradas, sinalização, passagens de nível, etc.

A terminar, registam-se algumas observações do comandante Enes Ferreira:

«Ao contrário do que muita gente pensa, os agentes da P. V. T. não têm a mínima percentagem nas multas que aplicam.»

«Mais que a distração, é a inconsciência, é a competição a causa dos desastres. O automobilista que não gosta de ser ultrapassado e ao ver um carro ao lado do seu, acelera em vez de facilitar.»

DIZE TU, DIREI EU —

Pronto. Tudo chega ao fim. Este concurso também. Para a semana que vem, ardeu. Já vejo lenços brancos a acenar, a dizer adeus aos casacos de antilope, às batedeiras eléctricas, aos equipamentos de pesca (será de caça?) submarina e

às rendas de casa. Tudo isso que, em grande parte dos casos, se reduzia a quase nada e muitas vezes — a nada...

INTERLÚDIO

Fez-se aqui referência, na altura própria e com o relevo que o acontecimento merecia, a um filme cultural sobre a vida das abelhas, de excelente qualidade.

Atendendo ao interesse manifestado, vai o mesmo filme ser repetido amanhã, incluído na rubrica «TV Rural» e comentado pelo eng.º Veloso.

O bom telespectador selecciona as rubricas. «A cidade das abelhas» é um filme que vale a pena ver.

Não sei — ninguém sabe — o que o futuro nos reserva em matéria de concursos. Mas, como dizia o poeta, «Tudo será melhor do que esta vida...»

Tinha absoluta razão ontem o apresentador do concurso quando se despediu dos telespectadores: «Obrigado pela vossa atenção e pela vossa paciência...»

MISTER SOLO —

Mas a nossa paciência não foi ontem solicitada apenas para o concurso. Logo a seguir veio «Mister Solo». Uma aventura mesquinha e ridícula em Hong-Kong.

Hong-Kong é vertigem. Mundo raivos. Um crime a cada esquina. Um diz «mata», outro «esfola». Quando tiveres de situar a mais diabólica das aventuras e não souberes onde, lembra-te de Hong-Kong. Lá tudo fica bem. Murro, tiro, veneno, judo, tudo vale. Até gases, como se viu ontem. Pois onde havia de funcionar uma «bol-sa» de espionagem senão em Hong-Kong? Quem dá mais pelos planos referentes à esquadra X? Ofereçam, meus senhores! 50 mil dólares para ali, 75 mil para aqui! É ainda pouco, muito pouco! 200 mil dólares? O camarada Vornchov oferece 200 mil dólares! Um, dois, três! Parabéns, camarada Vornchov, leva uma autêntica pechincha!

O fulcro da história é uma moeda de xelim disputada cruelmente em virtude de ser feita com um metal utilizado nos mísseis americanos, coisa boa, coisa fina, liga fantástica obtida pelo processo G-739...

Falta ainda referir-me às lindíssimas cachopas que animam, com a sua presença, estas mirabolâncias espioncas. É verdade, também havia dois cabarés (fumo, dança, jogo — Hong-Kong, pois claro!) intitulados um, «Dente do Dragão», e o outro «Peixe sorridente».

...Eu a lembrar-me do professor letrado e ignorante de tudo o mais que dizia certa ocasião: «Para mim, os peixes dividem-se em duas grandes categorias: os bacalhau e os cachuchos...»

Temos agora mais o Peixe Sorridente. Em Hong-Kong, claro, onde havia de ser e por obra e graça de um Mister Sol com a consistência de alforreca.

RECITAL — Finalmente, e como se impunha, os recitais já não são atirados às fe-

HOJE PODE VER...

● As 22 e 25: «Estrela Circulção» — 5.º episódio «Um Almoço Estragado»
Autoria de Rui Correia Leite, adaptado e realizado por Ruy Ferrão.
INTERPRETES: Henriqueta Maya, Isabel Ferreira e Rui Mendes.

ras, como até aqui. Duas palavras são geralmente indispensáveis para situar o autor, a composição, o concertista. Aqui se sugeriu que assim se fizesse. Assim se fez ontem.

Presente, o maestro Filipe de Sousa. Pouco á vontade, como é natural. No que respeita à «chacotte» falou talvez em termos demasiado técnicos. Atenção! É preciso trocar por miúdos. Não deixou de sublinhar a qualidade do violinista Sandor Vegh e de chamar a atenção para o violino, «estravariário» que pertenceu a Paganini. O povo gosta de saber estas coisas. Curiosidade sábia.

Sandor Vegh, violinista que ganha a música com o suor do seu rosto, deu a «chacotte» (do português «chacota», como disse o maestro Filipe de Sousa?) e deu espectáculo. Impressionante a simplicidade como que resolveu todas as dificuldades que Bach concentrou na sua composição.

No aspecto da realização assistimos a um excelente trabalho de Luís Andrade. De assinalar, como um dos aspectos mais positivos e inovadores deste recital, a colaboração entre o realizador e o técnico responsável, neste caso Filipe de Sousa: as mudanças de variantes na composição de Bach correspondiam às mutações de plano (33, se não estou em erro). Quer dizer: a imaginação do realizador tornou-se funcional, entra como mais um elemento da equipa que ensina o telespectador a ouvir a música ensinando-o a vê-la. Tudo em TV deve ter forma de imagem. Deve ter corpo. — M. C.



QUER UM CONSELHO?

DIVIRTA-SE,
VÁ AO TEATRO «ABC»

HOJE, AS 20 45 E 23 H. EM 2 SESSÕES

AMANHÃ — «MATINÉE»
AS 16 HORAS

JOSÉ MIGUEL

apresenta



UMA REVISTA
DE LUXO
E GARGALHADA

(Adultos)

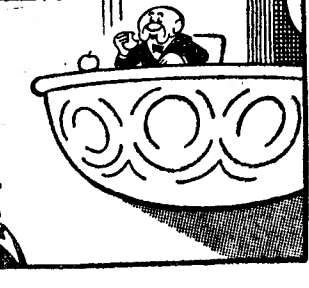
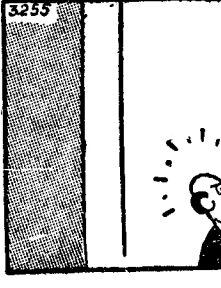
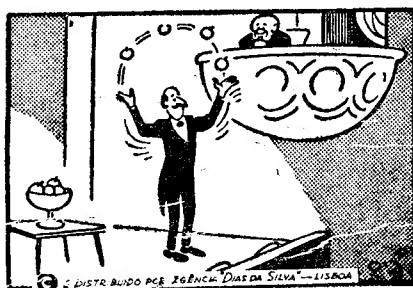
com
IVONE SILVA, ARTUR
SEMEDO, LEÓNIA MENDES,
ANTÓNIO ANJOS

DINA MARIA — ORLANDO
FERNANDES — MARIA DA
NAZARÉ — CARLOS MIGUEL
e as atrações

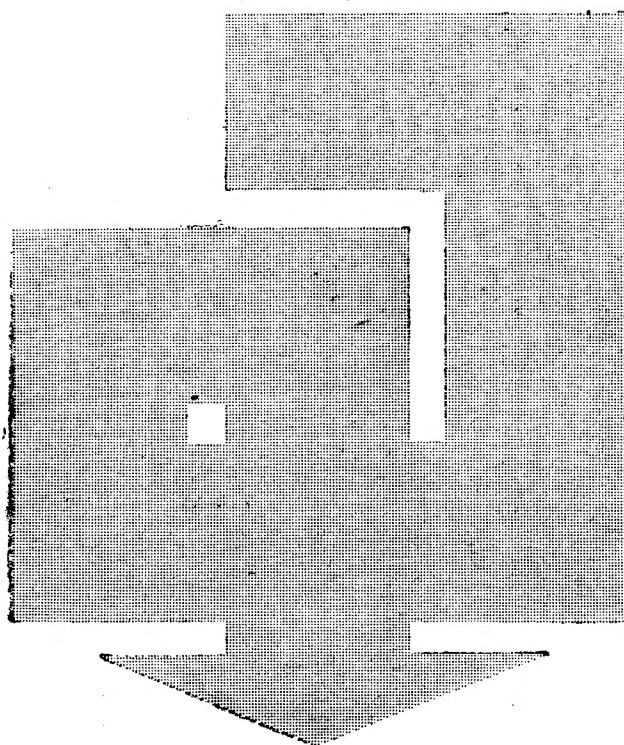
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
e **HERMANAS BENAVENTE**

Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes
A bilheteira abre às 13 horas

AVENTURAS DO TIO CARLOS



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

A falta de tempo e de preparação para o controle das obrigações fiscais dá lugar, não raro, a prejuízos que facilmente poderiam evitar-se.

A impossibilidade de um conhecimento actualizado da nova legislação fiscal ocasiona, muitas vezes, faltas de custosa reparação.

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

FACILITA ao Cliente do Banco a solução dos seus assuntos fiscais • **PREENCHE** e **ENVIA** as declarações referentes a cada imposto • **CONFERE** o pagamento e a nota de liquidação • **PAGA**, por ordem do Cliente, as contribuições e impostos na respectiva Repartição • **AVISA** o Cliente, com a necessária antecedência, das suas obrigações fiscais • **ATENDE** consultas • **ESCLARECE** dúvidas • **SERVE** todos os Clientes que tenham rendimentos ou se dediquem a profissões liberais, tais como médicos, advogados, engenheiros e arquitectos.

Dando início a este serviço, o Banco está, desde já, à disposição dos seus Clientes para efectuar o pagamento do Imposto Complementar, a processar no mês de Outubro.

Esclarecimentos em qualquer Dependência de Lisboa, na Agência de Cascais ou no



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

Rua do Ouro, 110 - Telefone 36 63 44 - LISBOA

imacto

Velocidade limitada nas estradas do País

• Está em vigor a «Operação de Segurança» que a P.V.T. fiscaliza com todos os meios

Desde o meio-dia que os automóveis ligeiros sem reboque e os motociclos circulam nas estradas do País a velocidade máxima de 90 kms por hora. Esta limitação temporária de velocidade, que vigora até às 24 horas de amanhã (e, numa segunda fase, das 12 horas do dia 29 às 12 horas de 6 de Outubro) foi instituída agora pela primeira vez em Portugal, tendo em vista prevenir os acidentes de viação. Visa ela moderar as velocidades, fora das auto-estradas, neste fim de semana e no período de regresso de férias, e assim contribuir para a redução dos desastres, que muitas vezes resultam do excesso de velocidade.

A «Operação de Segurança» está a ser intensamente fiscalizada pela Polícia de Viação e Tráfego, com o esforço de todo o pessoal, incluindo o que está em serviço de Secretaria e em diversos departamentos daquela corporação. Chefes, subchefes, guardas e comissários em serviço no comando-geral e postos foram colocados na estrada, em brigadas motorizadas. A fiscalização não diz só respeito à modalidade temporária do limite de 90 quilómetros horários, mas também é extensiva a todas as transgressões cometidas.

São em numero de 12 as brigadas de reforço da secção de Lisboa, e de 27 nos outros distritos.

Assim, as estradas dos distritos do Porto, Coimbra, Faro, Beja, Castelo Branco, Braga, Vila Real, Évora e Lisboa e, neste, designadamente as de Porto Alto, Carregado, Cartaxo, Malveira, Cascais, etc., estão sendo percorridas, num vaivém constante de brigadas em motocicletas e outros veículos, ligados permanentemente pela rádio aos diversos postos e ao comando-geral. Não faltam aparelhos de «controle electrónico» e de radar nos locais mais acidentados e perigosos.

O 1.º comandante da P.V.T., sr. major João de Castro Ennes Ferreira, assim como o 2.º comandante, sr. capitão Cravo Sanches, percorreu vários pontos da estrada, a verificar como decorrem os serviços, estando sempre em contacto com as respectivas brigadas pela rádio.

O sr. capitão Cravo Sanches, meia hora antes da saída do comando-geral, deu as ultimas instruções, no seu gabinete, em frente de um mapa de estradas devidamente sinalizado, ao comissário sr.

Cerca de 100 cientistas estão a observar os solos do distrito de Beja

BEJA, 23 — Cerca de 100 cientistas que participaram na Conferência sobre Solos Mediterrâneos, que se efectuou recentemente em Madrid, iniciaram hoje uma visita de estudo a solos típicos deste distrito.

Os congressistas estiveram em Pias, Moura e Senpa; amanhã visitarão os perfis típicos de solos na freguesia bejense de Salvada, Mértola, Cuba e Ferreira do Alentejo; e na segunda-feira, no lugar de Vale Formoso será observado o centro experimental de erosão da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Os cientistas seguem depois para o Algarve.

Em três linhas

Foi exonerada do cargo de comissária provincial da Mocidade Portuguesa Feminina da provincia de Timor a sr.ª D. Maria Natália Sérgio Gonçalves Figueiredo.

///

Foi publicada a declaração de que a Santa Sé nomeou, em Abril ultimo, prefeito apostólico da Guiné, monsenhor Amândio Domingues de Oliveira Neto.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

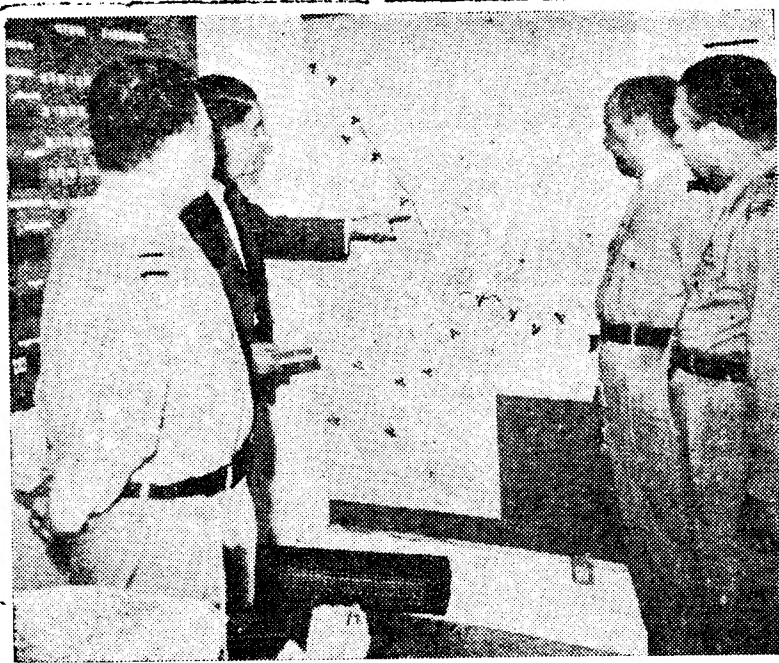
Erolides Possidónio, chefe Montei-ro, subchefe ajudante Ramiro Garcia e subchefe Beblano, sobre os locais que deviam ocupar na estrada, para dirigirem os agentes dos seus respectivos sectores.

Todo o pessoal (com sacrifício do seu descanso) tem de trabalhar 24 horas nesta operação de fiscalização e segurança na estrada, para a qual a P.V.T. conta com a boa vontade e compreensão de todos os automobilistas, primeiros interessados na diminuição dos acidentes de trânsito.

A Ford Lusitana colabora na campanha

Com o louvável propósito de colaborar, por todos os meios ao seu alcance, na diminuição dos acidentes rodoviários, resolveu a Ford Lusitana convidar à prudência os automobilistas, enviando a milhares de condutores uma carta-circular, pondo em relevo as disposições respeitantes ao limite máximo de velocidade a observar hoje e amanhã e entre 29 de Setembro e 6 de Outubro.

Além disso, decidiu a Ford Lusitana, através da sua rede de concessionários, fazer afixar nos pábricos de todos os automóveis entregues ao publico entre hoje e 6 de Outubro, assim como naqueles que visitam as suas oficinas de reparações, uma decalcomania que lembre aquele limite temporário de velocidade, sobre a legenda «Seja prudente».



O 2.º comandante da P. V. T., sr. capitão Cravo Sanches, dá as ultimas instruções sobre as posições a ocupar nas estradas

ACIDENTE FATAL

com um automóvel

em Nampula

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L.) — Um automóvel conduzido pelo construtor civil Francisco Baltasar Pereira, de 38 anos, solteiro, embateu violentamente, em Nampula, contra um camião. Do embate resultaram a morte quase imediata de Baltasar Pereira e ferimentos em Artur Ferreira, o qual se encontra internado no hospital.

Jornaleiro morto

em consequência

de uma queda

Foi encontrado caído perto de sua casa — ao que parece por ter dado uma queda — o sr. Francisco Romeiro Valente, de 63 anos, jornalista, residente na Rua do Bom Sucesso, em Alverca.

Conduzido ao Hospital de S. José, chegou aí já morto, tendo o corpo sido removido para o Instituto de Medicina Legal.

Um cadáver putrefacto foi identificado por pedaços de tecido e pelos dentes

A Polícia Judiciária executou um trabalho notável ao identificar o cadáver de um marítimo inglês retirado do Tejo já em adiantado estado de putrefacção.

O cadáver foi encontrado a boiar no rio em 20 de Agosto ultimo. Era de um individuo do sexo masculino e estava praticamente irreconhecível. Removido o corpo para a casa mortuária do Monte de Caparica, foi solicitada pela Comarca de Almada, através da Procuradoria-Geral da Republica, a intervenção da Polícia Judiciária. Esta fez prontamente deslocar ao local uma brigada de investigação, que iniciou imediatamente diligências. Através delas, e com a colaboração das autoridades consulares britânicas, foi possível identificar o desconhecido: trata-se do marítimo inglês George Henry Blackmore, de 51 anos, natural de Penzance (Inglaterra), tripulante do navio «Glan-ton», que em Abril do ano corrente tocara o porto de Lisboa.

A autópsia, realizada em difíceis condições de êxito, dado o adiantadíssimo estado de putrefacção do cadáver, não revelou quaisquer vestígios de violência. Tudo leva a julgar que George Blackmore haja sido vítima de morte acidental por queda no rio.

Eram escassos os elementos de que os investigadores dispunham para conseguir a rápida identificação do cadáver. Todavia, através de portuárias diligências e em estreita colaboração com o Laboratório de Polícia Científica, foi possível determinar as marcas de algumas peças de vestuário que ainda envolviam o cadáver. Por estes indícios e, sobretudo, mere de um trabalho de prótese dentária que a vítima possuía, foi possível o seu reconhecimento por parte dos seus familiares, levado a cabo em Inglaterra.

Aplicação de penas ou medidas de segurança

Um decreto-lei, hoje publicado, permite aos ministros da Justiça e do Ultramar autorizarem que as penas ou medidas de segurança aplicadas pelos tribunais da Metrópole, das ilhas adjacentes e das províncias ultramarinas sejam cumpridas em estabelecimentos prisionais diferentes daqueles onde as mesmas deveriam ser executadas.

O chanceler B... partiu para a... aos Estados U...

BONN, 24 — (R.) — O chanceler alemão ocidental, Ludwig Erhard, partiu hoje, por via aérea, para Washington, determinado em mostrar que Bonn não retirará os pedidos para que seja atribuído um papel à Republica Federal Alemã nos assuntos nucleares da N.A.T.O.

O dr. Erhard também procurará garantir, no decurso da sua visita de quatro dias aos Estados Unidos, de que este país não retirará soldados da Alemanha Ocidental devido às dificuldades de Bonn para fazer desaparecer o encargo em divisas estrangeiras que a sua manutenção custa aos Estados Unidos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerard Schroeder, que acompanha o chanceler, reiterou, ontem, a posição de Bonn de que os membros não-nucleares da N. A. T. O. deviam ter um papel num organismo colectivo nuclear.

No entanto, funcionários dos Estados Unidos em Washington sentem que o dr. Erhard não fará pedidos específicos sobre este assunto quando conferenciar com o presidente Johnson, na semana que vem.

Em troca, disseram os funcionários, o presidente Johnson não pediria a Bonn que pusesse de parte os pedidos para aumentar as possibilidades de atingir um tratado de não-proliferação nuclear com a União Soviética.

Fontes da Administração de Washington também acreditam que o problema das compras alemãs de

equip...
Unid...
nutre...
na R...
para...
Inf...
Johns...
sitas...
desfa...
Esp...
denta...
lhões...
de un...
para...
Jólar...
Estad...
O...
que...
custo...
na A...
tão...
Tan...
nha...
siona...
não...
tamb...
ment...
grand...
pagar...
For...
que...
pelas...
Unid...
rão...
Ma...
era...
John...
terça...
do d...
sões

CASINO ESTORIL

HOJE, AS 23.30 NO RESTAURANTE E 0.30 NO WANDER-BAR, MAGNÍFICO ESPECTÁCULO COM ESTRELAS FULGURANTES DOS «SHOWS» DE LAS VEGAS

THE OTHER BROTHERS

THE TROPICANA REVUE

THE TWO LESLIES

THE SZEKELY'S e, ainda, MARIA ALICE FERREIRA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

(MAIORES DE 17 ANOS)



um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitamínica, já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, tância activa do grupo das vitaminas, cuja acção prolongada assegura a tação regular dos vasos capilares. Pantene contém ainda um novo específico e superactivo que impede a queda da caspa.

PAN
a sa...

Chanceler Erhard para a sua visita aos Estados Unidos

O chanceler Erhard, para a sua visita aos Estados Unidos, para o em-mos-pará os pe-
buido um
alémã
a N.A.T.O.
procurará
sua visita
Estados Unidos,
tirará sol-
dental devi-
Bonn para
urgio em di-
sua manu-
Estados Unidos.
os Estran-
que acom-
ou, ontem,
e os mem-
A. T. O.
um organis-
dos Es-
ngton sen-
ão fará pe-
este assun-
com o pre-
mana que
s funcioná-
n não pe-
e de parte
ar as possi-
tratado de
ar com a
ção de Wa-
tam que o
alemãs de

equipamento militar aos Estados Unidos para pagar o custo da manutenção dos soldados americanos na República Federal, será adiado para o fim deste ano.

Informações de que o presidente Johnson estava a pensar segundo as linhas, foram aqui recebidas desfavoravelmente.

Espera-se que a Alemanha Ocidental falhe entre 600 a 700 milhões de dólares no cumprimento de um compromisso de dois anos para compra de 1350 milhões de dólares de equipamento militar aos Estados Unidos até Junho próximo.

O dr. Erhard fará pressão para que os americanos não consintam que a disputa dos pagamentos dos custos de manutenção das tropas na Alemanha se reduza a uma questão de «dólares por soldados».

Também salientará que a Alemanha Ocidental mantém uma impressionante reserva de dólares, que não são convertidos em ouro e que também ajuda a balança de pagamentos americana através de um grande «déficit» na sua balança de pagamentos para com Washington.

Fontes oficiais de Bonn sentem que as conversações, ensombradas pelas preocupações dos Estados Unidos a propósito do Vietnam, serão duras.

Mas o consenso em Washington era de que as conversações Erhard-Johnson da próxima segunda e terça-feira, conduziram a um acordo de que serão adiadas as decisões difíceis e rápidas.



Um aspecto da visita à exposição

Os participantes no V Seminário de Psicologia e de Pedagogia visitaram uma exposição de material didáctico

Os participantes no V Seminário de Psicologia e de Pedagogia sobre Técnicas Modernas de Aprendizagem, que decorreu no Colégio Vasco da Gama, em Meleças, regido pelo sr. dr. João Nabais, do Centro de Psicologia Aplicada à Educação, visitaram, esta manhã, uma exposição de material e mobiliário didáctico, patente ao público (nomeadamente a educadores e professores), na Rua D. Estefânia, 177, A.C.

Depois de apreciado e comentado o material exposto, todos os presentes se deslocaram a Mafra, para uma visita à fábrica, cujos artigos rivalizam, no género, com os melhores da produção estrangeira.

Ali proferiu uma palestra o sr. inspector Baptista Martins, chefe de serviços da 1.ª Repartição do Instituto de Meios Audio-Visuais para o Ensino, precisamente sobre a importância do material didáctico.

(Continua na 14.ª página)

A DELEGAÇÃO EM LUANDA da Cruz Vermelha Portuguesa

Por decreto hoje publicado, fica o Governo-Geral de Angola autorizado a conceder à Cruz Vermelha Portuguesa um subsídio extraordinário de 1250 contos, destinado à instalação dos serviços da sua delegação em Luanda em edifício próprio.

«O Rómulo é aproveitável»

— diz-nos o director da escola em que estava matriculado

O Externato está disposto a auxiliá-lo nas restantes provas de admissão ao Instituto Industrial

Continua à disposição da Polícia Judiciária o jovem Rómulo Manuel dos Santos Severino, filho de um modesto casal de Arcena (Alverca do Ribatejo), que em condições não totalmente esclarecidas conseguiu, durante mais de quatro meses, fazer-se passar por finalista de Medicina e mesmo por licenciado.

No ano lectivo de 1965-66 esteve o Rómulo Severino matriculado no Externato Técnico Pitágoras, na Rua Conde Redondo, 56-1.º, esquerdo. Frequentara, aliás, o referido estabelecimento de ensino também no ano lectivo de 1964-65, com bom aproveitamento em algumas disciplinas.

Interessa historiar o que foram os últimos tempos do imaginoso jovem para se compreender bem como se desenrolou toda a sua aventura. Nesse sentido o «Diário de Lisboa» ouviu hoje o director do Externato Técnico Pitágoras, pedagogo formado por longos anos de prática junto da população escolar juvenil.

«Ele é aproveitável»

Para o director do Externato, o Rómulo Severino foi — e é — um problema de recuperação humana que importa não perder de vista.

— Ele é aproveitável — afirmou — com insistência. — Muito infantil, se assim se pode dizer, e dotado de uma imaginação pouco vulgar. Quando frequentava regularmente as aulas, tinha um aproveitamento superior à média.

No ano lectivo de 1964-65 deu uma série de faltas, razão por que o Externato Técnico Pitágoras oficiou para uma senhora, madrinha do Rómulo, que era a sua encarregada de educação. No final do ano, porém, convencido de que a assiduidade poderia ser-lhe proveitosa, o jovem redobrou de atenção e fez várias cadeiras. Um 14 a Português demonstrou que estava ali, senão um aluno brilhante, pelo menos um estudante com boas qualidades de assimilação.

O director do Externato referiu-nos alguns exemplos do grande poder imaginativo do Rómulo.

— Eram sempre histórias complicadas, coisas mirabolantes destinadas a justificarem as faltas. Quando esteve um mês no Porto, explicou que andava muito cansado e um médico amigo ia interná-lo no hospital de Alverca. Precisava de uma cura de repouso. De outra vez faltou dois dias e apareceu no Externato com a barba crescida: tinha adormecido no comboio e fora parar ao Porto! No comboio, aliás, descobria com frequência personagens estranhas, cujas histórias relatava em pormenor. Uma cabeça cheia de imaginação, que não raro se confundia e contradizia.

Um emprego de analista

Há tempos confessou-se ao director do Externato: namorava uma

rapariga da terra, «a mais bonita», e o caso complicara-se. O director ficou alarmado. Procurou aconselhá-lo.

— Não há-de ser nada — respondeu.

E não foi realmente nada. Um amor platónico, imaginado à janela... Quando o director o apertou com perguntas, o Rómulo fez marcha atrás e acabou por reduzir a aventura aos seus limites de fábula.

Neste último ano faltou mais que o normal — meses seguidos. O Externato avisou os pais do sucedido. Depois ele-lo que regressa, compungido e loquaz, a explicar com grande soma de gestos:

— Não tenho podido vir às aulas, senhor doutor. Arranjei um emprego de analista no Hospital de Santa Maria. Mas assim que dispuser de tempo, palavra que é a sério!

Pedira, inclusivamente, que o mudassem para o curso nocturno. Com um pé cá e outro lá, fez exame escrito de Português, para a admissão ao Instituto Industrial, no passado dia 21. O Externato aceitava-o como candidato, mesmo sem pagamento das mensalidades.

— É um rapaz muito delicado — acrescentou o director. — Nunca teve a menor incorrecção. Eu admoestava-o pelas faltas às aulas e ele ficava em pânico. Ria-se, prometia que ia mudar de ideias. Como o conheço bem, acho que não devíamos de nenhum modo desampará-lo.

Os próximos exames

O Externato Técnico Pitágoras está disposto, segundo nos afirmou categoricamente o seu director, a auxiliar o Rómulo Severino neste momento difícil, fruto da sua irreflexão.

Sucede que o Rómulo tem marcadas mais sete provas para o exame de admissão ao Instituto Industrial. Matemática e Francês, no próximo dia 29, Ciências Físico-Químicas e Geografia no dia 30, Ciências Naturais e Inglês a 1 de Outubro e Desenho dois dias depois.

— Caso as autoridades achem viável esse procedimento — disse-nos o director —, o Externato Pitágoras destinará um funcionário seu para acompanhar o Rómulo aos exames, independentemente de qualquer escolha policial que for julgada necessária.

Tudo o mais, a começar por livros de estudo, seria fornecido pelo próprio Externato, interessado em promover desde já a recuperação de um jovem que merece, nas palavras de quem com ele privou, «mais ajuda do que castigo».

Menina de 2 anos afogada num tanque

FREIXO DE ESPADA A CINTA, 24 — No lugar da Veiga Redonda, limite da freguesia de Poiares, deste concelho, numa propriedade pertencente ao sr. Alvaro Andrade, perdeu a vida, por afogamento, num tanque, a menina Susana Laura Pelicano Teixeira, de 2 anos, filha do sr. José Lourenço Teixeira e de D. Amélia Augusta Pelicano.

A infeliz criança ainda foi retirada do tanque, pela mãe, com sinais de vida, mas de nada lhe valeram os socorros prestados.

A mãe da criança, que se encontrava na residência da propriedade, a uns 20 metros do tanque, foi alertada pelos gritos de dois irmãoszinhos da desditosa menina.

Praça de touros desmontável

LOURENÇO MARQUES, 24 — (A. N. I.) — Foi já embarcada em Lisboa, e vem a caminho de Lourenço Marques, a praça de touros desmontável, com capacidade para quatro mil lugares sentados, adquirida por um industrial de transportes e grande aficionado desta cidade — Constantino Ferreira Pinto.

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA



ito diário países do mundo

capilar vitamínica adopo-
ro impressionante de
o, contém Pantyl, a subs-
grupo das vitaminas B,
ada assegura a alimen-
vasos capilares até à
a ainda um novo agente
ctivo que impede a for-



PANTENE

a saúde do seu cabelo

morrison

técnica do nosso tempo Alhambra é um esmalte

Robbials

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 233
Telet. 324564

O PROF. ANTUNES VARELA VISITA HOJE NO DISTRITO DE BRAGANÇA AS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS DE JUSTIÇA

BRAGANÇA, 24 — O ministro da Justiça, sr. prof. Antunes Varela, encontra-se desde hoje neste distrito, para uma visita oficial de dois dias, a fim de observar as instalações e o funcionamento dos serviços dependentes do seu Ministério, nomeadamente tribunais e conservatórias dos Registos Civil e Predial.

Aquele membro do Governo foi recebido, cerca das 10 horas, na ponte de Pocino, limite do distrito, pelas principais autoridades regionais, a frente das quais se encontrava o governador civil, sr. dr. Damasceno Campos. Após os cumprimentos, dirigiu-se para Moncorvo, em cujos Paços do Concelho se efectuou uma sessão solene de boas-vindas, em que discursaram o presidente da edilidade e o ministro.

Após uma rápida visita aos edifícios em que se encontram instalados os serviços do seu Ministério, o sr. prof. Antunes Varela seguiu para Mogadouro e Miranda do Douro, onde fez idênticas visitas.

O quinto aniversário das Apostas Mutuas Desportivas

Em cerimónia simples no Departamento das Apostas Mútuas Desportivas, celebrou-se a passagem do 5.º aniversário do Totobola.

O dr. Ricardo Jorge Correia da Fonseca, chefe daquele departamento, foi surpreendido pelos funcionários que trabalham sob a sua orientação, os quais desejaram, espontaneamente, significar-lhe o seu apreço.

O dr. Tavares Courella, chefe da 1.ª secção do departamento, em nome de todos os funcionários do Totobola, saudou o homenageado, o qual agradeceu depois a homenagem.

No final, foi-lhe oferecida uma artística salva de prata.

Ao fim da tarde, é esperado na cidade de Bragança, havendo uma sessão na Câmara Municipal, em que usará da paavra o respectivo presidente, sr. Adriano Augusto Pires.

Na Pousada de S. Bartolomeu, nesta capital, o ministro Antunes Varela será homenageado com um banquete, oferecido pelo chefe do distrito e no qual participaram as principais autoridades civis, militares e religiosas do concelho e distrito.

A viagem ministerial prossegue amanhã, por Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Paul Leodegar Sidler

Em Zollikon (Suíça) faleceu no passado dia 21, após curta doença, o sr. Paul Leodegar Sidler, viúvo, de 82 anos, pai do eng.º Paul M. Sidler, director da Sulzer em Portugal. O extinto, muito considerado em todos os meios sociais, foi sepultado no cemitério local, onde hoje se rezou missa de sufrágio na igreja de Zollikoberg.

Como ultima vontade deixou expresso que todo o dinheiro a empregar pelos familiares e amigos na aquisição de flores para o seu funeral devia, de preferência, ser enviado à Associação Central de Cegos da Suíça e à Biblioteca Auditiva de Cegos do mesmo país.

Éis um belo exemplo que é também índice de uma alma generosa.

SUFRÁGIOS

Cónego dr. Martins Pontes

Passa amanhã, o 22.º aniversário da morte do cónego dr. Joaquim Martins Pontes, antigo pároco da freguesia de São Jorge de Arroios. A família manda rezar missa de sufrágio por sua alma, na igreja paroquial da referida freguesia.

Processados mais especuladores

acambarcadores

As brigadas de fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas processaram mais algumas centenas de comerciantes desonestos. Assim, por exemplo, a firma Antunes & Mendes, de Sertã, está a contas com a Justiça, porque falsificava azeite, vendendo como «extra» produto cuja análise laboratorial revelou conter óleo de amendoim. «Invictos Supermercados do Norte, Lda.», do Porto, tinha a venda 1187 garrafas de azeite lotado corrente. Depois de examinado, verificou-se que o produto possuía as características legais, mas para ser vendido, unicamente, a granel.

Por especulação na venda de azeite lotado corrente, foram processadas diversas firmas de Lisboa, Montalegre e Porto.

Maria Antónia Lopes, com estabelecimento de pastelaria em Cartaxo, tinha a venda bolos de arroz, pastéis de nata e fatias de torta, cuja análise revelou conterem «staphylococcus aureus» (a torta revelou a presença de 320 milhões de colónias por grama em sementeira directa) susceptíveis de provocar toxi-infeccção alimentar, o que se verificou em três senhoras, que tiveram de receber tratamento médico.

A firma Paulo Borges & Irmã, além de outra especulação, ocultou a tabela de preços, visada oficialmente, do café à chávena, leite, cacau, chocolate, xaropes e águas minerais, tendo afixado uma outra, não oficializada, com aumentos de preços da ordem dos 20 a 47 %.

Foram processadas, ainda, 14 pastelarias de Lisboa, Sintra, Porto e Valença, por falta de afixação de preços dos bolos expostos, para venda ao público.

No sector da indústria hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes e bares) foi intensa a acção das brigadas durante a época estival, dela resultando o envio a juízo de 79 industriais, por especulação nos preços.

Da vigilância exercida no ciclo de distribuição do comércio de bacalhau, resultou o processamento de 25 retalhistas, por acambarcamento e especulação.

Bernardino de Oliveira Tavares, do Porto, por exemplo, vendia a 30\$00 o bacalhau cuja tabela é de 15\$00!

Apesar dos constantes avisos preventivos da Fiscalização e das notícias dos inúmeros comerciantes processados, verifica-se, com frequência, a especulação nos preços das carnes. Por tal motivo, a Fiscalização continua, inexoravelmente, a exercer a sua acção.

Por falta de afixação dos preços nos produtos, artigos ou objectos expostos, estão a contas com a Justiça cerca de duas centenas de comerciantes, de diversos ramos, em todo o País.

Almoço de confraternização

A União Artística «Roda do Fado», mantendo a sua já tradicional digressão, organiza, amanhã, o seu XXVIII passeio a Bucelas, onde, num restaurante, será servido um almoço de confraternização entre os seus adeptos e simpatizantes. Haverá, como é costume, fados e guitarradas.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

11840 ... 1 250 000\$00
14260 ... 100 000\$00
34243 ... 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

11839 ... 2 850\$00
11841 ... 2 850\$00

PRÉMIOS DE 10 000\$00

11650; 32300; 44021; 50534 e 51913

PRÉMIOS DE 5000\$00

2104 3322 7328 18118 37457 42760 47313

PRÉMIOS DE 2000\$00

1373 2913 3239 4022 4596 7391
8091 9273 9800 11829 12397 13086
13304 15680 17226 18068 19198 19445
20283 22482 23508 23776 24000 25976
26132 26274 29578 30642 31879 33760
36565 37305 37938 38361 38403 38854
39092 41788 41990 43292 43574 45049
45268 47493 49240 50042 50411 50808
53628 54905

PRÉMIOS DE 200\$00 (centena)

11801 a 11900; 14201 a 14300 e 34201 a 34300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 231, 545, 552 ou 801 são premiados com 1000\$00, no bilhete de cada série. Os terminados em 57 ou 75, obtiveram o prémio de 500\$00. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 0, têm direito ao prémio de 100\$00, também no bilhete de cada série, prémio correspondente à «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

AINDA NÃO APARECEU PETRÓLEO EM PANDE

LOURENÇO MARQUES, 24—(A. N. I.) — Em nenhum dos furos até hoje efectuados em Pande apareceram ainda quaisquer vestígios de petróleo — afirma o diário «Notícias», de Lourenço Marques, em mais uma reportagem sobre o incêndio que há onze meses se declarou num furo de prospecção daquela zona de pesquisas petrolíferas e que ainda se não conseguiu extinguir, muito embora a empresa concessionária tenha gastado já com esse objectivo cerca de 70 mil contos.

Quatro indivíduos presos pela G.N.R. por suspeita de assassinio do proprietário de S. Gregório

S. GREGÓRIO, 24 — A G. N. R. de Caldas da Rainha prossegue as diligências para descobrir os assassinos do proprietário e agricultor de S. Gregório, sr. Simão Adelino Amaro, de 52 anos, casado, que foi encontrado prostrado, sem vida, e com sinais de ter sido vítima de estrangulamento. A autópsia confirmou a morte violenta.

A G. N. R. prendeu já quatro suspeitos, que está a interrogar.

O MINISTRO DE MINAS e Energia do Brasil visitou hoje a ponte

O ministro de Minas e Energia do Brasil, sr. eng.º Mauro Thibau, que se encontra em Lisboa em viagem particular, fez esta manhã uma visita à Ponte Salazar e à margem sul do Tejo, almoçando na região de Setúbal.

Foi acompanhado, nessa digressão, pela esposa e pelo seu secretário, sr. eng.º Oscar de Oliveira, bem como pelos srs. prof. Ferreira Dias, antigo ministro da Economia, e dr. Galba Santos, encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil.

Aquele membro do Governo brasileiro irá amanhã ao Norte do País, após o que segue para a Itália e Turquia, em visita oficial.

Concerto sinfónico em Espinho

ESPINHO, 24 — O III Festival de Música de Espinho, prossegue esta noite com um concerto sinfónico, que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e é organizado pela Academia de Música, com a colaboração do Grande Casino.

A Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, apresenta-se no salão nobre do Grande Casino, apresentando obras de Ivorak, Tchaikowsky, Villa-Lobos e Arnsky Morsakow.

LICENCIADO Económicas e Financeiras ou Direito

Empresa, importante, admite para secretariado administrativo.

Carta a este jornal ao n.º 218 indicando ano do lic., classificação, actividade actual e anteriores, referências ordenado pretendido, etc.

PRÉDIO EM MOSCAVIDE

Bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido a mármore e mármore. Composto de habitações com 4 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, lavabo, despensa e hall. Rende 84.000\$00. Alugado. Preço 1.250 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

SESIMBRA MORADIA VENDE-SE

A 3 km. da praia, em local maravilhoso. Óptima construção, 3 pisos e cerca de 1300 m² de terreno

Telefone 2273331 ou 229240

CAMPIÃO



VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SEGUNDO PRÉMIO

14260 — 200 CONTOS

TERCEIRO PRÉMIO

34243 — 100 CONTOS

Adiada a reunião do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 24 — (R.) — O Conselho de Segurança adiará, provavelmente, até a próxima sexta-feira a sua reunião acerca da queixa congoleza contra Portugal — disseram ontem fontes geralmente dignas de crédito.

Não foi indicada qualquer razão para este adiamento.

O Congo (Kinshasa), numa carta enviada ao Conselho, acusou Portugal de criar uma situação que ameaçava a paz ao permitir que mercenários europeus estacionassem nos seus territórios africanos de Angola e Cabinda.

Os mercenários, recrutados pela oposição presidida por Moisés Tchombé, planeavam derrubar o Governo legal do Congo — alegava a carta.

Justin Bomboko, ministro congolês dos Negócios Estrangeiros, é esperado em Nova York para a referida reunião.

A luta continuava esta manhã em Kisangani

KINSHASA, 24 — (F. P.) — Esta manhã, continuavam os combates renhidos em Kisangani, onde as unidades katanguesas cercadas lutam simultaneamente em três frentes. Um grupo de mercenários recebeu ordem para atacar o aeroporto, defendido por uma companhia katanguesa.

Por outro lado, o general Mobutu ordenou a todas as unidades do Exército Nacional Congolês, no Leste do país, que avancem imediatamente sobre Kisangani.

Indicam ainda que uma coluna de katangueses está a formar-se no campo militar de Katele, a fim de tentar uma saída para o Sueste, em direcção a Lubutu. Mas, para aquele lado, encontra-se um dispositivo importante do Exército Nacional Congolês.

FOI SAQUEADO O EDIFÍCIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

(Continuação da 1.ª página)

janelas do edifício, quebrando todos os vidros, enquanto alguns jovens arrombavam a porta principal e irrompiam tumultuosamente na embaixada, logo seguidos por muitos outros.

Minutos volvidos, os móveis eram atirados das janelas para a rua. Simultaneamente, os assaltantes, no evidente propósito de incendiar o edifício, acendiam uma fogueira com os livros e documentos que haviam encontrado.

O edifício da Embaixada de Portugal ergue-se perto do que é utilizado para Embaixada dos Estados Unidos e todas as peripécias do assalto puderam ser assim observadas pelos diplomatas norte-americanos e pelas pessoas que ali de momento se encontravam.

Não se sabe ainda se foram igualmente assaltados alguns dos numerosos estabelecimentos comerciais que são propriedade de portugueses.

O rapto do encarregado de Negócios portugueses

(Continuação da 1.ª página)

por cerca de quatrocentos indivíduos, os manifestantes incendiaram três automóveis, de matrícula portuguesa, parados em frente do edifício.

O encarregado de Negócios de Portugal, dr. António Ressano Garcia, que vive na Embaixada, foi raptado pelos manifestantes.

Acordado brutalmente por indivíduos que entraram de roldão no seu quarto, foi severamente molestado, ferido na testa e arastado para a rua. Os manifestantes meteram-no num táxi, que deixou o local, com destino ignorado.

O general Mobutu deu instruções para se procurar o diplomata português e restitui-lo à liberdade.

O dr. António Ressano Garcia estava ferido na testa e tinha a orelha esquerda fendida, quando entrou no táxi.

Consta, sem qualquer confirmação idónea, que poderiam eventualmente estabelecer-se contactos com Holden Roberto, presidente do G. R. A. E., com vista à libertação do encarregado de Negócios. Mas a verdade é que, até agora, nada permite afirmar-se que os colaboradores deste estejam implicados directamente nos acontecimentos.

Corre, por outro lado, que foi preso Gaston Seng, presidente da organização dos Voluntários da República do Congo-Kinshasa. Alguns elementos deste agrupamento teriam tomado parte activa na manifestação.

A manifestação durou escassos minutos.

Como ainda não houvesse ninguém nos serviços da Embaixada, os manifestantes penetraram pela força na residência e a seguir no próprio quarto de cama do encarregado de Negócios, que se encontrava deitado.

Os arquivos da Embaixada foram

pillados pelos manifestantes que os levaram consigo.

Um destacamento da Polícia chegou ao local quando estes incidentes que não se prolongaram por mais de dez minutos, findavam. Os agentes dispersaram os manifestantes e fizeram uma dezena de prisões. Agora, a Embaixada, diante da qual estacionam perto de setecentos curiosos, aparentemente muito serenos, está guardada pela Polícia.

LIBERTADO O DIPLOMATA PORTUGUÊS

KINSHASA, 24 — (A. N. I.) — O encarregado de Negócios de Portugal, dr. António Ressano Garcia, foi libertado e conduzido para o hospital de Kinshasa.

«Fui raptado por jovens da organização Voluntários do Congo e levado para a sede dessa organização» — declarou o dr. Ressano Garcia.

Mais duas vítimas do assalto à Embaixada

KINSHASA, 24 — (Por Max Coiffais, correspondente da F. P.) — «Fui levado com dois dos meus colaboradores, incluindo uma rapariga, para a sede do C. V. R. (Corpo de Voluntários da República, milícia patriótica congoleza) e só fomos restituídos à liberdade por intervenção do burgomestre da comuna africana onde nos encontrávamos, bem como por intervenção da segurança» — declarou, perto do meio-dia, o dr. António Ressano Garcia, encarregado de Negócios de Portugal, entrevistado nas instalações devastadas da Embaixada.

Havia cacos de copos, de pratos, de garrafas, em todos os gabinetes cujos móveis foram arrombados. Na escadaria, viam-se manchas de sangue.

O encarregado de Negócios, que, entretanto, havia recebido tratamento clínico, tinha um penso na testa e outro na orelha. Ao seu lado, o dr. Carlos Magalhães, terceiro secretário da Embaixada, capturado pelos manifestantes quando ia entrar de serviço, apresentava muitas equimoses no rosto e no pescoço. A terceira vítima, Maria Helena da Silva, secretária, ainda não tinha regressado à Embaixada. Disseram colegas que fora a um consultório médico.

O terceiro secretário disse-nos que havia sido regado com gasolina, na rua, antes de o levarem para a sede do C. V. R., com o encarregado de Negócios. «No meio da multidão, ouviram-se vozes, pedindo para não largar fogo à gasolina» — explicou.

Os dois diplomatas declaram ter sido transportados para a sede do C. V. R. (onde não teriam sofrido sevícias), no mesmo táxi. Maria Helena da Silva chegou ali, um pouco mais tarde, noutro carro.

O sucedido causou bastante emoção nos círculos diplomáticos locais. Nuno de Lorença, segundo secretário da Embaixada de Portugal, e o nuncio apostólico (na qualidade de decano do corpo diplomático) pediram audiência ao ministro dos Negócios Estrangeiros congolês, Justin Bomboko.

REGADO COM GASOLINA O TERCEIRO SECRETÁRIO

O terceiro secretário disse-nos que havia sido regado com gasolina, na rua, antes de o levarem para a sede do C. V. R., com o encarregado de Negócios. «No meio da multidão, ouviram-se vozes, pedindo para não largar fogo à gasolina» — explicou.

Os dois diplomatas declaram ter sido transportados para a sede do C. V. R. (onde não teriam sofrido sevícias), no mesmo táxi. Maria Helena da Silva chegou ali, um pouco mais tarde, noutro carro.

O sucedido causou bastante emoção nos círculos diplomáticos locais. Nuno de Lorença, segundo secretário da Embaixada de Portugal, e o nuncio apostólico (na qualidade de decano do corpo diplomático) pediram audiência ao ministro dos Negócios Estrangeiros congolês, Justin Bomboko.

DIÁ A DIÁ

A INDONÉSIA E OS COMUNISTAS

A situação financeira da Indonésia é catastrófica, a sua situação económica, alarmante. Por toda a parte as estradas, os caminhos de ferro, a marinha mercante, as minas, os portos, a agricultura, as fábricas, caem em ruínas. A falta de um auxílio substancial e ordenado as perspectivas de futuro tornaram-se, para aquele país, inquietantes. Mas onde conseguir esse auxílio? Dos Estados Unidos? Dos países comunistas? Nem uns nem outros estão na disposição de o prestar e esta relutância acentua-se, em vez de diminuir. As razões dessa atitude são justificadas. Sob a direcção de Soekarno, a Indonésia endividou-se e o seu crédito atingiu o nível mais baixo. Ninguém lhe empresta porque ninguém tem confiança. Na lista dos credores do governo de Djakarta, a União Soviética ocupa o primeiro lugar (cerca de um bilião de dólares), seguida dos países comunistas da Europa (400 milhões). Entre os não-comunistas, o Japão está à frente (230 milhões) dos Estados Unidos (179 milhões), seguindo-se a Alemanha Ocidental (122 milhões), a França (115 milhões), a Itália (90 milhões), a Holanda (52 milhões) e a Grã-Bretanha (42 milhões).

Estes números mostram que as nações ocidentais, incluindo os Estados Unidos, tomaram precauções que os países comunistas, confiantes, puseram de parte. A dívida da Indonésia à União Soviética constitui, para esta, um sério motivo de preocupação. O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Malik, viu recusado o seu pedido



SUMARTO

para ser recebido em Moscovo pelos dirigentes soviéticos, embora o motivo oficial da visita fosse, precisamente, regular o pagamento da dívida à União Soviética. Entretanto, a situação política do país agravou-se e o governo Suharto-Malik não se limitou a banir o Partido Comunista indonésio, pois pôs fora da lei o comunismo. O tratamento aplicado aos partidários de Pequim está a ser aplicado aos de Moscovo. Mas nesta cidade as razões de queixa não são apenas ideológicas. Um bilião de dólares não se deita pela janela fora sem protesto e sem mostras de irritação que as conveniências diplomáticas não conseguem disfarçar.

Distúrbios no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

tes na campanha para a «democratização» do Brasil.

POLÍCIA MORTO NUMA TROCA DE TIROS COM JOVENS

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.) — No «Dia Nacional do Protesto», organizado por um grupo de jovens contra o Governo de Castelo Branco, foi morto um polícia e ficaram feridas pelo menos 12 pessoas.

Um grupo de jovens, em Campinas, nos arredores de Goiânia, capital do Estado de Goiás, a 1120 quilómetros a ocidente do Rio de Janeiro, travou tiroteio com a Polícia. Foi morto no incidente o polícia Raimundo Carvalho de Andrade.

Em Salvador da Baía, a 1600 quilómetros a norte do Rio de Janeiro, os jovens fizeram fogo sobre a Polícia de dentro de uma igreja. Doze pessoas, pelo menos, ficaram feridas.

No Rio de Janeiro o «Dia Nacio-

AUTOMÓVEL ELÉCTRICO POR 32 A 40 CONTOS

LONDRES, 24 — (A. N. I.) — Tal como nos Estados Unidos, também uma firma, na Grã-Bretanha, está a trabalhar numa bateria eléctrica destinada a mover novo tipo de carro, o qual custará entre 32 a 40 mil escudos.

O modelo de viatura a apresentar será pequeno (para dois adultos e duas crianças), contando a fábrica com uma completa isenção de taxas, atendendo aos benefícios que ao grave problema da poluição do ar das cidades trará o novo automóvel.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª, Esq. — Telef. 536380

QUEIMADA A BANDEIRA PORTUGUESA

A bandeira portuguesa da Embaixada foi trazida para a rua, pelos assaltantes do edifício, e ali queimada.

RESTAURANTE NORMANDIA

NA RUA DOS CONDES, 29-35

TEM OS SEUS PRATOS REGIONAIS E FRANGO NO CHURRASCO

PRÉDIO

NA AVENIDA INFANTE SANTO

Grande volume, construção moderna em cimento armado, composto de habitações com 7 casas soalhadas, cozinha, 3 casas de banho, despensa, roupeiros, marquise e hall. Rende 384.000\$00. Todo alugado. Rendas baixas. Preço 6.400 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.ª — TELEFONES 369384/5/6

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

F. C. Porto e Sporting

no jogo mais importante da jornada
devem provocar uma enchente nas Antas

Amanhã, com começo às 16 horas, efectua-se os jogos referentes à 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão e que são os seguintes:

Benfica (2) - Leixões (2)
Belenenses (0) - Beira-Mar (1)
F. C. Porto (2) - Sporting (1)
Sp. Braga (1) - Atlético (0)
Académica (2) - C. U. F. (2)
V. Setúbal (1) - V. Guimarães (0)
Sanjoanense (1) - Varzim (0)

Pela primeira vez, portanto, actuam no torneio, em Lisboa, Benfica e Belenenses, enquanto o Sporting e o Atlético jogam fora de casa, sendo de assinalar a circunstância de os «deões» participarem no encontro principal — um «clássico» do nosso futebol.

Na Luz, ao «novo» Benfica, sob a orientação de Fernando Riera, parece estar reservada tarefa de certo modo tranquila, considerando a diferença de valia técnica que separa os leixoneses dos lisboetas. Contudo, haverá que contar com a réplica intencional do «onze» de Matosinhos, orientado por Manuel de Oliveira, o treinador das surpresas. Diante de uma equipa que talvez adopte um sistema defensivo muito fechado, a turma benfiquista

• Em Lisboa: Benfica-Leixões e Belenenses - Beira-Mar

terá que ser ágil e prática nos seus movimentos ofensivos.

No Restelo, o Belenenses, sob as ordens de Ricardo Perez, tem o ensejo de reconquistar a serenidade de espírito que é essencial para enfrentar as vicissitudes do campeonato. Os aveirenses, todavia, não devem ser adversários fáceis de dominar.

Nas Antas, trava-se o jogo n.º 1 da jornada, no qual o Sporting figura em lugar de evidência, considerando o empate que averbou no passado domingo e os inconvenientes que sofrera no caso de não vencer o F. C. Porto. Este, em fase de acentuado optimismo, prepara-se para continuar na senda iniciada na Póvoa de Varzim, visando ser objectivo no desdobramento da sua manobra.

O jogo promete emoção, entusiasmos e teimosia de parte a parte. Do rendimento do sector atacante dos

«deões» depende o resultado da contenda, partindo-se do princípio que a defesa agirá em condições normais de segurança e personalidade. Mas da banda dos portuenses há que contar com uma actuação de definido vigor, capaz de perturbar os visitantes.

Estimulado pelo empate conseguido em Alvalade, o Sporting de Braga figura como favorito no embate contra o Atlético. Este não deve, contudo, ceder diante das primeiras contrariedades.

Em Coimbra, Académica e C.U.F. possuem requisitos para proporcionar um espectáculo de interesse no qual o resultado parece incerto.

Em Setúbal, disputa-se outro dos encontros principais da jornada, tendo em vista as características dos dois Vitorias, qualquer deles ansioso por averbar os dois pontos correspondentes ao triunfo.

Em S. João da Madeira, a presença do Varzim oferece também motivos de interesse. Prevê-se jogo equilibrado.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Nos jogos da amanhã do «Nacional» da I Divisão, as equipas devem alinhar do seguinte modo:

BENFICA — Nascimento (Costa Pereira); Cavém, Luciano, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusebio e Simões.
LEIXÕES — Rosas, Geraldo, Nicolau II, Moreira e Raul; João Carlos e Bené; Wagner, Arnaldo, Teixeira (Gentil) e Esteves.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Sá Pinto; Esteves (Cardoso) e Adelino; Lobo (Alfredo), Caetano, Carlos Pedro e Godinho.

BEIRA-MAR — Vitor; Camarão (Loura), Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Pena (Morais), Diego, Gaio e Almeida.

F. C. PORTO — Rui; Carlos Manuel, Almeida, Rolando e Sucena; Pavão e Carlos; Jaime, Djalma (Manuel António), Pinto e Nóbrega.
SPORTING — Carvalho; Moraes, Alexandre Baptista (Alfredo), José Carlos e Hilário; Mendes e Ferreir-

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Tomé e Augusto; Guerreiro, José Maria, Carlos Manuel e Pedras.
V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Castro, Naftal, Mendes e Lázaro.

ACADÉMICA — Maló; Bernardo (Curado), Rui Rodrigues, Castro (Curado) e Celestino; Gervásio e Rocha; Mário Campos (Crispim), Ernesto, Artur Jorge e Vitor Campos.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Espírito Santo (Rico, Noqueira ou Mascarenhas); Madeira, Vieira Dias, Fernando e Uria.

SANJOANENSE — Arsénio; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Macedo, Louro, Walter e Grilo.

VARZIM — Benje (Justino); Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Catricoto, Nunes Pinto, Valdir e Rogério (Vitor Silva).

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto; Bino, Perrichon, Luciano e Estêvão.

ATLÉTICO — Botelho (ex-«Leões» de Santarém); Roxo (Lobo), João Carlos, Candeias e Valdemar; Fagundes e Vicente (Rafael); Tito, Angeja, Matateu e Marinho.

Os jogos da A. F. L. marcados para amanhã

A jornada de amanhã da A. F. L. é preenchida com os encontros da «ronda» inaugural do campeonato distrital da 1.ª Divisão e da 2.ª do campeonato distrital de juniores da 1.ª Divisão.

Eis os encontros previstos:
1.ª Divisão — Casa Pia-Bucelenses, Vila-franquense-Palmense, E. Amadora-Desp. Olivais, Vitória-Loures, Sacavenense-S. L. Olivais, Odivelas-Alverca e U. Algés-Estoril.

Juniores — Série A — Belenenses-Casa Pia, E. Amadora-Fut. Benfica, Cascais-Império, Vitória-Sporting, Palmense-Sintrense e U. Algés-Atlético.

Série B — Sacavenense-Desp. Olivais, Oriental-Odivelas, Loures-Malveira, Torriense-S. L. Olivais, Benfica-Alhandra e Vila-franquense-Alverca.

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.



— ...Como «ele» anda preocupado com as «Feiras» é capaz de «armar barraca» comigo!...

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

ORIENTAL E LUSITANO disputam em Marvila um jogo de bastante interesse

Resolvido o caso Farnalhão - Marinhense, a 2.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão decorre amanhã com o cunho de regularidade que faltou á anterior.

O programa da Zona Norte apresenta-se, por conseguinte, assim:

Covilhã - Ovarense
Tirsense - Torres Novas
Leça - União de Lamas
Penafiel - Oliveirense
Espinho - Salgueiros
Acad. Viseu - Farnalhão
União de Tomar - Peniche

Todas as equipas que jogam nos seus campos foram, há oito dias, visitantes. Note-se que o Espinho e o Farnalhão fazem o primeiro jogo da prova.

Neste começo de prova é bastante difícil pretender fazer vaticínios, com fundamento. As possibilidades das equipas não estão suficientemente reveladas, acontecendo, até, que estão sujeitas a modificações. Seja-nos, no entanto, permitido

considerar como jogos de maior expectativa os que se disputam na Covilhã e em Espinho pois se julga que os «leões da serra» e os «carnados» do Norte são dos mais sérios pretendentes ao 1.º lugar.

O jogo de Santo Tirso põe frente a frente duas equipas vindas da III Divisão, mas cremos que o Tirsense merece favoritismo.

Relativamente á Zona Sul, o programa é o seguinte:

Oriental - Lusitano
Sintrense - Luso
Torriense - Olanense
Barreirense - Alhandra
Montijo - Almada
Cova da Piedade - «Os Leões»
Portimonense - Seixal

A muita gente se afigura serem os jogos de Marvila (único em Lisboa) e de Torres Vedras os de maior expectativa da jornada, mas temos de convir que o do Barreiro, também, se reveste de boas perspectivas.

Claro que o Lusitano de Évora e o Barreirense (os «despromovidos» do campeonato anterior) estão a ser alvo de especial atenção, ainda que vão para eles os maiores favoritismos.

O jogo de Torres Vedras é susceptível de fornecer um bom despiques — de resultado muito duvidoso. Relativamente aos restantes jogos, são os vaticínios muito problemáticos.

Ténis no Estoril Mandarino, Soriano, Conder e Olander — únicos candidatos ao título

A jornada de ontem — a 4.ª — dos Campeonatos Internacionais de Portugal, em ténis, pode bem considerar-se de transição da primeira para a segunda fase do certame, ainda que tenha incluído a primeira final, das quatro, aguardadas com interesse.

O número de jogadores em acção não foi além de nove, o que dá bem a ideia de ter a quantidade cedido o seu lugar á qualidade. Os estrangeiros estiveram em maioria, relativamente aos portugueses — seis contra três. A ninguém ficaram dúvidas de que a selecção de valores estava feita e com toda a regularidade — pode acrescentar-se.

Conder, Mandarino, Soriano e Olander tinham correspondido da melhor maneira ao convite feito pela Federação Portuguesa de Ténis, para virem até nós, patentearem a sua classe e o seu indomável valor. E porque não, também, Peralta e Mollina, se estes «vieram a acabar», á frente de Conder e Olander?

Os portugueses João Lagos, com o seu título de campeão nacional, João Roquete e A. Vaz Pinto terminaram as suas actuações nas provas masculinas, saindo delas sem desdouro. Quem dá o que tem... Nas meias-finais de pares-homens, a réplica de Vaz Pinto-João Roquete, frente a Conder-Olander pode

considerar-se excelente, forçando a terceiro «set».

Depois das exhibições produzidas ontem, mais se ficou a esperar que os encontros de hoje (meias-finais) subissem a nível mais alto, na qualidade do jogo. E a incerteza quanto ao desfecho das provas avolumou-se.

A primeira prova a ficar concluída foi a de singulares-senhoras. «E dos livros» ser assim. Quem não esperaria aquela final e aquela campeã. Com efeito, a americana Alice Tyn não teve adversária. Arquivemos, agora, os resultados:

Singulares-homens (quartos de final) — Juan Conder v. Peralta, por 4-6, 6-3 e 6-10; Mandarino v. João Roquete, por 6-2 e 6-3; Eduardo Soriano v. João Lagos, por 6-3 e 6-2; Olander v. Mollina, por 6-3 e 6-1.

Singulares-senhoras (final) — Alice Tyn v. Naty Santacana, por 6-1 e 6-2.

Pares-homens (meias-finais) — Conder-Olander v. Vaz Pinto-João Roquete, por 6-1, 5-7 e 8-6; Mandarino-Soriano v. Peralta-João Lagos, por 6-2 e 7-5.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Prosseguem amanhã os dois campeonatos distritais, que a Associação de Futebol de Setúbal tem presentemente em curso.

Os encontros marcados são os seguintes:

1.ª DIVISÃO — Ginásio do Sul-Amora F. C., Sarilhense-C. F. Trafaria, Alcochetense-Sport Grandolense, Quintajense-Palmense, C. D. A. Grandolense-M. Caparica, Paio Pires-Desp. de Sesimbra e Costa de Caparica-A. C. Arrentela.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

RESERVAS — Sarilhense-Trafaria, no campo do primeiro, ás 14 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio Encerramento da A. A. L., no Estádio Nacional, ás 16 horas.

CAMPISMO — «Acampamento da Juventude» (2.ª jornada), organização do Clube de Campismo de Lisboa, nos terrenos do futuro Parque de Vale de Lobos (Almornos).

CICLISMO — Campeonatos Nacionais de Pista (2.ª jornada), na pista das Antas, ás 9 horas.

HIPISMO — 1.º Concurso Hípico da Penina, 2.ª jornada, em Alvor, no concelho de Portimão (Algarve).

MOTORISMO — Moto-cross das «Quatro Estações», nos terrenos do Estádio da Luz, ás 10 horas, para motos, «scooters» e velomotores.

NATAÇÃO — 11.ª Melha-Milha, na baía de Sesimbra, ás 12 e 30.

PEDESTRIANISMO — 5.º Grande Circuito de Aqualva-Cacém (estafeta 4x4000 metros), para «populares» e «corporativos», ás 10 e 30.

PESCA DESPORTIVA — 4.º Grande Concurso inter-clubes, de água doce, organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Vila Franca de Xira, na Vala Nova de Benavente.

TIRO AOS PRATOS — Campeonato de Lisboa (1.ª, 2.ª e 3.ª categorias): Dia Olímpico (sem distinção de categorias), no «stand» do Monte das Perdizes, em Monsanto, a partir das 10 horas.

Em TROSENDO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, no próprio dia da tiragem, na LIVRARIA CENTRAL DE TROSENDO, L.D.A. — Praça Almeida Garrett Tel 95412.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SAO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 863356 - 729395

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Os relatos de futebol de Produções Lança Moreira

Com a colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da primeira jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão:

F. C. Porto-Sporting — pelos emissores de Lisboa e de Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone António Baptista e

Aníbal Barroso. Os comentários estão a cargo de Mário Cília.

V. Setúbal-V. Guimarães — através dos Emissores Reunidos do Norte e nas vozes de António Miguel e Artur Alves.

Durante estes relatos serão fornecidas, directamente da redacção do «Diário de Lisboa», frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Tabela.

Além destes relatos, P. L. M. transmite ainda, integradas na sua programação de todos os domingos, mais as seguintes rubricas: às 12 horas, em R. C. P. (Lisboa), revista desportiva «Golo!...»; às 12 e 30 e às 13 e 30, respectivamente nos emissores de Lisboa e Miramar de Rádio Clube Português, «Interlúdio»; durante os relatos de futebol, «O caso da semana»; às 13 e 30, em R. C. P. (Lisboa), «Boa musica e bom apetite»; às 20 e 30, igualmente em R. C. P. (Lisboa), «Comentador desportivo»; com Vítor Ferreira de Melo ao microfone, e das 15 às 17, em Rádio Voz de Lisboa, «Domingo às 3».

HÓQUEI EM PATINS

VITÓRIAS DO OEIRAS EM ALVALADE E DO BELENENSES EM SINTRA

Começou, ontem, a segunda volta do campeonato de hóquei em patins (1.ª divisão) da Associação de Patinagem de Lisboa, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Salesiana-Paço de Arcos...	2-2
Sporting-Oeiras...	1-3
F. Benfica-C. Ourique...	3-5
Benfica-C. U. F....	6-1
Cascais-Lisgás...	10-2
Sintra-Belenenses...	0-4

O encontro Futebol Benfica-Campo de Ourique terminou quatro minutos antes de expirar o tempo regulamentar, por os «encarnados e pretos» terem sofrido a expulsão de três jogadores, entre os quais o guarda-redes, O. C. A. C. O. também sofreu a expulsão de um jogador. Porquê? Aguarde-se o relatório do árbitro...

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	12	10	—	2	72-21	32
Oeiras	12	9	—	3	44-23	30
Benelenses	12	8	—	4	44-26	28
C. U. F.	12	7	1	4	31-28	27
P. Arcos	12	5	3	4	42-34	25
Cascais	12	6	1	5	40-37	25
C. Ourique	12	6	1	5	39-38	25
Sintra	12	6	—	6	30-45	24
Sporting	12	4	—	8	21-27	20
F. Benfica	12	3	—	9	27-62	18
Lisgás	12	2	1	9	28-63	17
Salesiana	12	2	1	9	21-51	17

FUTEBOL EM FRANÇA

PARIS, 24 — (F. P.) — Resultados registados nos desafios disputados ontem a contar para a 8.ª jornada do campeonato de França de futebol da 1.ª Divisão:

Stade de Paris-Nantes, 1-0; Saint Etienne-R. C. P. Sedan, 1-0; Toulouse-Ruão, 1-1; Valenciennes-Monaco, 2-0; Rennes-Nîmes, 2-1; Reims-Estrasburgo, 2-1; Angers-Marselha, 5-0 e Lens-Sochaux, 5-2.

O Saint Etienne figura no 1.º lugar da classificação, com 12 pontos. Seguem-no Lens, com 11 pontos, e Nantes, Angers, Estrasburgo e Stade de Paris, com 9 pontos.

Pugilista de mau génio ...

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — O pugilista argentino Oscar Bonavena, da categoria «pesados», fez ontem um escândalo medonho nos escritórios do Madison Square Garden.

Descontente porque os árbitros o declararam batido na quarta-feira pelo americano Joe Frazier, o pugilista argentino recusou o cheque de 17 869 dólares que lhe estendia o director do estádio, Harry Markson. O argentino achava que devia receber muito mais dinheiro, e, sentindo-se prejudicado, fez voar uma cadeira pelos escritórios e arrombou uma porta com um soco. Continuando a não querer aceitar o cheque que Harry Markson continuava a estender-lhe, o pugilista argentino e os seus companheiros foram-se embora antes que chegasse a polícia especial do Madison Square Garden, chamada para acalmar o pugilista furioso.

O RÂGUEBI VAI ENTRAR EM ACTIVIDADE

Efectuou-se na sede da F. P. de Râguebi o sorteio para o Torneio de Abertura, primeira prova da época e que começará no dia 9 de Outubro próximo.

Inscreveram-se o Benfica, o C. D. U. L. e o Belenenses com duas equipas; e Técnico, Direito e Agronomia com uma. Foram, como é costume, estabelecidas duas séries que ficaram assim constituídas:

Série A — Benfica A, Benfica B, Agronomia, C.D.U.L. A e Direito.

Série B — Académica, Belenenses B, Belenenses A, Técnico e C. D. U. L. B.

Afigura-se-nos que as equipas fiquem na mesma série. Bastaria trocar o Benfica B com o

O russo Voronin e o Japão campeões do Mundo de ginástica

DORTMUND, 24 — (R. e F. P.) — O Japão conquistou ontem a medalha de ouro para equipas masculinas dos 16.ªs campeonatos mundiais de ginástica, aqui disputados, não deixando dúvidas quanto à sua capacidade em todos os seis exercícios.

Uma multidão, envolvida em grande tensão, seguiu a «batalha» travada entre o Japão e a União Soviética, em que os primeiros totalizaram um total de 575,15 pontos contra os 570,90 dos soviéticos.

A Alemanha Oriental ganhou a medalha de bronze com um total de 561 pontos.

A ordem das equipas foi a mesma dos jogos olímpicos de Tóquio — se bem que ali o terceiro lugar tenha sido mantido por uma equipa de toda a Alemanha, incorporando atletas de ambas as Alemanhas, oriental e ocidental.

O campeonato individual foi ganho pelo estudante moscovita Michel Voronin, que registou a magnífica pontuação total de 116,15 pontos nos exercícios obrigatórios e nos livres. A sua exibição de virtuosismo nas argolas valeu-lhe 9,90 pontos — apenas um décimo de ponto menos que o máximo de pontuação.

Uma surpresa foi a vitória do antigo campeão europeu, Miroslav Cerar, de 27 anos, sobre o actual campeão, Franco Menichelli, de 25 anos. O jugoslavo obteve a pontuação de 114,75 pontos, enquanto o italiano não passou de 114,65.

1.º, Mikhail Voronin (URSS), 116,15 (57,90+23); 2.º, Shuji Tsunumi (Japão), 115,25 (57,75+57,50); 3.º, Akinori Nakayama (Japão), 114,957 (57,00+57,95); 4.º, Miroslav Cerar (Jug.), 114,75 (57,15+57,60); 5.º, Franco Menichelli (Itália), 114,65 (75,20+57,45); 6.º, Tekeshi Kato (Japão), 114,60 (57,15+57,45); 7.º, Yukio Endo (Japão), 114,35 (57,55+56,80); 8.º, Mitsukuri (Japão), 114,10 (57,10+57,00); 9.º, Matthias Brehme (Alemanha Oriental), 114,05 (56,75+57,30); 10.º, Haruhiko (Japão), 113,85 (57,25+56,60); 11.º, Sergei Diamidov (URSS), 113,25 e 12.º, Kerdemildi (URSS), 112,90.

A classificação, por equipas (entre parêntesis indicam-se as pontuações nos exercícios obrigatórios e nos exercícios livres) ficou assim ordenada:

1.º, Japão (287,85+287,30), 575,15 (Endo, Nakayama Kato, Matsuda, Mitsukuri, Tsunumi); 2.º, U. R. S. S. (285,90+285,00), 570,90 (Voronin, Diamidov, Kerdemildi, Kasarev, Chakline, Titov); 3.º, Alemanha Oriental (278,80+282,20), 561,00 (Grehme, Fuelle, Koppe, Dietrich, Doelling, Beier); 4.º, Checoslováquia (275,80+275,40), 551,20; 5.º, Polónia (274,20+276,40), 550,60 e 6.º, Estados Unidos (273,85+276,55), 550,40.

UM NOVO TIPO DE BARRAS ASSIMÉTRICAS

DORTMUND, 24 — (F. P.) — A comissão executiva da Federação Internacional de Ginástica resolveu introduzir, depois do Campeonato do Mundo de agora, um tipo novo de barras assimétricas para seniores, que se assemelham a uma barra fixa dupla.

Abertura das aulas na Sociedade Ordem e Progresso

A Sociedade Ordem e Progresso, que tem o único ginásio em funcionamento na vasta zona residencial de Santos a Alcântara, vai abrir o novo ano lectivo das suas classes de ginástica.

Foram constituídas as seguintes classes: infantis, dos 3 aos 6 anos; meninos, dos 7 aos 9; meninas, dos 7 aos 9; rapazes, dos 10 aos 14; rapazes, dos 15 aos 17; senhorinhas, senhoras e homens, sob a direcção do professor João Emiliano.

Assim, todos os interessados podem conseguir, na secretaria do clube, na Rua do Conde, 77, a partir das 18 horas, as normas para inscrição e os horários de todas as classes.

LISBOA-TORRES VEDRAS em luta greco-romana para abertura da época

Em Runa terá lugar amanhã, à noite, a inauguração oficial da nova temporada de actividades da Federação Portuguesa de Atletica e Luta, no que respeita à prática da luta greco-romana, com a realização de um encontro entre as selecções de Lisboa e da provincia.

A equipa do resto do País, porém, ficou reduzida aos elementos que actuam na região de Torres Vedras — Educação Física e Desportivo de Runa — em virtude dos lutadores nortenhos não se poderem deslocar.

Da representação lisboeta fazem parte, entre outros, os benfiquistas Artur Casquilho, Fernando Vinagre, Joaquim Vilão, Luís Manuel Grilo, do Sporting; Rinaldo Cristóvão, do Ateneu; Carlos Correia, do Lisboa Ginásio; José Torres, do Pedrouços, etc.

Integram o conjunto torriense os conhecidos atletas Américo Santos, Adriano Moraes, Joaquim Nabais, Norberto Reis e Vítor Madeira.

Sendo uma competição em que estarão presentes os melhores praticantes portugueses é de aguardar que a prova decorra com interesse, tanto mais que a nova temporada vai ser pródiga em realizações, motivo por que os lutadores terão de se manter em constante preparação para poderem aguentar a actividade.

TRANSPORTE MAIS! TRANSPORTE MELHOR! TRANSPORTE COM FORD!

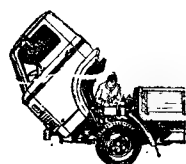


Para qualquer tipo de carga, o novo FORD MODELO «D», é o primeiro camião que lhe oferece ao mesmo tempo:

- 1 - Caixas de carga até 8 mts.
- 2 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
- 3 - Cabine basculante: assistência rápida e económica

- 4 - Extra segurança na travagem
- 5 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
- 6 - Aspecto elegante e robusto

MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.



Camiões Ford «D» e «K» (cabine normal), à sua disposição nos Concessionários Ford

CAMIÕES FORD... Não há melhor!



11-03

LISBOA: SOC. COM. ANTONIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias; 18 e 20: 1.º episódio do folhetim «Sou Uma Rapariga do Liceu»; 18 e 30: Danças; 19: Notícias regional; 19 e 20: Atenção; Luanda; 9 e 15: Teatro das comédias: «As Atribuições de Uma Rainha», de Alexandre Dumas; 20 e 15: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «O Último Mohicano»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão; 22 e 30: Notícias; 20 e 30: Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercâmbio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Notícias; 20 e 15: «Missão de Requiem»; 21: Concerto pelo duo de violino e piano; 21 e 22: Música de câmara; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 23: Concerto sinfónico; 23 e 45: Canções, pelo soprano Elisabeth Warkoph; 0: Concerto sinfónico; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 17: Notícias; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Histórias da tia Joaquina; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Notícias; 19 e 15: Robôalac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Jornal dos espetáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Música da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Notícias; 22 e 2: Música para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Notícias; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Varga; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — As 17: Notícias; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Notícias; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Sô-Rádio; 19 e 30: Robôalac; 19 e 45: Exits de Itália; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o fango; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Notícias; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: Canções por Mário del Monaco; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música portuguesa; 19 e 45: Ritos em selecção; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu interior; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Música portuguesa; 19 e 45: Ritos em selecção; 20: Música para o seu interior; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Música; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Programa juvenil — realização de Luis Anarado; 20 e 10: Teledeporto — revista da semana desportiva; 20 e 35: Naquele Tempo — pelo Rev.º Cónego Dr.º

Acidente mortal

na doca de Leixões

PORTO, 24

Esta madrugada, quando trabalhava na descarga de peixe a bordo da traineira «Conceiçãozinha», atracada ao cais do Marégrafo, na doca de Leixões, foi atingido por um guincho, o menor José da Silva Rajão, de 14 anos, marítimo, residente na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos. Conduzido ao hospital da Misericórdia daquela vila, não resistiu à gravidade dos ferimentos, vindo a falecer pouco depois.

António dos Reis Rodrigues; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20: Boletim Meteorológico; 21 e 25: Agenda da Praça; 21 e 30: Cortaz TV — resumo dos programas da próxima semana. Apresentação de Jorge Alves; 21 e 50: Folclore — Ribeira de Ovar. Apresentação de Pedro Homem de Melo; 22 e 20: «Estrela Circuladora» — 5.º episódio — «Um Almoço Estragado», de autoria de Rui Correia Leite. Interpretação de Henriqueta Maya, Isabe Ferreira e Rui Mendes. Adaptado e realizado por Ruy Ferreira 22 e 45: Bonanza; 23 e 35: Telejornal — últimas notícias; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 30: Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13: Dia do Senhor — programa da actualidade religiosa; 13 e 30, Fecho. 2.º Período — 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Passatempos infantis — «Dói-Dói: fo, acampa» — colaboração do acordeonista Fernando Ribeiro, Mimi, atletismo e ainda «Pely». Apresentação de Maria João e Fialho Gouveia. Realização de Vítor Manuel; 19 e 30, Desenhos Animados — um filme da série «Bugs Bunny Show»; 19 e 55, TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20 — Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão. Colaboração de Oliveira Pinto; 21 — Telejornal — edição da noite; 21 e 20 — Boletim meteorológico; 21 e 25 — Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 — «Tu Cá, Tu Lá, com Cidália» — colaboração da Orquestra dirigida pelo maestro Alves Coelho (Filho) e do Conjunto típico «Os Galés» e dos concertistas Gina Maria e Arlindo de Carvalho. Realização de Félix Ferreira; 22 e 35 — Fred Astaire — «O Fuzileiro Macarrado», com Harry Guardino, Chris Robinson, George Brenlin, James Caan e James McMillan; 23 e 25 — Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 55 — Telejornal — últimas notícias; 23 e 55 — Meditação; 24 — Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 23: Concerto sinfónico; 23 e 45: Canções, pelo soprano Elisabeth Warkoph; 0: Concerto sinfónico; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 17: Notícias; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Histórias da tia Joaquina; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Notícias; 19 e 15: Robôalac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Jornal dos espetáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Música da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Notícias; 22 e 2: Música para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Notícias; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Varga; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — As 17: Notícias; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Notícias; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Sô-Rádio; 19 e 30: Robôalac; 19 e 45: Exits de Itália; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o fango; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Notícias; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: Canções por Mário del Monaco; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música portuguesa; 19 e 45: Ritos em selecção; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu interior; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Música portuguesa; 19 e 45: Ritos em selecção; 20: Música para o seu interior; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Música; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

ALDEIA DA LUZ, Setembro — Causa máguia e surpresa o ostracismo a que está votada esta ridante e hospitaleira freguesia alentejana, composta de trezentos a quatrocentos fogos e para cima de mil habitantes, integrada no concelho de Mourão.

Há anos que o povo de Aldeia da Luz (que irrisoriamente tem o nome do que lhe faz falta: a luz) luta por este melhoramento sem que a realidade lhe proporcione a felicidade de o ver. A falta de luz obriga a andar às apalpadelas nas noites escuras ou com gasómetros; a falta de esgotos, no Inverno, torna algumas ruas em lodacais e portanto intransitáveis; e, a água, com o encerramento injustificado de alguns poços, torna-se escassa e causa verdadeira apreensão.

Além das razões já citadas, há a acrescentar a necessidade de transportes colectivos, numa terra que dista 7 quilómetros da sede do concelho e, bem assim, de acessos ao lavadouro público que se encontra quase em ruínas. Por tudo isto, mais uma vez se pede a quem de direito a melhor vontade no sentido de se remediar tão incompreensível situação. Para o caso da luz, passa um cabo de alta tensão a pouco mais de um quilómetro da Aldeia da Luz... e a luz não vem!

Arsenal do Alfeite

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director fabril, interno, do Arsenal do Alfeite o eng.º Artur Augusto de Carvalho Alves,

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gazdila, 538821 * Gazdila (dom. e feriados), 382069

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço) 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácia de serviço

Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos balços das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 14 (660187)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373) * Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868)

ALTO DO PINA — Iberia, R. do Azeite de Sabroso, 255-A (728177)

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (716905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Vasco Pais, 32, A-B (534027)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (717418)

O ministro das Corporações e Previdência Social ofereceu hoje, ao princípio da tarde, na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», na Costa da Caparica, um almoço a todos os engenheiros, técnicos e operários que trabalharam na obra de construção do arranha-céus da Praça de Londres, destinado à instalação dos serviços daquele Ministério.

O almoço reuniu mais de quatrocentos convivas, tendo também participado os directores-gerais do Trabalho e da Previdência, outros altos funcionários do Ministério das Corporações e o sr. eng.º Rafael Santos Costa, na qualidade de presidente da Comissão das Novas Instalações. A sobremesa, o sr. prof. Gonçalves de Proença teve palavras de muito apreço para quantos intervieram na consecução da obra.

SOLÍS RUIZ

visitou a cidade

O ministro secretário-geral do Movimento de Espanha, D. José Solís Ruiz, que se deslocou a Lisboa para assistir às comemorações do 33.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, deu esta manhã um passeio pela cidade, na companhia da esposa e do seu secretário, admirando alguns dos principais pontos de interesse histórico e turístico.

Esta noite, o embaixador de Espanha e a sr.ª condessa de Marín ofereceram, na vila de Cascais, um banquete em honra do ministro Solís Ruiz e esposa, e para o qual foram convidadas diversas individualidades portuguesas, entre as quais os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações e Previdência Social.

O ministro espanhol regressa a Madrid depois de amanhã, estando a partida marcada para as 9.15, no aeroporto da Portela.

Visita ministerial

a Celorico da Beira

O ministro do Interior deslocou-se amanhã ao concelho de Celorico da Beira, a fim de proceder à inauguração de vários melhoramentos na povoação de Prados, designadamente a Casa de Bem-Estar Rural, dotada de refeitório, e a cobertura da ribeira local. Às 10 e 30, haverá uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho daquela vila.

Continuam

as festas de Arouca

com um vasto programa

AROUCA, 24 — É o seguinte o programa das festas de Arouca estabelecido para amanhã: às 9 horas, reabertura das exposições; às 10, concerto pela banda de Arouca; às 11, missa solene de acção de graças e sermão por um distinto orador; durante a tarde e à noite haverá um grande arraial popular, com a exibição dos ranchos de Paradelas, Mosteirô, Merujal, Etnográfico de Moldes, Regoufe, Infantil de Moldes e Pauliteiros de Miranda; fogo preso e do ar em profusão e outros divertimentos.

Na segunda-feira, às 9 horas, reabertura de todas as exposições; às 15, sessão solene para a distribuição dos prémios atribuídos aos lavradores em diversos concursos pecuário, da melhor seara (de milho, cevada e trigo), da melhor fruta, de abóboras, melões e mostuários. De tarde e à noite haverá um arraial com concerto pela banda de Figueiredo e exibição de um grupo folclórico.

Em TORTOSENDO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, no próprio dia da tiragem, na LIVRARIA CENTRAL DE TORTOSENDO, LDA. — Praça Almeida Garrett. Tel. 95412.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
As 2 e 15
6 da tarde
e 9 e 30 da noite
9.ª MES
37.ª SEMANA
Um espectáculo
maravilhoso em
FODD-ÃO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme que vai
ser um sucesso
2.ª SEMANA

BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Dany Saval —
Jerry Lewis

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
Um espectáculo
inesquecível de
beleza, grandiosidade, dramatismo
e amor

DOCTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie
Christie e Tom Courtenay
(Adultos)

AVIS
As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
Roger Browne
e Liz Havilland
na inesperada história de sete magní-
ficos rebeldes lutando como demónios!
7 CONTRA TODOS
Technicolor — Techniscope
Acção! Espectáculo! Aventura!

CONDES
As 15.15 (p. r.)
e 21.15
Uma história
imortal, um filme
eterno
em 2.ª SEMANA
E TUDO O VENTO LEVOU
(Gone with the Wind)
Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie
Howard e Olivia de Havilland
Technicolor AR CONDICIONADO
(Adultos)

ODEON
As 15.15, 18.15
e 21.30
**GRANDE ÉXITO
DO CINEMA
NACIONAL**
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António
Calvário

Rir com a história de um bebé que
provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

MUNDIAL
As 15.15, 18.15
e 21.30 (Adultos)
Integrado no Fes-
tival do Filme
Italiano

ANNA
com Silvana Mangano, Vittorio
Gassman e Raf Vallone

EUROPA
As 15.30 e 21.45
O 1.º grande êxito
da nova temporada
Telef. 66 10 16
4.ª SEMANA
A BATALHA DAS ARDENAS
com Henry Fonda, Robert Shaw
e Robert Ryan

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
Um dos maiores
êxitos cinemato-
gráficos

OS HERÓIS DE TELEMAR
com Kirk Douglas — Nela Jacobson

GERRASE
As 15 e às 21
(M. 17 anos)
Telef. 32 09 17
INVASÃO SECRETA
RAINHA DE BELEZA

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 4 76 63
As 21.15
(M. 17 anos)
HOMENS E MULHERES
BARREIRA DO MEDO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21.15
(M. 17 anos)
A VIDA DE UM GANGSTER
OS PENDURAS

LIZ
A's 15 e 21 horas
(Adultos)
Telef. 4 85 60
OS HERÓIS DE TELEMAR
POR FAVOR ENFERMEIRA

IMPERIO
As 15.15 e 21.30
(M. 6 anos)
5.ª SEMANA
JULIE ANDREWS
canta e encanta
em
MARY POPPINS

estúdio
As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)
18.ª SEMANA
O melhor filme de sempre
AFRICA ADEUS

ROMA
As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
Um novo estilo de
filme policial

AGENTE DO F. B. I.
com GEORGE NADER
Intenso — Realista — Absorvente
AR CONDICIONADO

POITEAMA
As 15.15 e 18.15
e 21.30
2.ª SEMANA
da arrojada missão
de um agente
secreto

**O. S. S. 77 — OPERAÇÃO
FLOR DE LÓTUS**
com Robert Ken e Dominique Boschero
(Scope Col.) (Maiores 17 anos)

SÃO JORGE
As 15.15 e 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
um espectáculo mo-
derno, humano, de-
sesperadamente verdadeiro

**NA SOMBRA
DO ESQUECIMENTO**
com Hayley Mills e Ian McShane

estúdio 444
As 15.15, 18.30
e 21.45
(Adultos)
22.ª SEMANA
5.ª MES
do mais extraordi-
nário e vibrante
documentário sobre o ilegal mercado de
carne humana

**AS ESCRAVAS
AINDA EXISTEM**
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE
A's 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma alegre
comédia
em 2.ª SEMANA

BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Jerry Lewis

EDEN
As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)

O filme mais corajoso
do moderno cinema italiano
O MUNDO EM QUE VIVEMOS
Uma obra que chega na hora própria

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas
BILHETES DESDE 15\$00
DOMINGO
«MATINÉE» AS 16 HORAS
2 HORAS DE GARGALHADA COM

RAUL SOLNADO
FESTE
E O CAÇADOR DE PATOS
NADA PATO.
JÁ CACOU A MINHA
MULHER E AINDA
A ARRASTAR A ASA
A MINHA NOIVA...

CORTEZ
QUANDO É QUE TU CASAS
COM A MINHA MULHER?
PAULA • CORTEZ • NICHOLSON
• GLÓRIA • ÂNGELA • MILENE
• ÂNGELA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — As 2 e 30: «Grande com-
panhia Internacional» (M. 5 anos)
TEATROS
CAPITÓLIO — As 21.45: «A mulher do
roupão» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A to-
mili a Sam» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 23: «Quando é
que tu casas com a minha mulher»
(17 anos).
ABC — As 20 e 45 e 23: «M-n-Sa-s»
MONUMENTAL — As 20 e 30 e 23 —
«Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «O Filho do Conde
de Monte Cristo» (12 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 15: «As colinas
da ira» (17 anos).
JARDIM — As 21: «Passaporte diplomá-
tico» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «O monte do deses-
pero» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «O diabo» (12
anos).
ROYAL — As 21: «Inferno nas alturas»
(12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Férias para
todos» (12 anos).
PARIS — As 21: «Capas negras» (12
anos).
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «O juramen-
to do Zorro» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 17 e 21 e 30: «Ho-
mícidio» (17 anos).
CINE-BÉLGICA — As 21: «A terra dos
malvados» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «O capitão Blood»
(12 anos).
CAMPOLIDE — As 21 e 15: «Marisol no
Rio» (12 anos).

Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15 «O
alfabeto do crime» e «Tarzan e as
Amazonas» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACA-
BANA — As 21 «A vida amorosa de
Mole Flanders» e «A geração que sal-
vou o mundo» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As
21 e 15 «Cantinflas em calças pardas»
e «Que te deu essa mulher?» (17 anos).

Na Linha de Cascais
ALGES — STADIUM — As 21: «O Justí-

ceiro dos mares» e «A procura do ido-
lo» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — As 21
e 30: «Três pardais e pico» (6 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O ra-
paz e o touro» (6 anos).
PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «A
jaula do amor» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «7
dias em Maio» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Mu-
lher sem cara» (17 anos).

Na Linh - de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As
21: «Tu viverás» e «A lha do Inferno»
(17 anos).
DAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 15:
«Rio Bravo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «O sheik vermelho» (12
anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e
15: «Bala para um bandido» e «Por
amor ou por dinheiro» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As
21 e 30: «Máscaras para todos» (12
anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21: «Não
lhe prometa tudo» e «Amar um des-
conhecido» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e
30: «Como matar sua mulher» (17 anos).

O PRÓXIMO FILME de Michel Cacoyannis

ATENAS, 24 — (A. N. I.) — O
realizador Michel Cacoyannis ini-
ciou agora, na Grécia, a rodagem
de um novo filme, a cores, «O dia
em que o peixe apareceu», de que
é também argumentista, figurinista
e coreógrafo.
Os exteriores estão a ser rodados
em Galaxidion, aldeia em ruínas,
situada no Golfo de Corinto, e os
principais intérpretes são Tom
Courtenay, Sam Wanamaker, Col-
lin Blakely, Candice Bergen e Jan
Ogilvy.

A estreia de hoje no Monumental

(Continuação da 4.ª página)

sicos enchiam a sala de lindos sons.
Espalhados pela plateia, Assis Pa-
checo, Raul de Carvalho, Henrique
Mendes, os rapazes dos «Rocks», os
autores da revista e os três avisa-
dos senhores, de ouvido afinado
para a palavra, abriram os olhos
para as torrentes de coisas lindas
que irrompiam do palco.

Tinha começado o ensaio geral.
Tudo corria normal até aí: em
breve houve um pequeno relâmpa-
go de talento: por detrás de uma
cortina transparente apareceu uma
escadaria. Ao cimo dela, vestida
como uma rainha de «féerie», sur-
tiu Simone de Oliveira. A cortina
transparente abriu. Majestosa, no
longo vestido vermelho, de roda
larga, debruado com uma grinalda
de flores, «miss Lisboa» desceu co-
mo uma rainha. Sôbria, cantou. Os
bailarinos trouxeram-lhe uma capa,
enorme, igualmente debruada a flo-
res. Simone subiu a escadaria, en-
quanto os bailarinos cumpriam a
coreografia. Lá do alto, parada, a
capa estendida pela escada, «miss
Lisboa» voltou a olhar, emitindo as
últimas notas. A cortina transpa-
rente voltou a fechar. Estava vis-
to o que será, sem dúvida, o gran-
de momento de «Esta Lisboa que
eu amo».

Satisfeito, Vasco Morgado piscou
o olho: «Que tal?!». Assis Pacheco
disse: «Que maravilha!». Paulo Re-
nato replicou: «É gira, não é?». A
um canto, alguém dava um abraço
a Pinto de Campos, autor daquela
pequena maravilha.

Dai a pouco, sem barulho, Simo-
ne desceu as escadas do palco, en-
quanto o ensaio continuava. Per-
correu as filas todas até ao fundo
da sala. Parou. Henrique Mendes
levantou-se. Simone deu-lhe um
beijo antes de se sentar a seu lado.
Pareceu-nos ouvir dizer:

— Parabéns, querida! Estás uma
beleza.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



**PRÉDIO
EM BENFICA**

Bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido
a mármore, composto de 9 pisos com 3 casas soalhadas, cozinha,
casa de banho, despensa e hall. Rende 237.600\$00. Isento 4 anos (todas
as rendas de 1.100\$00). Preço 4.000 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2 — TELEFONES 369384/5/6

bom apetite

**RESTAURANTE
CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre-Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM
BIQUINI
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL
Telef. 260664
**ALIMENTAÇÃO
RACIONAL**
RESTAURANT
DIETÉTIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.
LISBOA

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telef. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c.,
Dt., Telef. 46710.

RESTAURANTE FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS • LANCHES • JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS • A JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande—Telef. 790211)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

**RESTAURANTE
CUNHA**
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE
CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A — Telef. 726968

**RESTAURANTE
MONDEGO**
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

São Carlos
snack-bar
RUA DA BENEFICÊNCIA, 95-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário 10\$00
• à Sagres 12\$00
Frango à Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 1\$50
Bife, ovo, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$50
Bife, ovo, batata, molho especial,
pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial,
pão e vinho
UM CONCERTO 6\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão,
cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão
e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonnaise,
pão e vinho
UM ROCK 12\$50
Vitela, molho à São Carlos, batata,
pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão
e vinho
GRANDE VARIEDADE
EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Perante a gravidade dos acontecimentos no Congo o Governo português apelou para o Conselho de Segurança e pediu a intervenção da Santa Sé e da Cruz Vermelha

O FALSO MÉDICO VAI SAIR (CAUCIONADO) EM LIBERDADE

Fresco no passado dia 21, Rómulo Severino verá legalizada a sua prisão na segunda-feira, data em que decorrem cinco dias sobre a detenção.

Ser-lhe-á fixada uma caução, cujo montante é da competência da Polícia Judiciária estabelecer. Mediante o pagamento da caução, pode o Rómulo Severino sair em liberdade, a aguardar julgamento.

A instrução do processo, segundo apuramos junto daquela Polícia, deverá ser de certo modo demorada.

QUATRO HOMENS INTOXICADOS PELO TRIGO

Há dois dias entrou no Tejo o cargueiro «Vassiliki», com um carregamento de trigo destinado ao nosso País.

O cereal foi descarregado em fragatas e batelões, alguns dos quais ficaram atracados em Alcantara e no Jardim do Tabaco.

As três últimas fragatas, assim como um batelão, dirigiram-se para o Caramujo, onde se situa a Fábrica Aliança, importadora do trigo.

Acontece que ontem, devido ao adiantado da hora, as fragatas não foram descarregadas. Dormiram nas embarcações os arrais e as respectivas tripulações e, durante a noite, acordaram quase asfixiados.

A Guarda Fiscal não permitiu a descarga das quatrocentas toneladas de trigo.

Foi o presidente do Município de Kinshasa quem obteve a sua libertação. Parece que a sua iniciativa se deveu a um pedido que lhe teria sido dirigido pelo general Mobutu.

COMO SE DERAM OS ACONTECIMENTOS • UMA NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DOS ESTRANGEIROS

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficiosa:

«1. Segundo notícias das agências internacionais, cerca de quatrocentos indivíduos dirigiram-se, pelas nove horas locais, ao edifício da Embaixada de Portugal em Kinshasa (Léopoldville). Obedecendo claramente a uma palavra de ordem, atacaram com violência o edifício da Embaixada, cuja entrada forçaram; apoderaram-se da pessoa do encarregado de Negócios de Portugal, dr. Ressano Garcia; feriram-no com alguma gravidade, e raptaram-no, conduzindo-o para local desconhecido num automóvel que aguardava. Invadiram depois o interior da Embaixada, tendo destruído todo o mobiliário, que incendiaram, e saqueado o arquivo, de que se apossaram. Incendiaram por fim os automóveis portugueses estacionados em frente da Embaixada. Não há notícias, por outro lado, do restante pessoal diplomático e administrativo da Embaixada, que inclui uma senhora. Testemunhas presen-

ciais indicam que era constituído por terroristas que atacam Angola a maioria dos assaltantes.

2. Aos actos de violência contra pessoas e a destruição de bens assistiu passivamente a Polícia congoleza, que em nenhum momento interveio. De harmonia com as últimas informações, e uma vez consumados o ataque e as destruições, a Polícia congoleza guarda agora o edifício.

3. Pertence inteiramente ao Governo congolês a responsabilidade pelos factos acima descritos e a que o Governo português atribui a maior gravidade.

4. Em face das circunstâncias criadas, o Governo português, como medida preliminar, apresenta um vigoroso protesto ao Governo congolês, exigindo a libertação imediata do encarregado de Negócios e demais pessoal, a restituição do arquivo e demais objectos roubados, a reparação de todos os danos causados e uma indemnização a indicar oportunamente pelo Governo português. Por outro lado, dada a carência de autoridade no Congo e vistas as sérias ameaças feitas contra a numerosa colónia portuguesa existente naquele país, o Governo português dirigiu-se ao Conselho de Segurança, solicitando a atenção imediata daquele órgão, a fim de que chame o Governo de Kinshasa à sua responsabilidade e lhe exija as medidas apropriadas à segurança das vidas e bens dos estrangeiros residentes no seu território. Para obter a libertação imediata do pessoal português, o Governo português dirigiu um apelo ao secretário-geral das Nações Unidas pedindo a sua intervenção humanitária, e igual solicitação, pelo mesmo motivo, apresentou à Santa Sé, com vista à intervenção do nuncio apostólico em Kinshasa, e à Cruz Vermelha Internacional.

5. O Ministério dos Negócios Estrangeiros oportunamente tornará públicas ulteriores informações que está procurando recolher.»

Extinto o incêndio na Embaixada

KINSHASA, 24—(R.)—Os bombeiros extinguiram o incêndio na embaixada de Portugal uma hora depois dos manifestantes terem penetrado no edifício. Mais tarde, a Polícia fez evacuar a área e estabeleceu um cordão em volta da embaixada quando passaportes portugueses e documentos secretos a arder eram atirados pelo vento para 50 metros da cena.

A rádio de Kinshasa informou que os manifestantes eram refugiados africanos, provenientes de Angola, os quais fugindo ao regime colonial no seu país.

Nos últimos dois dias, a rádio de Kinshasa tem transmitido ataques contra a Embaixada portuguesa, afirmando que os seus agentes pagos tinham saqueado a sede do Governo Revolucionário de Angola no Exílio — organiza-

ção chefiada por Holden Roberto. A emissora disse também que agentes dos serviços secretos portugueses tinham tentado assassinar o mesmo Holden Roberto.

A rádio declarou ainda que a Embaixada era constituída por agentes secretos da Polícia disfarçados de diplomatas e acrescentou que o Congo não toleraria as suas actividades.

«Os portugueses dispararam os primeiros tiros. nós tiraremos as nossas próprias conclusões» afirmou a emissora.

Os observadores diplomáticos desta cidade dizem que o Governo do Congo tem estado a estudar a rotura de relações diplomáticas com Portugal após as informações de que mercenários recrutados na Europa por exilados congolezes estavam a ser enviados para Angola.

ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO

DO INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecida oficialmente pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira)

CURSOS DE
PREPARAÇÃO GERAL (5º Ano)

DIPLOMA DE GUIA-INTÉRPRETE (7º Ano)

TÉCNICA DE VIAGENS (7º Ano)

funcionando diariamente às 14,30 horas
e em horário post-laboral

No Instituto funcionam também os Cursos
Superiores de Tradutores-Intérpretes e
Secretariado (7º Ano) na Sede e os
respectivos Cursos Preparatórios (5º Ano)
na Avenida da República, 25

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SEDE.
Rua do Sacramento à Lapa, 16 - Lisboa
Telefs: 676395 / 673766

CAMPO PEQUENO

Terça-feira, 27 de Setembro, às 21.30 horas

CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA

dedicada aos participantes do I Congresso da Sociedade
Internacional de Mecânica das Rochas

CAVALEIROS

MESTRE BAPTISTA * JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ LUPI * LUÍS MIGUEL DAVEIGA

FORÇADOS AMADORES DE SANTARÉM
comandados por Rhodes Sérgio



6
TOIROS
DO ENG.
JOAQUIM
GRAVE
6

Bilhetes à venda nos locais do costume
(Telefs. 771819, 761539, 321712 e 30769)
PREÇOS DESDE 25\$00

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

PRIMÁRIO LICEAL

ENTRE CAMPOS

R. ISIDORO VIANA, 12
TEL. 771965

DIURNO — NOCTURNO

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

REABRIU

DESCANSARNA

SAUNA, MASSAGEM,
GINÁSTICA E YOGA

AV. DA REPÚBLICA, 83-6.º — LISBOA

SENHORAS — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
HOMENS — TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

INFORMAÇÕES TELEF. 75 06 02

PARIS: Salão Automóvel de 6/9 a 16/9

IT — LUS 111 — 7 DIAS INCLUINDO AVIAO E HOTÉIS — 4975\$00

COLÓNIA: Feira Internacional da Griança de 14/9 a 16/9

IT — LUS 103 — 7 DIAS INCLUINDO AVIAO E HOTÉIS — 4850\$00

COPENHAGUE: Feira Internacional de 21/9 a 30/9

IT — LUS 104 — 7 DIAS INCLUINDO AVIAO E HOTÉIS — 7250\$00

RESERVAS E INFORMAÇÕES

LUSAMÉRICA, LDA.

Rua Duque de Palmela, 35-A

Tel.: 42640 - 49354



MARLON BRANDO

«Afugento os jornalistas como quem enxota mosquitos...»

Assim, não posso vencer... Qualquer acção minha é sempre mal interpretada. Serei realmente mau? Penso que não. Verdade, verdade, sou até bom rapaz. Não sou impetuoso, não sou mal humorado. Um pouco difícil, de quando em quando — e é tudo.

O pior é que, não sei por que motivo, as pessoas sentem

Por
MARLON BRANDO
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

O desejo (que, não raro, satisfazem...) de acreditar nos boatos que correm acerca de mim. Quando, por exemplo, tenho uma dor de dentes, logo se diz que participei numa briga.

Dai — o ter a cara inchada. Que murro, hein! Se vomito, se tenho uma digestão difícil, é porque, durante semanas, passei o tempo a apreciar bebidas brancas.

A despeito do que foi dito ou escrito, não me considero responsável pelos atrasos do filme «Motim na Bounty». Os tribunais a que recorri ajudarão do meu ponto de vista e terão em conta as minhas boas intenções. Mas o que de mim se disse a propósito deste

(Continua na 12.ª página)

A BARREIRA DO ALCÓOL: 0,5 POR MIL

CORRE demasiado álcool nas estradas. Demonstram-no periodicamente investigações do tipo «teste de álcool». Demonstram-no — e isso é mais triste — os reconhecimentos posteriores aos acidentes. Na Bélgica, onde aqueles testes se realizam em grande escala (cerca de 8 mil análises de sangue em 1965) e onde existem certas restrições à venda de bebidas de alta graduação alcoólica, o resultado foi o seguinte: mais de 82 % dos condutores apresentavam 1,5 gramas por mil de álcool no sangue e 55 % mais de 2 gramas. Isto significa um alto grau de intoxicação.

Catástrofes como a de Asse, do passado mês de Abril, em que um motorista vitimou um curso inteiro — 10 rapazinhos —, despertam a consciência a muitas pessoas. Após esse desastre, um alcoólico anónimo confessava: «Sou um imbecil com sorte. Durante uma temporada, dedicava-me a correr, a velocidades incríveis, com o meu automóvel, e sempre após ter bebido. Tive a sorte de nunca me ter acontecido algo de

grave». Mas, neutros casos, não há tanta sorte: ao acidente sucedem a detenção, a condenação, a perda da carta de condução.

Para o farmacêutico, o álcool é uma droga classificável entre os produtos anestésicos, como o éter ou o clorofórmio. Produz os mesmos efeitos. A anestesia começa por afectar os centros de «controlo». Determinados elementos nervosos decaem ou neutralizam-se e, por sua vez, provocam a deslida ou a supressão da excitabilidade funcional de outros elementos. Os primeiros sintomas são um aumento repentino da actividade, uma sensação de «maior ligeireza»: eleva o tom de voz, canta-se, faz-se tudo aquilo que alguém sóbrio jamais pensou fazer. Por isso se pensa, erradamente, que o álcool é um excitante. Shakespearé está de acordo com a ciência actual: «o álcool

(Continua na página central)

LEIA:

• PANORAMA INTERNACIONAL

(PÁGINA 2)

• DIÁRIO DE EVA

(PÁGINA 3)

• RISO DA SEMANA

(PÁGINA 4)

• A SELVA DO CORAL

(PÁGINA CENTRAL)

• HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» LISBOA

(PÁGINA CENTRAL)

• PARA BEM DA SAÚDE

(PÁGINA 13)

• PARA OS MAIS PEQUENOS

(PÁGINA 15)



Uma expiração para investigar o grau de possível alcoolismo. No ar que se expira existe a mesma proporção de álcool que no sangue

A TERRA DA PROMISSÃO
SUSANNE HORTON GRACE
NA ÚLTIMA PÁGINA

CHINA-U.R.S.S.-VIETNAM

Chen Yi, ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, fez determinadas declarações ante um grupo de parlamentares japoneses: publicadas nos jornais do Japão — com variantes em cada um deles e sem um texto oficial de referência — tiveram rápida propagação pelo mundo. Deles se entendia que a China adoptava uma atitude suave. As suas bases: a possibilidade de uma negociação para resolver o conflito do Vietnam, a ideia de que a guerra entre a China e os Estados Unidos não é inevitável, a convicção de que os Estados Unidos não pretendem atacar a China e, portanto, a certeza de que a China não entraria em guerra.

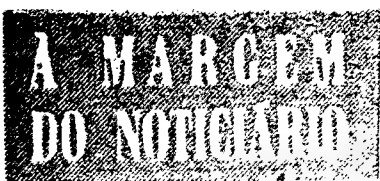
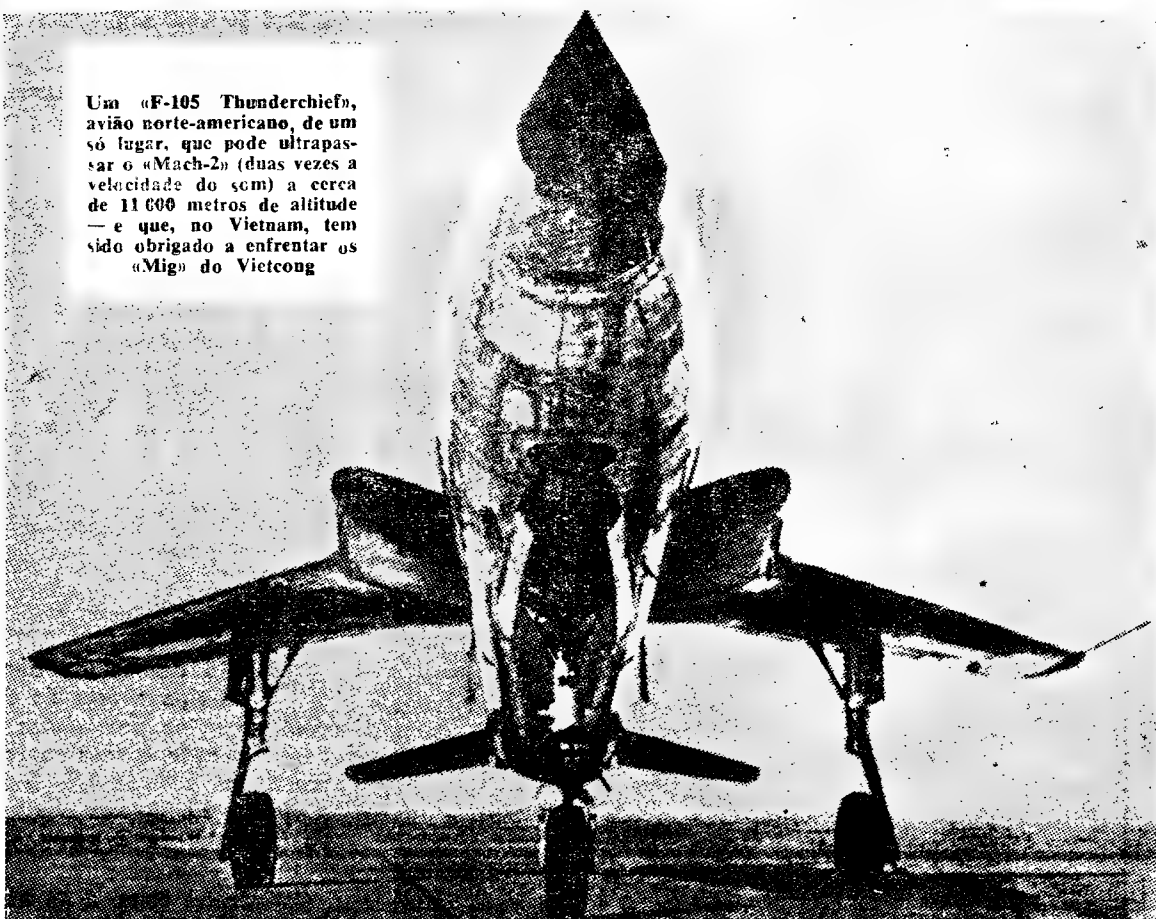
A discreta satisfação expressa por Washington durou pouco. O embaixador chinês em Varsóvia — onde desde há anos se realizam contactos regulares entre a China e os Estados Unidos — disse que «alguns funcionários dos Estados Unidos manifestaram o desejo de uma reconciliação com a China, do restabelecimen-

to de relações e de uma cooperação pacífica entre os dois países; mas o povo chinês e os povos do mundo não se deixaram enganar por essas palavras espectaculares. Armados com o pensamento de Mao os 700 milhões de chineses não temem as ameaças dos Estados Unidos e não acreditam nas suas mentiras». O embaixador referiu-se ao ataque de barcos chineses pela aviação americana e salientou que «há uma dívida de sangue que só poderá lavar-se com sangue». Na mesma ocasião, repetiu os ataques contra a U. R. S. S., que, segundo ele, forma um «dueto», uma «santa aliança» com os Estados Unidos. Na China, apenas há boas palavras para a França.

Entretanto, Hanói — por meio do «Nhan Dan» (órgão do Partido Comunista) — rejeitou o «calendário» de Johnson para a retirada das tropas americanas. Este calendário, contido num discurso pronunciado em Lancaster (Ohio), propunha a retirada de tropas americanas e a reconversão das suas bases militares em instalações para uso pacífico «quando terminar a agressão», e na condição de o Vietnam do Norte retirar, por sua vez, as forças «infiltradas ilegalmente». O presidente Johnson «inverteu os papéis», disse Hanói: «O povo vietnamita, que é vítima de uma agressão, não pode cessar a guerra de resistência a fim de permitir aos Estados Unidos (que são seus agressores) que retirem as suas tropas».

Em Hanói, o general Ky atacou violentamente de Gaulle e explicou qual, na sua opinião, a única maneira de a guerra terminar: «A derrota da agressão comunista. Foram os comunistas que provocaram esta situação». Em resumo: cada uma das partes em presença mantém invariáveis os seus pontos de vista e, portanto, continua a não haver vislumbres de paz.

Um «F-105 Thunderchief», avião norte-americano, de um só lugar, que pode ultrapassar o «Mach-2» (duas vezes a velocidade do som) a cerca de 11 600 metros de altitude — e que, no Vietnam, tem sido obrigado a enfrentar os «Mig» do Vietcong



● RÉPLICA RUSSA DO «READER'S DIGEST»

Uma réplica russa do Reader's Digest deverá ser lançada nos países de língua inglesa, em 1967. O nome: «Sputnik». A revista, também no formato de bolso, incluirá anúncios, a cores, de produtos soviéticos.

● CARDEAIS NOMEADOS POR TEMPO LIMITADO?

Mais uma iniciativa «revolucionária» poderá surgir no Vaticano. Com efeito, diz-se que o arcebispo Michele Pellegrino, de Turim, propôs a nomeação de cardeais, por tempo limitado. Afirma-se que o arcebispo é um dos colaboradores mais chegados do Papa.

● RECEIO SOVIÉTICO

A União Soviética parece recear que a saída da França da N. A. T. O. forneça à Alemanha Ocidental a oportunidade de ocupar uma posição militar dominante na Europa. Por isso, Moscovo teria aconselhado moderação a de Gaulle.

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

CAPA NEGRA
É UM BRANDY NATURAL

De uma semana para a outra

DIA 17

EM PORTUGAL — Encerram-se as Jornadas Médicas da Figueira da Foz.

NO ESTRANGEIRO — Posta de parte a ideia de um mercado comum no Sul da África — decidido na Cidade do Cabo. * Um avião america-

no abateu com um míssil um «Mig» no Vietnam do Norte. * O presidente da Colômbia ameaça demitir-se.

DIA 18

EM PORTUGAL — Queluz celebra o quinto aniversário da sua elevação a vila. * Abrantes celebra o cinquentenário da sua elevação a cidade.

NO ESTRANGEIRO — Cairo: o rei Constantino da Grécia e o presidente Makários encontram-se no Sinai: 1400.º aniversário do Mosteiro de Santa Catarina. * Interceptado na China outro avião dos E. U. A. — segunda a agência noticiosa chinesa.

DIA 19

EM PORTUGAL — Um incêndio destrói as Termas da Piedade, a quatro quilómetros de Alcobaca.

NO ESTRANGEIRO — Dois apelos a favor da paz — um do Papa Paulo VI e o outro de U Thant. * Preso em Londres o «cérebro» do assalto ao comboio-correio: Ronald «Buster» Edwards.

DIA 20

EM PORTUGAL — Oitenta e sete estudantes e licenciados portugueses e estrangeiros trabalham nas escavações de Conimbriga. * Braga: o aeroclube vai ser modernizado com uma pista asfaltada, aerogare e torre de «controle» — torna-se público.

NO ESTRANGEIRO — Vinte e dois cientistas americanos (entre os quais sete prémios Nobel) pedem a Johnson que acabe com a guerra química no Vietnam.

DIA 21

EM PORTUGAL — As culturas de sequeiro ressentiram-se das condições do tempo durante o mês de Agosto.

NO ESTRANGEIRO — Há vinte e cinco mil soldados americanos na Tailândia — revela William Bundy.

DIA 22

EM PORTUGAL — «É grande a receptividade dos meios

(Continua na 15.ª página)

Voos espaciais já efectuados

Naves	Cosmonautas	Datas	Órbitas
«Vostok 1» (U. R. S. S.)	GAGARINE	12 de Abril de 1961	1
«Vostok 2» (U. R. S. S.)	TITOV	6-7 de Agosto de 1961	17
«Friendship 7» (E. U. A.)	GLENN	20 de Fevereiro de 1962	3
«Aurora 7» (E. U. A.)	CARPENTER	24 de Maio de 1962	3
«Vostok 3» (U. R. S. S.)	NIKOLAEV	11-15 de Agosto de 1962	64
«Vostok 4» (U. R. S. S.)	POPOVITCH	12-15 de Agosto de 1962	48
«Sigma 7» (E. U. A.)	SCHIRRA	3 de Outubro de 1962	6
«Faith 7» (E. U. A.)	COOPER	15-16 de Maio de 1963	22
«Vostok 5» (U. R. S. S.)	BYKOVSKY	14-19 de Junho de 1963	81
«Voskhod 1» (U. R. S. S.)	FEOKTISTOV KOMAROV YEGOROV	12-13 de Outubro de 1964	16
«Voskhod 2» (U. R. S. S.)	BELIAEV LEONOV	18-19 de Março de 1965	17
«Gémeos 3» (E. U. A.)	GRISOM YOUNG	23 de Março de 1965	3
«Gémeos 4» (E. U. A.)	MCDIVITT WHITE	3-7 de Junho de 1965	62
«Gémeos 5» (E. U. A.)	COOPER CONRAD	21-29 de Agosto de 1965	120
«Gémeos 6» (E. U. A.)	SCHIRRA STAFFORD	15-16 de Dezembro de 1965	17
«Gémeos 7» (E. U. A.)	BORMAN LOVELL	4-18 de Dezembro de 1965	206
«Gémeos 8» (E. U. A.)	ARMSTRONG SCOTT	16 de Março de 1966	7 1/2
«Gémeos 9» (E. U. A.)	STAFFORD CERNAN	3-6 de Junho de 1966	48
«Gémeos 10» (E. U. A.)	YOUNG COLLINS	18-21 de Julho de 1966	43
«Gémeos 11» (E. U. A.)	CONRAD GORDON	12-15 de Setembro de 1966	44



Não se queixe do seu marido!

É muito frequente as mulheres queixarem-se dos seus maridos às suas amigas. Não é, porém, de boa tática, como o contrário não é muito de aconselhar. Se disser demasiado bem do seu marido, se o afirmar diferente dos outros homens, mais delicado, mais terno, mais compreensivo, vai despertar nas outras mulheres o desejo de o conhecer mais de perto. Começam por admirá-lo como um ser superior e daí ao amor é um pequeno passo. O homem pode não ser por natureza conquistador — e é o na generalidade —, mas sente-se lisonjeado, grato, pelo afecto que qualquer mulher mostre dedicar-lhe e a melhor forma de testemunhar o seu reconhecimento é... retribuir o afecto que lhe dedicam.

Se disser mal do seu marido às suas amigas ou aos seus amigos está a criar um mau ambiente. Vão julgá-la uma mártir da vida conjugal, insatisfeita, necessitada de carinho e compreensão. As suas amigas vão murmurar entre si que a leitora tem também um bocadinho de culpa das desavenças que se passam na sua casa, o seu feitio... As mulheres estão sempre prontas a defender os homens. Já reparou que não têm nada o espírito de classe?

Quanto aos homens que ouviram as suas confidências ou souberam

por terceiros do seu caso ficarão cheios de boa vontade para... a ajudar. Compreende? Mostram-se para si mais simpáticos, prontos a compreender os seus dissabores, mas... Isso pode dar lugar a um mal-entendido. E não dá? Já teve ocasião de o verificar? Não, não diga demasiado bem nem mal do seu marido se quer conservar a felicidade do seu lar.

É sempre difícil o papel de madrasta. Só o nome inspira. Pesa sobre ele um acontecimento pungente, a morte da verdadeira mãe, de que aliás a madrasta não tem culpa nenhuma. Há ressentimento nas crianças a quem o pai, no intuito de ter alguém que tome conta delas e as ajude a criar, dá uma madrasta.

O preconceito da madrasta deve ser combatido. Se a posição da criança a quem dão uma mãe que não é a sua não é muito agradável, também não é nada fácil para uma jovem adoptar um filho já crescido, que não a ama, que a olha talvez como inimiga, como usurpadora do lugar da mãe que a morte levou.

Cumpra a mulher descobrir a maneira de conquistar a criança, que, se é fugidia, e tantas vezes desobediente aos seus pedidos, sofre da ausência de amor e por julgar que a memória da mãe deve ser respeitada, por não ceder ao impulso que tantas vezes a leva a querer dar o amor à «intrusa». Essa fraqueza vexa-a e pode parecer-lhe uma traição para com aquela que lhe deu o ser.

Antes de casar com um homem com filhos de outra, a noiva deve tentar conquistar a criança. Se esta já for sua amiga antes do casamento, depois será mais fácil chegarem a um entendimento mútuo e a serem todos mais felizes.

A valiosa pele das chinchilas

Esta gentil senhora tem uma bonita pele de chinchilla ao pescoço enquanto segura na mão uma chinchilla viva... Não quer, a leitora, um casaco desta valiosa pele? Lá quer, queria, não é verdade? Mas não é muito fácil que possa dispor de quatrocentos contos ou mais, para adquirir um casaco!

~~~~~

### O CAMINHO DA FELICIDADE



«O Caminho da Felicidade» é o nome da primeira canção gravada no Ocidente por Brigitte Peiry, e que a cantora na gravura escuta sorridente. A sua alegria tem dois motivos: o seu êxito no mundo da canção, a sua dramática fuga da Alemanha Oriental, até encontrar aquele «caminho da felicidade», composto para ela por Hugo Strasser

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



### ESCOLHERAM!

Porque querem fazer de cada momento um momento feliz, sadio, puro. São do nosso tempo e sabem viver o nosso tempo. Sabem que um momento belo é um momento que fica. Sabem escolher.

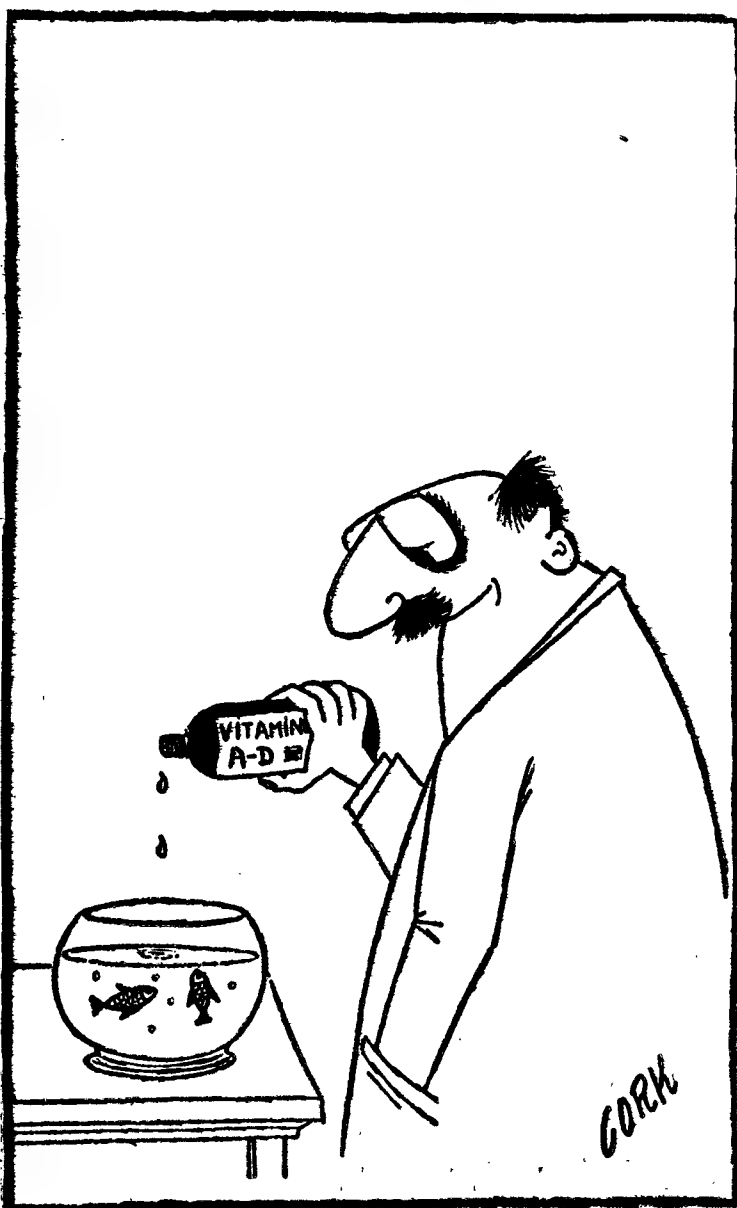
Escolhem Vidago - Salus — água refrescante, pura e natural. Escolhem Vidago - Salus, a bebida de todos os momentos, que faz os bons momentos.

## vidago salus

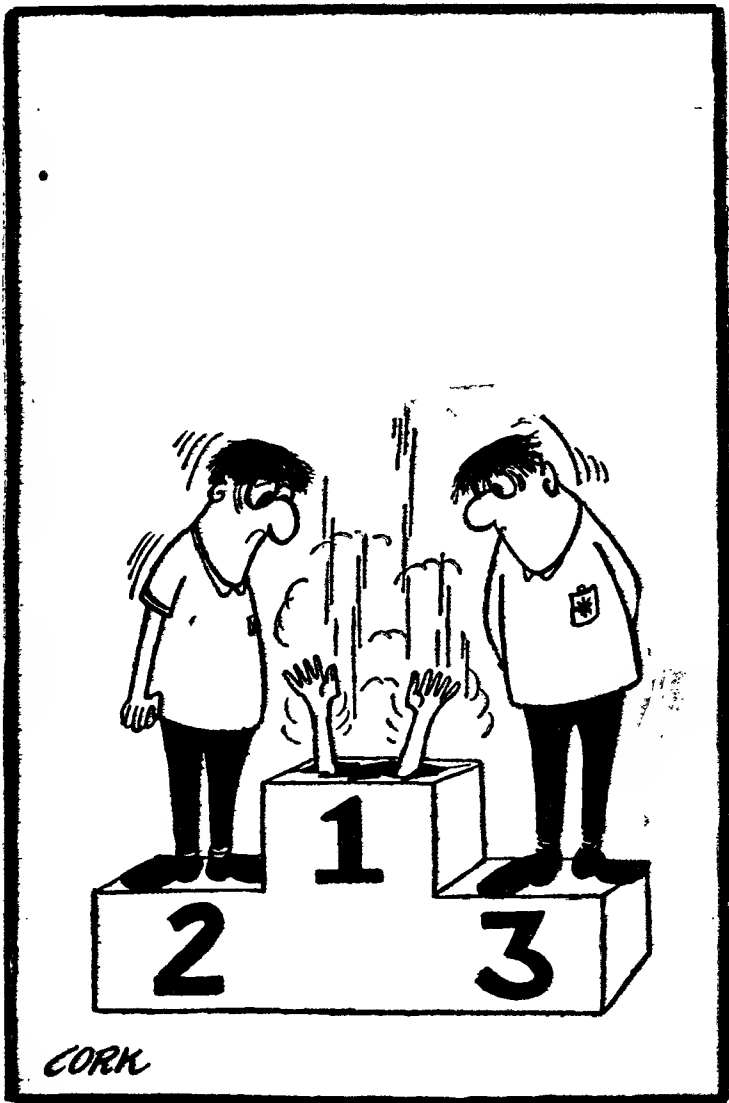
A frescura do nosso tempo.



CISA N.C.K.



SEM PALAVRAS



A QUEDA DO CAMPEAO

## Pedidos de casamento

O homem não tinha um grande aspecto. Era um provinciano com o ar mais saloio que se possa imaginar. Vinha pedir em casamento a filha do homem mais importante da terra. Quando ele bateu à porta, o chefe de família reuniu o conselho da dita e, o mais rapidamente possível preveniu a filha:

— Antes que digas não, pensa nos preços que estão atingindo agora as batatas, os ovos, a manteiga...

E mais não disse porque o homem bateu novamente à porta...

O pretendente entrou com um grande ramo de flores na mão. Vinha também fazer o pedido de casamento da menina da casa:

— Venho pedir a mão da filha de Vossa Excelência.

— Para que efeito? — inquiriu o pai.

Um pai tinha três filhas, qualquer delas bastante casadoiras, mas o pai, que era homem de pouca sorte, receava muito pelo êxito da questão e então pôs, logo de entrada, uma condição, com o melhor sorriso que podia arranjar na emergência:

— Está bem — disse o pai. Mas como homem prático que era acrescentou:

— Volte cá outro dia, mas traga-me três propostas escritas, para não andarmos a perder tempo.

O homem foi recebido pelo dono da casa e por sua esposa e ouviram-no estupefactos fazer o pedido, que era o que se chama matar dois coelhos numa cajadada:

— Venho pedir a mão de sua filha e, ao mesmo tempo, perguntar se foi cá em casa que ontem deixei o meu acendedor?



## No metro

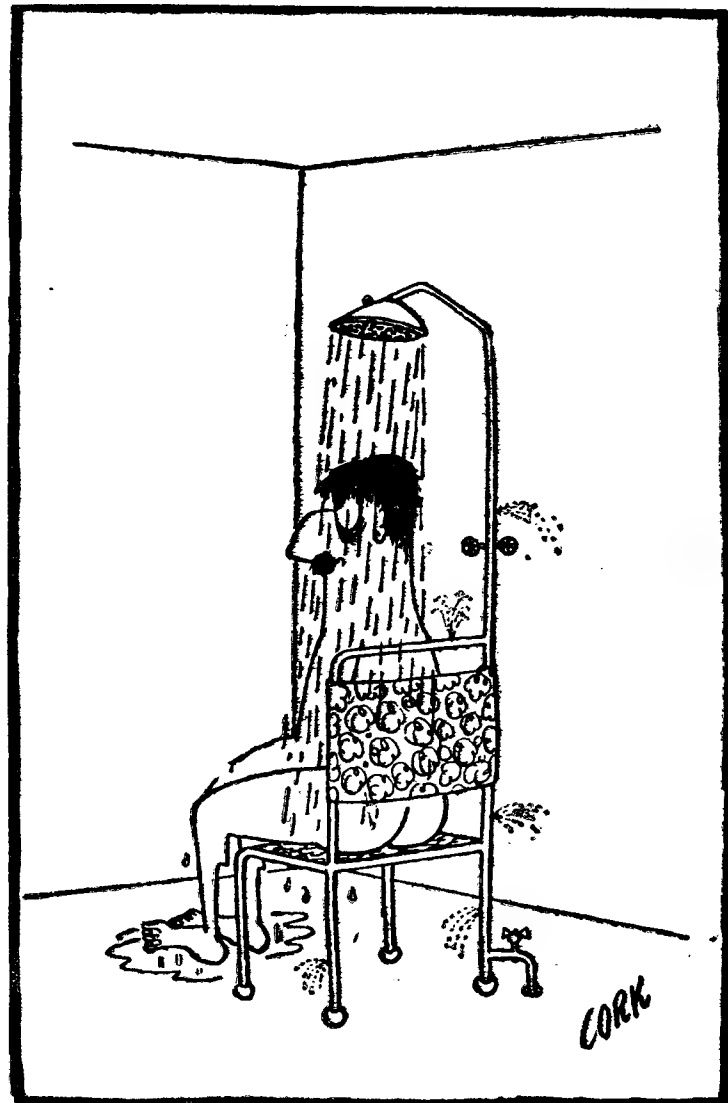
Um senhor de aspecto tímido levanta-se para oferecer o seu lugar a uma senhora de sólida aparência que acabava de entrar. Ela obriga-o a tornar a sentar-se com energia.

— Cavalheiro, eu sou uma mulher que trabalha e tenho excelente saúde; não há razão alguma para que um homem da sua idade me ceda o seu lugar. Eu sou pela igualdade dos sexos.

E o senhor de aspecto tímido continua agarrado ao seu lugar a ouvir a senhora explicar-lhe como há triunfado das dificuldades da vida, graças à sua teimosia e à sua força de carácter.

— Como quer o senhor que uma mulher da minha tempera seja tão estúpida que aceite o lugar dum homem no metro?

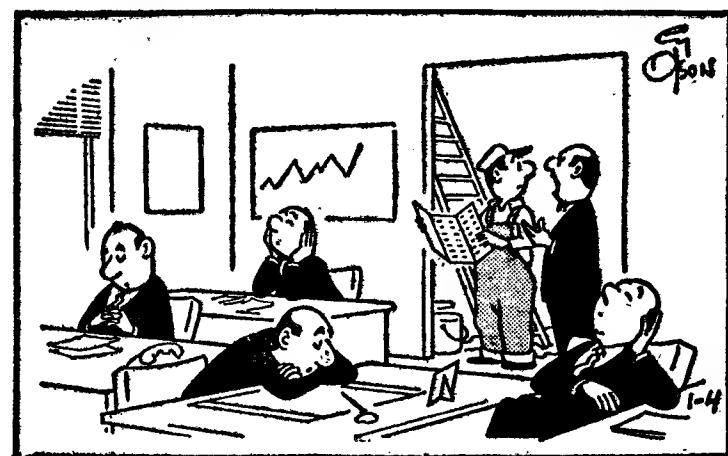
— Eu já não digo mais nada — responde-lhe o homem — mas deixe-me pelo menos levantar. Eu já devia ter saído cinco paragens antes!



O comodista inventou um novo modelo de chuveiro...



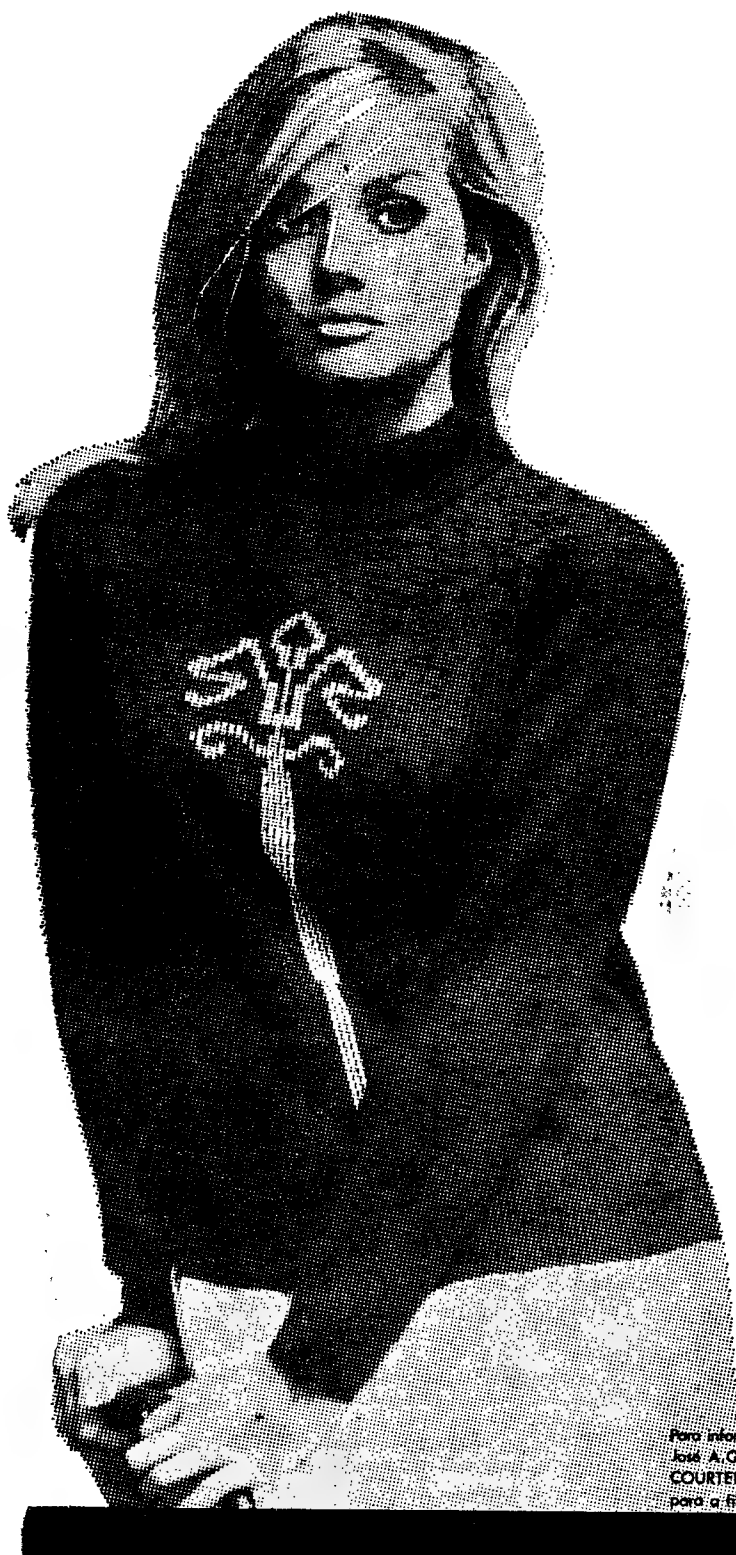
— Espelho mágico, qual é a mais bela das duas?



— É justamente o que não quero aqui... Uma cor suave para as paredes...

# COURTELLE

*prazer de viver!*



Para informações, consulte  
José A. Guimarães Jr. Porto  
COURTELLE marca registada  
para a fibra de COURTAULDS

Elegância e conforto tornam as pessoas mais seguras de si. Pessoas que apreciam melhor o maravilhoso milagre de viver! COURTELLE tem a sua preferência. Também porque, COURTELLE quase não dá trabalho: lava-se e seca rapidamente, não deforma, não enruga e não faz borboto!

COURTELLE ... é chic a valer!

*dá gosto viver com*

# COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

## Um professor universitário escreve um livro curioso sobre as inscrições e desenhos nas paredes dos W. C.

Com um pouco de cultura e alguns dias, semanas ou meses de investigações, pode escrever-se um livro sobre qualquer assunto. E, desde que se possua sentido de humor, imaginação e facilidade de escrita acessível, mas com um pouco também de talento, esse livro pode ser

Por  
**IRMA GOLD**  
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

interessante, mesmo que trate de um tema absurdo.

Tal é o caso da obra de Alan Dundes, professor de Antropologia da Universidade de San Francisco, intitulado, com um gosto muito discutível, «Sobre o meu assento». Estuda e analisa os gatafunhos, inscrições e desenhos de alguns utentes sobre as paredes das retretes nos Estados Unidos.

A primeira vista, pode parecer surpreendente que um sábio, pessoa muito séria, consagre um livro a este assunto, mas o autor trata-o com tanta seriedade como consciência e humor. Assim, depois de o ler, fica-se com a certeza de se tratar de uma obra que nem é vulgar nem aborrecida.

### Textos reveladores

Há, evidentemente, inscrições e desenhos grosseiros, patológicos, pornográficos. Aliás, os que sentem necessidade de escrever ou desenhar nas paredes de um W. C. não são, mais ou menos, patológicos e pornográficos?

A análise desta «literatura» e desta «arte» é, no entanto, edificante e reveladora. Os desenhos e textos traem, tanto a obsessão sexual como a impotência, a homossexualidade ou determinadas manias.

Mas há também o caso da cabotinice, ou o desejo de uma pessoa se exprimir e comunicar aos outros o que pensa, a vontade de ver a sua «prosa» e os seus desenhos, sendo impressos, pelo menos inscritos numa parede onde um certo número de pessoas os vêem ao longo de um dia.

Verifica-se pelo estudo estatístico de Alan Dundes que nove décimos destes «escritores», «poetas», «filósofos» e «artistas» são homens. A timidez ou o pudor inibe as mulheres de o fazer?

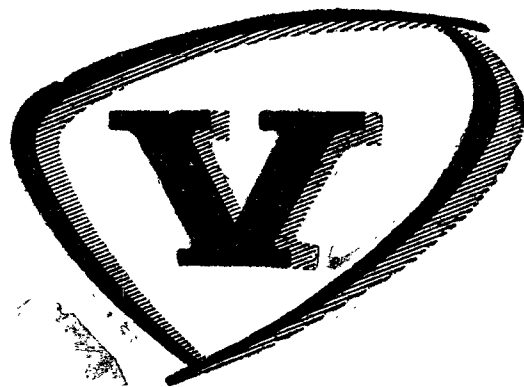
### O sentido de humor

Fala-se de «escritores», de «poetas» ou de «filósofos», porque as inscrições são muitas vezes poemas (nem sempre maus e nem sequer grosseiros) ou frases com bastante sentido de humor.

Alguns exemplos:

«Quer cigarros de marijuana? Telefone para o 843-8000». Este número é o da brigada da Polícia norte-americana contra os estupefacientes. Ou então: «Deus está morto» — assinado Nietzsche. E logo a seguir: «Nietzsche está morto» — assinado Deus.

Alan Dundes levou ano e meio a reunir a sua documentação e percorreu milhares de W. C. nos Estados Unidos para recolher material. Mas o que é mais interessante é que conseguiu identificar alguns «autores» destas inscrições. E teve surpresas enormes... Muitas vezes são homens e mulheres muito respeitáveis, cujos amigos, familiares ou colegas de trabalho jamais acreditariam nas suas actividades «artísticas» nos W. C. Verificou ainda que quanto mais respeitáveis são esses «autores» tanto mais atrevidos são os desenhos e inscrições.



## VALADARES

SÍMBOLO DA MAIS ALTA  
QUALIDADE EM CERÂMICA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua

DE 24 A 30 DE SETEMBRO

ESTRELA

## Carneiro



(De 21 de Março a 20 de Abril)  
O raciocínio será mais ponderado nas actividades oficiais ou institucionais públicas. Bom aspecto para os que trabalham em laboratórios, na investigação científica. Vida sentimental: há certo descontentamento ligado com a realização das ambições. Não precipite os acontecimentos. A combatividade será estimulada e bem canalizada para os objectivos.

## Touro



(De 21 de Abril a 21 de Maio)  
Apesar das restrições com que deve contar nas ajudas dos amigos mais velhos, os aspectos são favoráveis às especulações materiais, comércio, etc. Boas concepções sociais e políticas; expansão e obtenção de honras. Vida sentimental: optimismo, harmonia, consciência das responsabilidades; atracção excessiva para o sexo oposto.

## Gêmeos



(De 22 de Maio a 21 de Junho)  
Período de grande susceptibilidade pronta a explodir à menor pressão autoritária; intolerância para com superiores, obstinação que acarreta uma série de aborrecimentos com familiares; impulsividade irreflectida em detrimento próprio. Aquisição de riquezas e fortuna pelo casamento. Precisa de ser diplomata e persuasivo.

## Caranguejo



(De 22 de Junho a 23 de Julho)  
Facilidade em infundir um ritmo acelerado aos colaboradores e associados em negócios e contratos. Viagens proveitosas que determinam o progresso. Vida sentimental: domínio próprio, concentração, firmeza, perseverança no que deseja. Imaginação fértil; atracção espontânea para o sexo oposto.

## Leão



(De 24 de Julho a 23 de Agosto)  
É possível que as possibilidades financeiras e os investimentos não ofereçam a estabilidade necessária. Vida sentimental: realização das esperanças, das promessas e satisfação dos desejos. Boas relações de amizade.

## Virgem



(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)  
Agravam-se ainda mais os problemas políticos e sociais. Vida sentimental: período marca falta de bom entendimento para casar ou associar-se. Grandes obstáculos e demoras nas realizações. Saúde: insatável.

## Balança



(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)  
Certas divergências com o cônjuge masculino, talvez mal-entendidos fáceis de esclarecer entre amigos sinceros ou colaboradores. Vida sen-

timental: as acções arriscadas podem causar a desordem e expõem a conflitos judiciais. Os erros de raciocínio causam desequilíbrio na vida amorosa.

## Escorpião



(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)  
Terá de recorrer ao bom-senso, à firmeza e perseverança para levar a bom termo as questões familiares, as reviravoltas bruscas, as atitudes extremas de concepções estranhas entre mulheres da família. Se bem que tenha o sentido das responsabilidades nas afeições, necessita de «controle» nos impulsos e ponderação nos sentimentos.

## Sagitário



(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)  
Especulações favoráveis neste período; vida agitada por flutuações de altas e baixas nos lucros com mudanças e viagens. Bom entendimento com associados, mas modere a sua franqueza na maneira de dizer as verdades. Nem todas se devem dizer, algumas magoam pela brutalidade.

## Capricórnio



(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)  
É possível que tenha de enfrentar luta aberta com superiores ou dirigentes. Evite quanto possível as polémicas políticas, as disputas contra associados ou instituições tradicionais. Seja prudente nas amizades e relações de fresca data. Aventuras bruscas por alguém que fala aos sentidos.

## Aquário



(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)  
Vontade de expansão da personalidade, de se impor numa escala superior, revela-se com tenacidade inculcando novas concepções e opiniões renovadoras e originais. Vida sentimental: precisa de não perder o domínio de si próprio, em face das dificuldades a resolver. Não abandone os objectivos que o momento chegará.

## Peixes



(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)  
As viagens de negócios podem ser proveitosas para as aspirações; auguram boa situação material, mas sujeita a mudanças por excesso de despesas.

Os problemas concernentes a propriedades podem assumir importância decisiva. Vida sentimental: inconstância e frequentes oscilações nos sentimentos;

falta de apoio espiritual para poder exteriorizar os estados de alma.

SIBYLLA

SERVIÇO ESPECIAL PARA

Salamanca

Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos

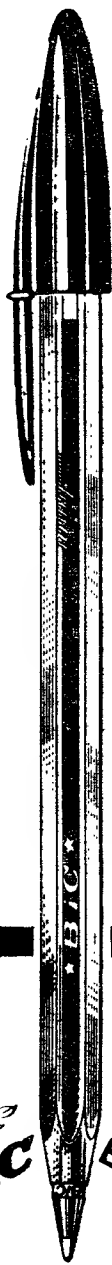
A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis), vende nas estações de Barca de Alva, Guardia, Vilar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade, com a seguinte validade:

Ida — de 3 a 21 de Setembro

Volta — de 8 a 28 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva, que são válidos por Barca de Alva-Fronteira.

**BIC**  
CRISTAL  
a  
**3.50**  
é mais  
económica



graças à sua maior  
duração e qualidade  
da escrita - suave, nítida,  
perfeita!

BIC oferece  
outros modelos  
até 50 escudos



**EXTERNATO  
NUN'ÁLVARES**

Ao Areeiro — Tel. 722461

ENS. PRIMARIO E LICEAL

— Diurno e Nocturno —  
1.º, 2.º e 3.º ciclos

Prep. para os INSTITUTOS  
SALAS DE ESTUDO

**LUSTRES**

Fazemos novos, reparamos,  
transformamos ao gosto do  
cliente. Fábrica Av. 5 de Outu-  
bro, 203, r/c. — Telef. 771639  
(Ao Campo Pequeno)

**Laforest, Lda.** Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa



# SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL.



# SKOL

## a CERVEJA Internacional



PERFEITO EM TODA A LINHA

### viva VAUXHALL

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar gratuitamente os «Vivas» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuírmos para a segurança nas estradas. Respeite a sua vida e a dos outros. Conduza com cuidado. Boa Viagem! Boas Férias!

AUTO-INDUSTRIAL

EXPERIMENTE AS VANTAGENS DO MODELO 1966

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

ESC. 59.832500 (taxas incluídas)

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA POPULAR



## AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA



### Aprenda Inglês na Associação Luso-Britânica de Cascais

Av. da República, n.º 1-CASCAIS  
Telefone: 280849

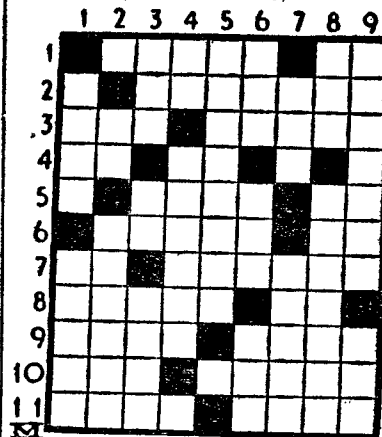
MATRÍCULAS: 15 a 30 de Setembro entre as 15 e as 19 horas

### ANDARES PRONTOS A HABITAR

Cova da Piedade, 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho, Rua José Ferreira Jorge, n.º 5. Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho, Rua D. n.º 9. Telefone 270463.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)



PROBLEMA N.º 4234

**HORIZONTAIS:** 1 — Aquecimento. Artigo (pl.). 2 — Amaldiçoado. 3 — Negativa. Oração que os mouros dirigem a Alá antes do nascer do Sol. 4 — Porco. A ti. 5 — Lavram. Aqui. 6 — Atormentada. Prefixo que designa direcção. 7 — Existe. De pouco custo. 8 — Torreiros à volta das igrejas. Nociva. 9 — Ninhos. Formosa. 10 — Preposição. Defeito. 11 — Estimar. Estado da Federação Indochinesa.

**VERTICAIS:** 1 — Engordure. Liga de várias cidades do Norte da Europa, na Idade-Média, para fins comerciais. 2 — Dito nasal. Refuljam. 3 — Patrão. Preposição e artigo. Uma das principais cidades da Europa. 4 — Nota de música. Pequenos povos que vivem sob a autoridade de um chefe. 5 — Indiferentes. 6 — Passada. O eano. Unidade usada em física para medição da energia sonora. 7 — Guinde. Aproxível. 8 — Prenda. Dialecto da Catalunha. 9 — Meio apodrecida (fruta). Preposição e artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

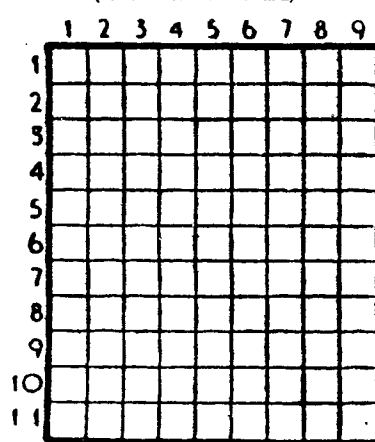
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4233

**HORIZONTAIS:** 1 — Remédios. 2 — Minoria. 3 — Os. Lês. Ri. 4 — Mecha. Pôr. 5 — Não. Rã. 6 — Dó. Assou. 7 — Se. El. Sul. 8 — Uis. Grã. O. 9 — PRIMEIRO. 10 — Rotim. Ora. 11 — Amansei.

**VERTICAIS:** 1 — Dom. Supra. 2 — Sendeiro. 3 — Em. Cão. Sita. 4 — MILHO. E. Mim. 5 — Enea. Algema. 6 — DOS. Rs. Ri. 7 — Ir. PÁSSAROS. 8 — Oiro. Ou. Ore. 9 — Sair. Ulo. Af.

(Provérbio: O PRIMEIRO MILHO É DOS PÁSSAROS.)

(NOVA MODALIDADE)



PROBLEMA N.º 8079

**HORIZONTAIS:** 1 — Dispões em comadas. Abreviatura que se usa em música. 2 — Município. Senhor. 3 — Pátria. Pronome demonstrativo. 4 — Danças marradas. 5 — Despachar. 6 — Saudável. Oásis. 7 — Pronome indefinido. 8 — Abalem com estrondo. 9 — Isolado. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10 — Assasinassem. 11 — Nome dum fruto.

**VERTICAIS:** 1 — Antes de Cristo. Mastigos sem engolir. 2 — Guardava segredo. Nome de homem. 3 — Dar marido a. O mais. 4 — Doi marradas. Basta. 5 — Viração. Fio de latão. Preposição e artigo definido. 6 — Ir para fora. Artigo indefinido (pl.). 7 — Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba. Empunhei. 8 — Serra de Portugal. Abreviatura de item. Vê. 9 — Escreveram em prosa. Mulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8078

**HORIZONTAIS:** 1 — Pote. Cova. 2 — Aro. Colar. 3 — Rã. Airada. 4 — Imanor. Il. 5 — Dó. Eros. 6 — Ba. Egos. 7 — Ar. Miar. 8 — Caves. Eme. 9 — Ásia. Saul. 10 — Sal. Corai. 11 — Amarara.

**VERTICAIS:** 1 — Pária. Acaso. 2 — Orem. 3 — Tô. Ada. Vila. 4 — Ano. Meã. 5 — Cia. Eis. Cã. 6 — Carrega. Sor. 7 — Olã. Rareara. 8 — Vádios. Muar. 9 — Arais. Relia.

# A BARREIRA DO ALCÓOL

## 0,5 POR MIL

(Continuação da 1.ª página)

acrescenta o desejo mas debilita as faculdades.

Se, depois desta pseudo-excitação, o homem continua a beber, sofre uma depressão cerebral, como acontece quando se ingere qualquer outro anestésico. A voz e os movimentos alteram-se. Num grau mais avançado, o indivíduo afunda-se na inconsciência e, se continua a beber mais, paralisam-se as funções respiratórias e circulatórias — isto é: sobrevém a morte.

Em condições normais, 98 % do álcool absorvido pelo organismo transformam-se em calor ou energia. A maior parte dos especialistas coincide na opinião de que um indivíduo pode queimar aproximadamente um grama (1,22 c.c.) de álcool por hora e por cada 10 kg de peso.

O primeiro estágio — de aparente ligeireza — já é perigoso para o automobilista e este estágio é normal. Na sociedade actual é rara a pessoa que nada bebe. Contudo, um diabético priva-se do açúcar e um aviador que apresenta anomalias na vista ou nos ouvidos não pode voar. Na Grã-Bretanha, em Portugal e noutros países, a lei considera delito conduzir sem óculos quando o motorista deve usá-los. Recentemente, sondagens provaram que, apesar destas disposições, pelo menos 150 000 pessoas com carta de condução não lêem uma placa de matrícula a 25 metros de distância.

As faculdades físicas exigidas pelas regras e leis sociais não se verificam num grande número de indivíduos, alterados pela bebida, pela fadiga excessiva e por perturbações excessivas.

O álcool provoca riscos de acidentes numa progressão geométrica, por uma razão diferente da geralmente admitida. O campo visual encurta-se, fica falseado o sentido das distâncias e da velocidade, os reflexos são menos rápidos e por vezes contrários aos exigidos pela emergência. Os resultados de uma investigação realizada nos Estados Unidos demonstram que, em geral, o perigo de acidentes duplica quando a percentagem de álcool contido no sangue supera 0,02 %.

A quantidade de álcool que existe no sangue aumenta rapidamente e constantemente até alcançar o seu apogeu aos 50 minutos da ingestão. É a fase de intoxicação; dura um momento. A partir daqui, o gráfico assinala uma diminuição regular e lenta, se não se registar nova ingestão. A desintoxicação dura de 5 a 15 horas (segundo o indivíduo e as condições em que se encontre).

A impregnação alcoólica depende dos factores pessoais e, sobretudo, da corpulência do bebedor. Uma pessoa de 50 quilos é afectada antes de uma de 70, e a reacção será diferente em duas pessoas do mesmo peso mas de textura diferente. A sensibilidade também conta; as possíveis debilidades físico-psíquico-nervosas

ou cerebrais são outros tantos factores que favorecem a intoxicação. O cansaço ou as mudanças bruscas de temperatura têm idênticos efeitos.

O álcool é incompatível com determinados medicamentos. A combinação de alguns calmantes com bebidas alcoólicas provoca uma queda de reflexos de uma importância três vezes superior à que teria permitido a absorção de álcool, simplesmente. A responsabilidade moral do condutor, em tal caso, é tanto maior quanto uma análise não revela a percentagem de álcool contido no sangue, sem contar a perda dos reflexos suplementares devida aos medicamentos.

As circunstâncias de absorção têm uma importância cujos efeitos tem sido possível comprovar em diversas ocasiões. Embora a densidade e a quantidade de álcool tenham influência, o ritmo da absorção é muito mais importante e a escolha do momento é-o ainda mais: uma quantidade de álcool consumida durante uma refeição acusa uma precipitação mais fraca e mais lenta no sangue do que se fosse consumida em jejum.

A permissão de álcool no sangue, legalmente admitida, não é a mesma em todos os países — e em alguns deles esse factor nem sequer está previsto. A mais baixa é a permitida na Checoslováquia (o limite legal termina em 0,3 por mil). A maioria dos países admite uma permissão máxima de 0,5; a Bélgica é um dos países de maior tolerância: 1,5 por mil. A diversidade das percentagens é devida à dificuldade em estabelecer uma relação exacta entre as diversas reacções provocadas pela ingestão do álcool. A maioria dos estudos realizados em diversas partes do mundo está implícita nas conclusões moderadas do Simpósio da Universidade alemã em 1958. O critério era que 0,5 por mil afecta, em certas pessoas, a capacidade de condução. Uma concentração de 1 por mil afecta já todos os condutores.

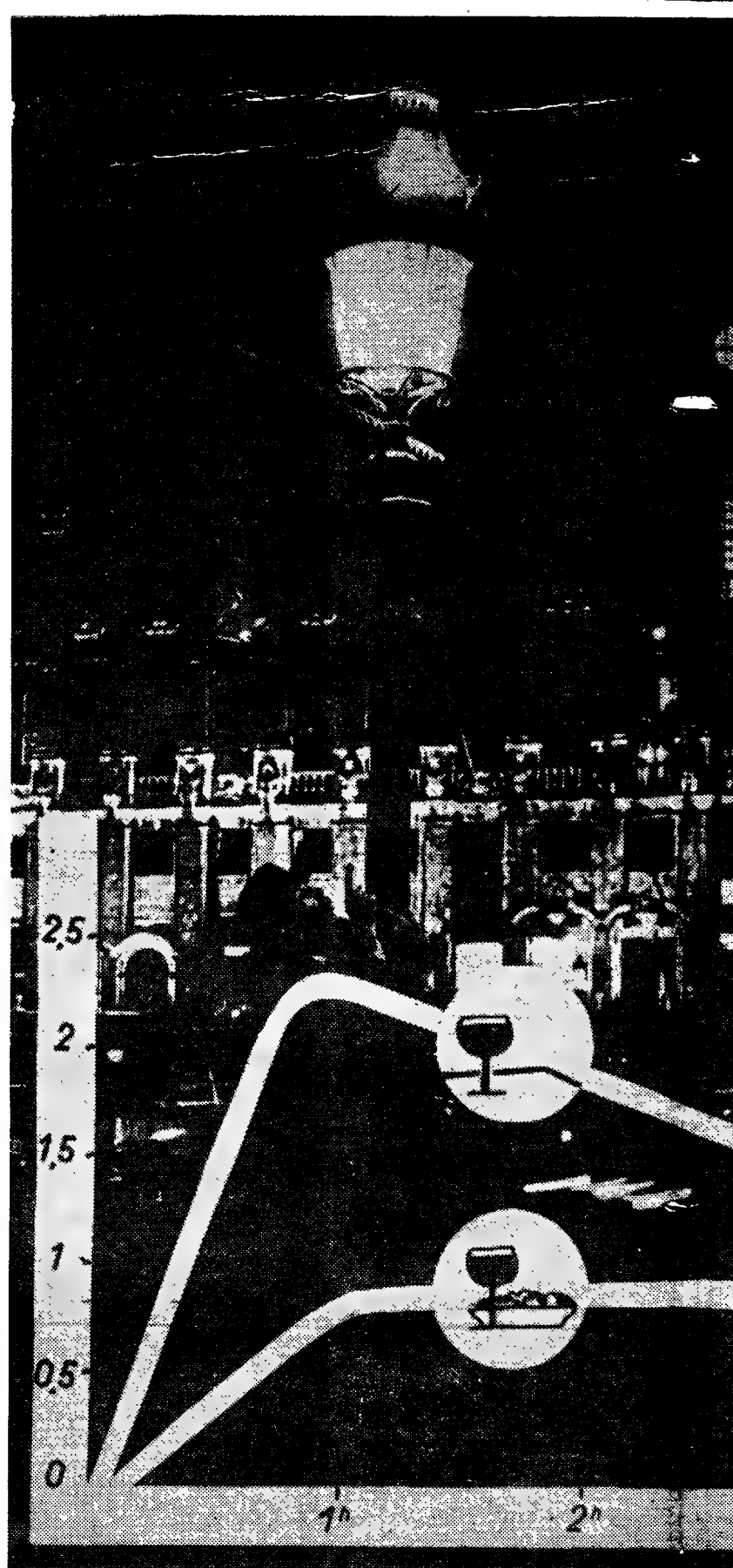
Há países em que a colheita de sangue ainda está em contradição com a inviolabilidade das pessoas; quanto ao resto, é admitida segundo fórmulas diferentes. Os resultados desses testes têm apenas um valor indicativo. O valor jurídico é nulo quando uma colheita de sangue não chega a confirmar o abuso do álcool.

A utilização dos aparelhos para investigar o alcoolismo é extremamente interessante, porquanto permite fazer uma distinção entre as pessoas que realmente consumiram álcool e as que apresentam sintomas derivados de um mal passageiro.

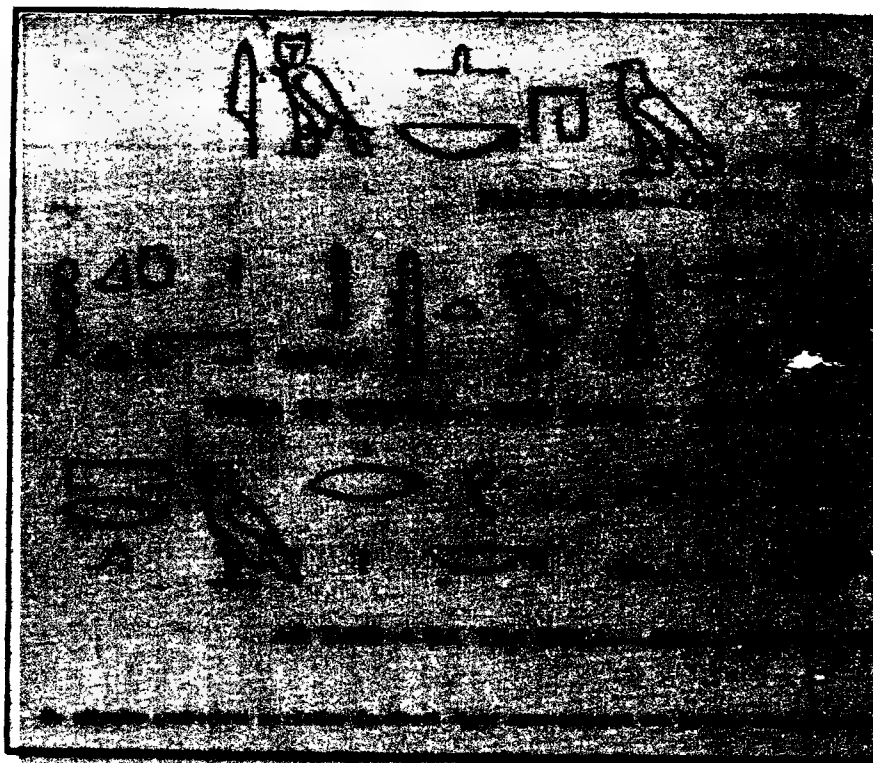
De qualquer modo, os condutores têm de chegar a uma conclusão: quando vão ao volante, têm todo o interesse em consumir a menor quantidade possível de álcool, principalmente se estão em jejum. E devem também não ser presunçosos: estão sempre convencidos de que os acidentes só acontecem «aos outros». Dizem eles: «Eu sei beber!» É possível — mas nada prova que, depois de terem sabido beber, saibam ainda conduzir...



Após a euforia de «uns copos», o futuro condutor evidencia, até ao tentar abrir a porta do carro, que lhe falta a visão, que a mão lhe treme. Nesse caso, o mais certo seria tomar um táxi



O grau de intoxicação alcoólica do sangue depende principalmente das condições de ingestão de álcool, acompanhada de comida, dá uma permissão de 1,5 grau menos. Por outro lado, como se pode ver neste gráfico, a respectiva du



## ▶ A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA É PALAVRA DE ORDEM NA ESTRANHA FLORESTA CORALINA ▶ UM MUNDO SUBMARINO COLORIDO E RICO—MAS IMPLACÁVEL

**E**M 1768, o navio «Endeavour» zarpava de Inglaterra, rumo a Tahiti. Comandava-o James Cook, de 40 anos, que, com aquela viagem, acrescentaria fama ao seu nome de explorador célebre. Dois anos depois, nas costas australianas, na zona do Trópico de Capricórnio, o «Endeavour» chegava ao princípio do que mais tarde seria designado «Great Barrier Reef» (Grande Barreira de Recifes). Até ao cabo York — a ponta mais setentrional do continente australiano —, os marinheiros do «Endeavour», ao longo de dois mil quilómetros, avistaram recifes coralinos que despontavam de cores vivas o Mar do Coral.

A Grande Barreira, paralela à costa nordeste da Austrália, fronteira ao Estado de Queensland, é a maior concentração de corais que existe no mundo. Nos seus recifes predominam as madrépolas, tipo de coral semelhante a uma esponja. Embora pelo seu aspecto não o pareça, a madrépora é um animal. Costuma viver em pequenas profundidades — geralmente desenvolve-se com mais facilidade em zonas que não são mais baixas do que 50 metros —, formando gigantescas colónias, onde os vivos se sobrepõem aos mortos. Alimentam-se de «plancton», e estes milhões de pequeníssimos animais e vegetais, juntamente com outras substâncias, proporcionam-lhes a base para formar depois as belas estruturas coloridas — vermelhas, amarelas, esverdeadas, azuis... — que dão a estas colónias o aspecto de uma cidade surrealista. Os corais, formando associação com algas verdes, compartilham com estas a colónia e a «mesa», alimentando-se «a meias» e colaborando mutuamente.

Ano após anos, durante séculos, estas colónias vão aumentando, sobre uma proeminência rochosa do oceano, até que, um dia, emergem à superfície. Sob essa capa externa e multicolor encontra-se um mundo submarino também colorido e rico, mas implacável, on-



O tubarão «greymerse», de três metros, um dos devoradores de homens dos mares australianos. As vezes, nadam em grupos de cinquenta. O salmão e o «peixe rei» são os seus alimentos preferidos

de a luta pela vida atinge limites extremos. Na selva aquática do coral, a «luta pela sobrevivência» de Darwin — que, a bordo do «Beagle», viajou por estas águas no seu periplo científico — não é menos cruenta e dura do que na selva. As grandes «manadas» de tubarões «greymerse» — de até 50 indivíduos — impõem o terror: homens, salmões ou «peixes-rei» são despedaçados pelos seus terríveis dentes longos e curvos. As moreias acotam-se junto das rochas, e os seus dentes, afiados como estiletos, podem, de uma só vez, arrancar um braço humano. Dos peixes que se refugiam nos corais da Grande Barreira, talvez nenhum possa enfrentar o tubarão ou a moreia: apenas o «imperador vermelho», que chega a pesar 10 kg., torna difícil e cara a sua morte; a sua carne — uma das mais saborosas proporcionadas pela fauna piscícola do recife — é a mais procurada pelos pescadores, que consideram um triunfo a captura deste peixe. As «caudas amarelas», que nadam em grandes grupos, são atacadas por todos. O tubarão, o atum e até a mais pequena cavala cevam-se nelas; o seu outro nome — o «peixe-isca» — veio-lhe desta sua capacidade passiva para o sacrifício, mas a sua força reside na quantidade: são uma multidão amarela, escrava e muda, que nunca perecerá totalmente...

## HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» LISBOETA

NO nosso Jardim Zoológico, a vida dos animais e das pessoas que com eles lidam não decorre tão ronceira e pacífica como pode parecer ao visitante descuidado. Mil problemas e aventuras, algumas plenas de acção espectacular, constituem o dia a dia de um grande «Zoo». Por exemplo, se um leão adoece, há que tratá-lo. Como se faz?

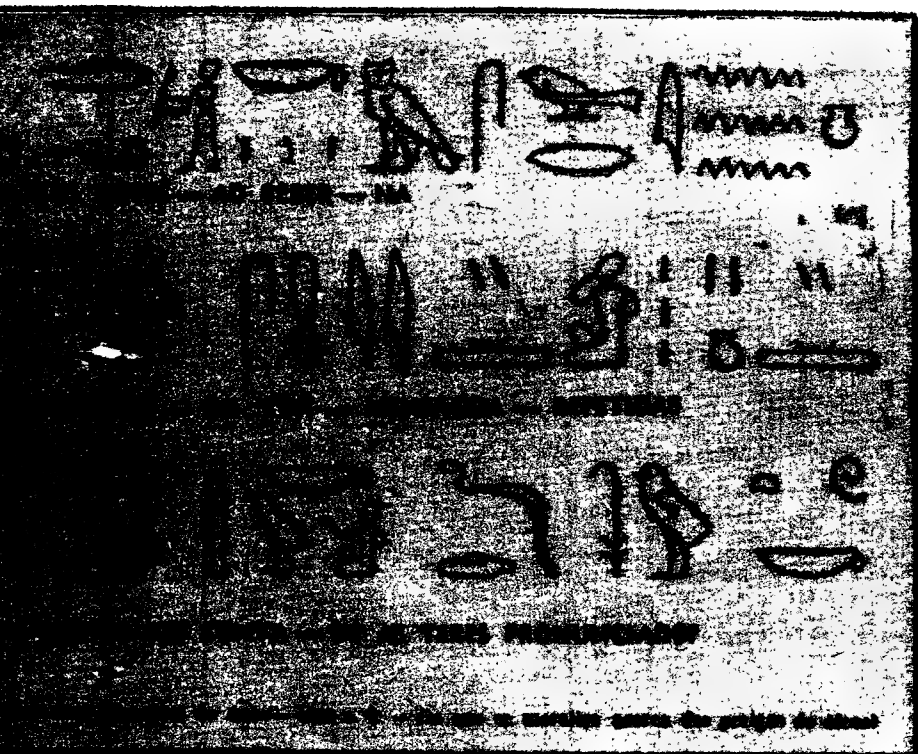
Até por 1913, havia no Jardim um leão invulgar. Chamavam-lhe «Marral». Tinha sido o felino capturado adulto — o que raramente é atributo de leões em cativeiro — e isso lhe dava imponência de porte e índole indomável, qualidades que o destacavam dos outros exemplares da colecção. Leão do Senegal, se lhe não distico, e dos outros se diferenciava pela magnífica pelagem, fulva e negra.

O «Marral» remoia na sua prisão saudável do tempo em que habitava a chana, caçando zebra e gnus, com três ou

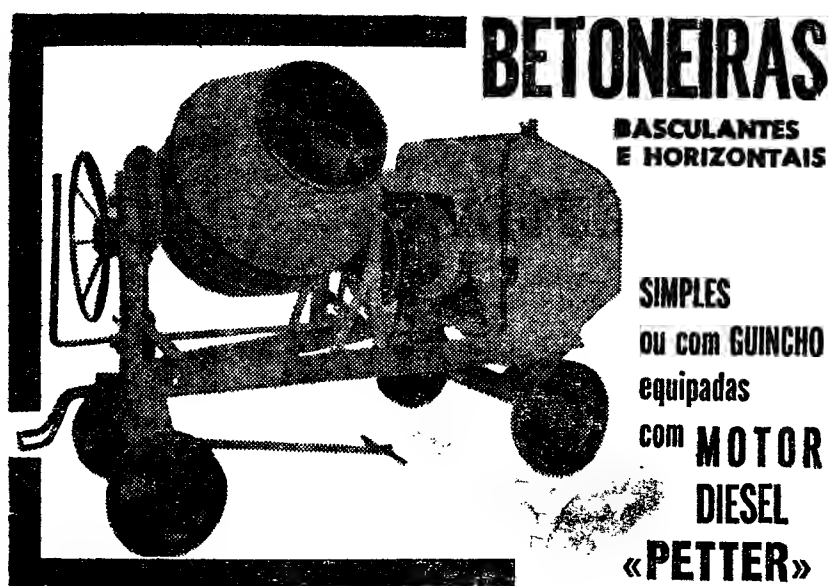
## Homens

### Na maior parte dos casos os estudantes têm uma «caixa bastante apertada». Isto não é novidade nenhuma. Bater tapetes, fazer de ama seca, passear cães, conduzir automóveis ou guiar turistas pertence à convencional arte dos estudantes ganharem dinheiro. Pelo contrário, relativamente novo é o caso de estudantes irem fazer companhia a senhoras que vivem sós ou se sentem solitárias e guiar turistas que se sentem desamparadas. A Universidade Livre de Berlim escolheu entre os alunos mais simpáticos e mais adiantados nos cursos um escol que se dedica a esta tarefa, até agora improdutivo. Um «lord», assim se cognominam esses estudantes, «custa» cinco marcos por cada hora. No acto do aluguer é dada a garantia de que sabem todas as danças, que são selectos e amáveis, conhecendo Berlim como os bolsos dos seus coletes, que falam diversas línguas e que são atraentes.

te das condições em que se bebeu. A mesma quantidade de 1,5 gram menos do que se ingerida sem nada de álcool, a respectiva duração é diferente



(Continua na 11.ª página)



**COMETNA**  
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Tel. PCCA 32 06 11 (8 linhas) — LISBOA  
SECÇÃO COMERCIAL: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 89 — LISBOA  
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25 — Telefone 2 47 71 — PORTO



PARTIDAS

DESTINOS

### LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»  
a sair em 3 de Outubro  
às 16 horas

«INFANTE  
D. HENRIQUE»  
a sair em 14 de Outubro  
às 12 horas

LUCELA  
a sair em 28 de Outubro

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MO-  
CAMEDES.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO  
CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 6 a 11 de Outubro.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA,  
PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e POR-  
TO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 22 a 26 de Outubro.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»  
a sair em 21 de Outubro  
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUA-  
RA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens  
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



A PELÍCULA DE RESULTADOS  
*surpreendentes!*

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RÁPIDAS E ECONÓMICAS  
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇADOS E LEVES...

MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO  
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA  
Reparação de lâminas-guia

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Correnteza, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294  
LUANDA — C. P. 6681

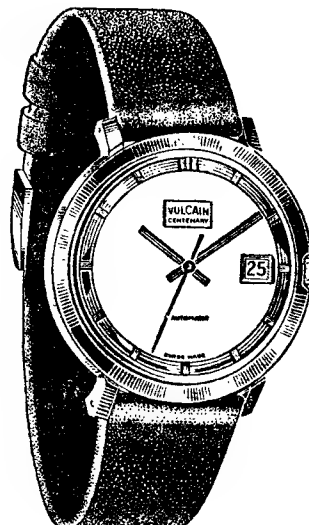
### GUARDA-MÓVEIS



Guardamos móveis, malas, cai-  
xas, pequenos e grandes volumes.

RAUL GALAMAS,  
LDA.

RUA DA MADALENA, 68  
TELEF. 86 96 00  
ORÇAMENTOS GRATIS

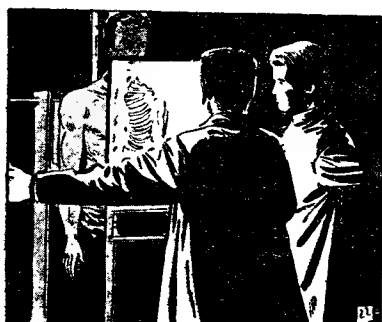


UMA MARCA SUIÇA  
DE PRESTÍGIO MUNDIAL

**VULCAIN**

FACTOS  
REAIS

## «A MEDICINA ATRAVÉS DOS TEMPOS»



21 — Uma das grandes descober-  
tas, ocorridas no final do  
século XIX, foi a da Radiologia,  
que deu início a um novo mé-  
todo de tratamento, a fisioterapia.  
Em 1897, Finsen descobriu os  
raios ultravioletas. No mesmo  
ano, Roentgen anunciou os seus  
estudos que levaram à descoberta  
dos raios X. Chegou a julgar-se,  
com a evolução rápida da ciência  
como apoio, que esta revelação  
iria provocar grande entusiasmo.  
Mas tal não se verificou. Nesse  
mesmo ano, um homem como Ju-  
les Renard escreveu no seu «Diá-  
rio»: «Os raios Roentgen não pas-

sam de uma brincadeira infantil.  
Fazem-me lembrar, na verdade,  
as experiências pueris do meu  
professor de química». Um ano  
mais tarde, Pierre e Marie Curie  
descobriram o rádio.

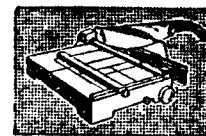
22 — E assim nasceu — para o  
nosso século — a radiogra-  
fia, hoje tão amplamente utiliza-  
da pela medicina. Acrescente-se  
que a fisiologia e a biologia regis-  
taram grandes progressos. A ci-  
rurgia começou a fazer «milagres»  
e o desenvolvimento da bacterio-  
logia e da química médica con-  
tribuíram, decisivamente, para o

actual estado da ciência médica.  
Depois desta viagem de vinte sé-  
culos, podemos acreditar nas pos-  
sibilidades da medicina de ama-  
nhã. Uma das observações mais  
evidentes, na nossa época, é que  
essa ciência se tornou um «novo  
universo». Pelo seu «cenário» e  
pelos seus «actores», na verdade,  
toma cada vez mais o aspecto de  
um mundo estranho, mesmo so-  
bre-humano.

23 — Torna-se quase impossível  
enumerar tudo o que en-  
trou no mundo da medicina. Mes-  
mo assim, é de mencionar a luta

contra o vírus (única via para  
curar a poliomielite e o cancro,  
depois da tuberculose); os anti-  
bióticos, por seu turno, multipli-  
cam-se; e a cirurgia, mediante o  
emprego de matérias plásticas,  
consegue «ressuscitar» o coração.  
Para registar todas as novas expe-  
riências e descobertas que se en-  
trechocam nesse «vasto laborató-  
rio», que se tornou o mundo actual  
da medicina, não chegariam dez  
páginas de jornal

(Continua)



CISALHAS EBA

ALÉM, DE ALTA PRECISÃO,  
36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAÚJO  
& SOBRINHOS, Sucrs., Rua da Ma-  
dalena, 80-D, LISBOA — Largo S.  
Domingos, 50, PORTO.



NOVIDADE!  
SAFA-TINTA  
CORECTOR  
BILLE

Para esferográ-  
ficas. — Estojo c/ 3 frascos 34\$  
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
Araújo & Sobrinho, Sucrs., 50,  
Largo S. Domingos, Porto — Rua da  
Madalena, 80-D, Lisboa — A venda  
nas boas papelerias.

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2 - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas  
 Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas  
 Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
 Dr. Rumbão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas  
 Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
 Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
 Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas  
 Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
 Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas  
 Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas  
 Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas  
 Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª feiras às 15 h

(Continuação da página central)

eresceram, que se lhe crava-  
 ram na planta da patas, cau-



### O SEU MOTOR SEMPRE AFINADO

Pare... Siga... Pare... Siga... mas nem sempre o motor do seu carro reage com a mesma rapidez que o seu cérebro.

Normalmente, você utiliza o seu carro para deslocamentos na cidade, você sabe que circular pela cidade é estar submetido a constantes sinalizações de tráfego o que produz um maior desgaste. Evite-o com o óleo ESSO, que ao mesmo tempo que lubrifica todas as partes do motor, o mantém a todo o momento afinado, eliminando o deficiente funcionamento das válvulas e toda a espécie de ruídos.

Ponha luz verde no seu carro com ESSO

ESSO .... PROGRESSO .... SUCESSO



O SIMBOLO ESSO REPRESENTA SETENTA E SETE ANOS DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL, COM VINTE DE BONS SERVIÇOS EM PORTUGAL

ESSO STANDARD PORTUGUESA (COMPANHIA DE PETRÓLEOS) S.A.R.L.  
 Em Lisboa: Rua Filipe Folgue, 2 - No Porto: Av. Serpa Pinto, 227 - Matosinhos



# HA MOTO MARRAL

## NO «200» DE LISBOA

sando infecção que chegava à face posterior das mesmas afetando a marcha do bicho. Os serviços médicos encararam o problema, cuja solução era urgente, pois a gangrena viria em breve. Três aspectos foram considerados: — como dominar o leão; arrancar-lhe as unhas; e continuar com o tratamento. O desenrolar do programa logo provou, todavia, que o terceiro ponto teria de ser deixado à Providência, por razões mais que óbvias. O «Marral», com intervalo de poucos anos, sofreu duas vezes a mesma intervenção, pois as unhas renasceram e repetiram o caso.

Dominar o poderoso exemplar era bico de obra, naqueles tempos em que a anestesia a distancia, hoje praticada com ampolas ejetadas por espingardas adequadas, não era conhecida. Tratava-se, pois, de colocar o leão em posição indefesa e, então, arrancar-lhe as unhas a alicate. Mas de cada uma das vezes o método usado foi diferente.

Na primeira, o «Marral» foi introduzido numa pequena jaula, totalmente gradeada, solidamente colocada sobre um plinto com rodas. A fera, ao ver-se ali, demonstrou uma excitação louca, chegando a morder-se a si próprio. O rugir era aterrador. Mas o plano começou a actuar, numa luta perigosa, lenta e paciente. Tratava-se de reduzir o espaço, já de si diminuto, do seu encerro, pela introdução de pranchas de madeira de varão para varão, no sentido longitudinal da jaula. As primeiras tábuas, foram trituradas pelo leão, mas logo outra e outra lhes iam tomando o lugar e sobrepondo, diminuindo o espaço. O «Marral» já estava extenuado. Quando a última fila de pranchas o deixou entalado numa estreita fenda de jaula, equivalente à largura do seu corpo, ele pôde ainda fazer um «looping» e caiu, vencido, deixando pender as quatro patas, entre os varões, para o exterior. As unhas foram-lhe então extraídas com pleno êxito.

Da segunda vez, o espectáculo teve cenário mais amplo e o método usado foi mais... desportivo. Interveio nestes

trabalhos um italiano que se dizia domador e cuja presença no nosso Jardim tem história bem curiosa.

O «Marral» foi passado para a jaula central dos grandes carnívoros, exactamente aquela, de frente arredondada, onde os leopardos se apresentam agora num rutilante fundo de azulejos azuis. Naquele tempo, esse compartimento era descoberto. Depois de os responsáveis terem avaliado as possibilidades do leão galgar a grade, com cerca de cinco metros de altura, o que se aferiu por informações técnicas relativas a experiências feitas em vários «Zoo», considerou-se impraticável um salto de tão grande altura. De resto, as suas possibilidades estavam altamente diminuídas pela infecção dolorosa nas patas.

Entre parêntesis, diga-se que este trabalho, como tantos outros, foi feito de dia e portanto à vista do público que no momento teve a sorte de estar de visita ao Jardim. Entre este, algumas pessoas mais timoratas ou menos confiantes, não consideraram sorte alguma encontrar-se ali, pois vendo a ausência de tecto fizeram as suas próprias contas e entenderam por melhor «dar às de vila-diogo»...

Foi realmente uma apaixonante e autêntica aventura. Contando que o leão, bravíssimo, como já se disse, arremettesse sempre que citado de fora, o que ele sempre fez, tratava-se de lançá-lo nesses momentos com poderosas cordas. Um choço almofadado era oferecido ao «Marral», que logo o acometia á dentada. Aproveitando-lhe os saltos, procurava-se prender-lhe as quatro patas — nunca o pescoço, o que teria óbvios e sérios inconvenientes. Isso se conseguiu ao fim de três horas de porfiado esforço, depois de mil insucessos e continua substituição do material destruído pelo belo bicho.

E foi assim que o nobilíssimo leão do Senegal, foi por duas vezes dominado pelo homem — artelmente, mas... por bem.

ANTÓNIO VALLADAS

## FRIGORÍFICOS

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES  
 COMPRE MUITO MAIS BARATO  
 APROVEITANDO A

## QUINZENA ESPECIAL

DE 15 A 30 DE SETEMBRO

FRINEVE Telef. 47012 e 48125  
 R. Conde Redondo, 62-A

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE  
 NÃO DEIXE DE NOS CONSULTAR

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

# Um desconhecido e jovem cantor (nascido em Portugal) numa volta ao Mundo com a famosa Mick Micheyl

Acontece muitas vezes que os ditados não mentem. Para Joy Brazão, a «fortuna veio quando dormia». Mas não lhe bastou dormir, também foi preciso andar.

E eis como se passaram as coisas. Joy Brazão, que tem morado em Lyon nestes últimos anos, é um rapaz simpático, de 26 anos. Tem uma magnífica voz de tenor e sonhava ser cantor. «Sonhar» é o termo exacto, pois para ele tudo começou com um sonho, que se realizou na manhã seguinte.

Viu-se, nesse sonho, a vaguear pelo país de Saone. Aproximava-se de um dos pontões quando chegou junto de si um cão que ladrava desesperadamente. Joy baixou-se para o afagar. Nessa altura, viu a uma distancia de cinquenta metros uma senhora que corria para o cão, que lhe havia fugido. Joy pegou no animal ao colo e afagou-o novamente, para evitar que continuasse a fugir.

Na manhã seguinte, um domingo, Joy Brazão lembrou-se do sonho e foi efectivamente passear para o país de Saone... E o pequeno cão lá estava... E, ainda mais, corria para ele fugindo á dona.

## O primeiro pêlo da sorte

Mas nesse domingo, a realidade ultrapassou o sonho, porque a dona do cão era a mãe de Mick Micheyl. Sem o adivinhar, Joy tinha apanhado o primeiro pêlo da sorte, simbolizado, nesse momento, nos pêlos negros do pequeno cão que lhe tinham ficado no casaco.

A senhora agradeceu a solicitude de Joy e este aproveitou o ensejo para lhe contar parte da sua vida e confiar-lhe a sua ambição: fazer nome no mundo difícil da canção. Ela disse-lhe que era mãe de Mick Micheyl e confiou-lhe que era efectivamente difícil fazer uma carreira brilhante e duradoura na canção. Mas Joy Brazão quis-lhe provar que tinha boa voz e cantou para ela, ali no país de Saone. «Sortilégios da Andaluzia», uma canção escrita para Mick Micheyl em 1959. A mãe da cantora ficou entusiasmada e enviou Joy á filha, com uma carta de recomendação. Assim foi o desconhecido Joy até Paris.

## «Envio-te o meu franganote»

A carta resumia-se numa breve mensagem: «Mick, envio-te o meu franganote. Tem talento. Aproveita-o da melhor maneira».

No Casino de Paris, davam-se as ultimas representações de «Frénésies», com Mick como vedeta. Esta recebeu o protegido de sua mãe com toda a amabilidade. Depois, disse-lhe: «Vou ouvi-lo. Vamos lá».

E Joy foi muito além do que Mick esperava. Sob o efeito da sua voz potente, todos os microfones da sala se avariaram. Tanto Mick como a meia dúzia de artistas que se encontravam no Casino ficaram impressionados. Foi realmente uma estreia surpreendente.

Mas, além da voz, Joy tinha tudo quanto é preciso para se ser uma vedeta internacional. De aspecto simpático, varonil, Joy nasceu em Portugal, filho de pai italiano e de mãe americana.

Aureolado por esta predestinação...

ção, Mick contratou-o para um «show» com ela e vão, agora, dar uma volta ao Mundo numa série de espectáculos em diversos países dos cinco continentes.

C. L.

# Um artigo de Marlon Brando

(Continuação da 1.ª página)

filme prejudicou-me monetariamente, dado que perdi certas oportunidades e algumas horas extras de actividade artística remunerada.

O filme «Morituri», no qual interpreto o papel de um duplo agente, com Janet Margolin como meu refém, processou-se sem qualquer atraso, muito embora eu tivesse a minha vida íntima... Pois de todas as vezes que na minha vida entrava uma rapariga, logo sórdidos boatos eram propagados um pouco por toda a parte. Que as filmagens não continuariam, que tudo se atrasava, etc., etc. Ora acontecia que, muitas vezes, a moça não era mais do que um conhecimento ocasional — ou, então, pessoa já minha conhecida com quem trocava impressões sobre qualquer facto quotidiano. O público, todavia, com as orelhas sempre atentas, não acreditava em tal, e forçosamente as minhas relações sociais eram interpretadas como relações íntimas.

Quando os estrangeiros me detêm na rua e me interrogam sobre semelhantes boatos, eu procuro conservar toda a minha serenidade e respondo-lhes com toda a delicadeza. Confesso, no entanto, que muitas vezes vão longe na sua curiosidade...

Depois — há ainda os jornalistas. Que de mentiras não escrevem a meu respeito! Quer um actor desfrutar a sua vida particular — e eles querem que essa vida particular seja exposta aos olhos dos seus leitores... O que é a minha vida só a mim diz respeito — e jamais consentirei que alguém a devasse. Afugento os jornalistas como quem enxota mosquitos!

Se me não tivesse tornado num grande actor, esses aborrecimentos não existiriam. Uma outra profissão dar-me-ia um outro sossego... Quantas vezes não lamento ter ingressado no estrelato!

Enfim — as pessoas continuarão a acreditar no que desejam acreditar... Preferirão mais ler histórias falsas sobre um actor do que inteirar-se da sua verdade. Há que aguentar — porque, se ofendo os jornalistas, os jornalistas votar-me-ão ao ostracismo; se me irrita com as pessoas curiosas, perderel os meus admiradores. O melhor, pois, é conservar um sorriso nos lábios — e com todos conviver...

Talvez assim eu consiga vencer.

## Novidades Portugália



## EUGÉNIA GRANDET

Proseguindo num dos mais arrojados empreendimentos editoriais registados em Portugal — A COMÉDIA HUMANA, de Balzac — surge agora Eugénia Grandet, um dos romances dedicados às «Cenas da Vida de Província». São de Balzac as seguintes palavras de introdução à primeira edição desta obra: «Encontram-se nos mais remotos lugares da província figuras dignas de um estudo sério, caracteres cheios de originalidade, existências só tranquilas à superfície, mas secretamente sacudidas por tumultuosas paixões.» Um dos romances mais poderosos deste fresco gigantesco sobre a sociedade francesa do século passado.

A COMÉDIA HUMANA.

BALZAC



## GALILEU GALILEI

No prefácio ao seu magistral ensaio sobre Galileu escreve Antonio Banfi, um dos maiores filósofos italianos do nosso tempo: «Em Galileu a ciência é vida, acção, conquista do pensamento, razão em luta para se esclarecer e definir, na plenitude da experiência, no reconhecimento e no domínio da realidade, rica de paixão e esperança humana. Por esse motivo a personalidade, a vida, a obra, o pensamento de Galileu apresentam hoje para nós uma viva actualidade cultural.»

Colecção PROBLEMAS.

ANTONIO BANFI



## A DESCONHECIDA DE ARCANGEL

Vitor Konetski, em A Desconhecida de Arcangel, conta-nos a história de um oficial da marinha mercante, o drama do marinheiro que parte e gosta de partir, embora deixe muitas vezes uma velha mãe, filhos, mulher. Vitor encontra Agnia e afasta-se dela, pelas responsabilidades e o amor da profissão. Mas a calma surgirá com uma certeza: dentro de um ano, dois ou dez, encontrará a mulher que chorara na madrugada de Arcangel.

Colecção CONTEMPORÂNEA.

VITOR KONETSKI

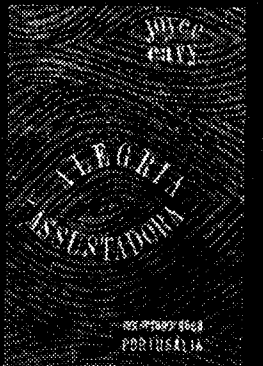


## OS POEMAS POSSÍVEIS

O 22.º volume da Colecção Poetas de Hoje é a revelação de uma voz original na nossa poética. José Saramago, em Os Poemas Possíveis, dá-nos uma visão amadurecida e meditativa de densidade humana, através de um impacto formal que se realiza dentro do mais refinado lirismo, simbioso invulgar de uma enraizada tradição poética com um fundo sentido inovador de expressão e tema.

Colecção POETAS DE HOJE.

José Saramago

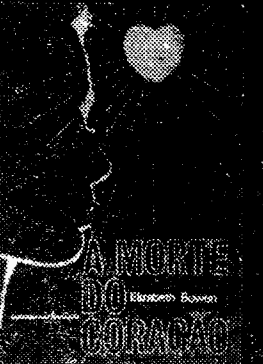


## ALEGRIA ASSUSTADORA

Um dos mais notáveis romancistas contemporâneos de língua inglesa, Joyce Cary está já há muito consagrado junto do público português. Alegria Assustadora é uma visão em panorama da sociedade inglesa de fins do século passado até meados do actual, e, simultaneamente, uma tentativa de definir uma concepção filosófica da existência.

Colecção CONTEMPORÂNEA.

Joyce Cary



## A MORTE DO CORAÇÃO

Primeiro grande romance publicado em Portugal de uma das figuras mais originais da actual ficção inglesa, A Morte do Coração, de Elizabeth Bowen, é a análise penetrante de um mundo em permanente esclerose, em que os mais espontâneos e legítimos anseios são metódicamente sacrificados a falsos valores e conceitos éticos, morais, religiosos. A inolação incompreensível e injusta do entusiasmo, da juventude e da fé aos deuses da civilização do nosso século XX.

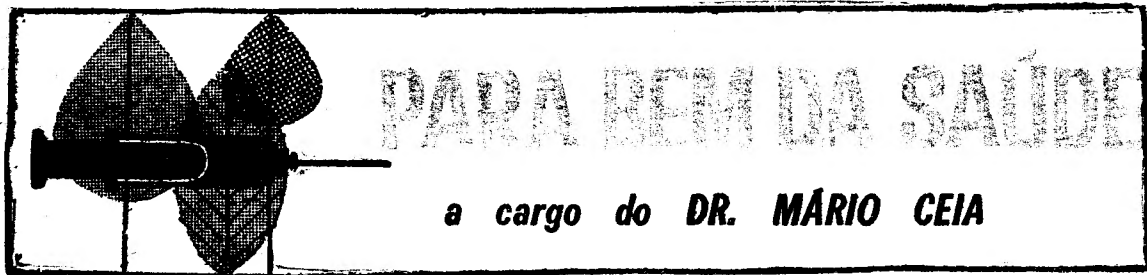
Colecção CONTEMPORÂNEA.

ELIZABETH BOWEN

PORTUGÁLIA EDITORA

Avenida da Liberdade, 13-3.º LISBOA • Pr. Guilhermo Gomes Fernandes, 38-2.º B PORTO

**PIANOS**  
VERTICAIS E DE CAUDA  
ALUGAM-SE  
Estabelecimentos  
VALENTIM DE CARVALHO  
Comércio e Indústria, S. A. R. L.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA



## A misteriosa DUAS VITAMINAS POUCO CONHECIDAS mandrágora

A mandrágora é uma planta há muitos séculos considerada de poder mágico, talvez porque a sua raiz lembra bastante as formas de um homem. A verdade é que ainda nesta segunda metade do século XX existem pessoas que compram e utilizam a mandrágora, estranha raiz de propriedades tónicas, tranquilizantes e afrodisíacas.

A mandrágora parece provocar alucinações, tal como o cânhamo indiano, de onde se extrai a *marijuana*. Destas propriedades alucinogêneas e também euforizantes e afrodisíacas tiravam partido as bruxas e os feiticeiros, utilizando-a como remédio para os males de amor e depressões nervosas.

Na remota antiguidade, a mandrágora ocupava lugar de honra em todas as receitas dos médicos da época. Celsius, contemporâneo de César e de Augusto, aconselhava-a para combater as insónias se... colocada debaixo do travesseiro. Plínio e Dioscórides usavam-na antes das intervenções cirúrgicas e Hipócrates receitava-a em doses mais fracas do que as necessárias para provocar o delírio, nas doenças nervosas melancólicas.

Nos formulários dos mosteiros, menciona-se a mandrágora na confecção de *esponjas* para adormecer... Tratava-se de pedaços de esponja impregnados de sucos vegetais (de mandrágora, de ópio, de cicuta, por exemplo), os quais eram colocados sobre a boca e sobre as narinas do doente, ou sugados por este antes da operação cirúrgica. Este curioso método de anestesia, dizem os livros, provocava o sono e a insensibilidade. Terminada a intervenção, o paciente era acordado, fazendo-o respirar vinagre morno...

### A biotina

A *biotina* ou *vitamina H* pertence ao complexo B e está ainda mal estudada. Parece intervir na transformação das gorduras, sobretudo ao nível da pele e há quem julgue que a sua carência leva a dermatite seborreica e descamante.

A *biotina* encontra-se no fígado dos animais, na gema de ovo, no queijo e nas leveduras. É também sintetizada pelas bactérias do intestino e por isso a administração de sulfamidas e de antibióticos pode destruir as valiosas bactérias intestinais, levando a uma carência de *biotina*.

## ALIMENTAÇÃO DOS CARDÍACOS

### DESACONSELHADO:

Carnes gordas e em guisados. Caça. Charcuterie. Peixes gordos. Peixes fritos. Mariscos. Batatas fritas. Couves. Legumes secos, com pouca frequência e em puré. Queijos fermentados. Frutos ácidos e frutos secos. Café. Chá. Alcool.

### ACONSELHADO:

Carnes vermelhas assadas e grelhadas. Vitela. Frango. Fígado. Peixes magros. Ostras, com pouca frequência. Ovos cozidos ou escalfados, com pouca frequência. Batatas cozidas, assadas, em puré. Legumes frescos, sobretudo cenouras, tomates. Com moderação feijão verde e ervilhas, massas e arroz. Leite desnatado, queijo fresco ou pouco fermentado. Óleos vegetais. Manteiga e Margarina em pequena quantidade. Frutas frescas e maduras. Café sem cafeína. Infusões diuréticas.

Idêntica carência é provocada pela ingestão de clara de ovo crua, a qual contém uma substância que destrói a *biotina*.

A única indicação terapêutica da *biotina* é a dermatite seborreica e descamativa.

### Inositol

É outra vitamina do complexo B, bastante espalhada nos alimentos vegetais e animais, sobretudo nas batatas, nas bananas, nos pêssegos, nas cebolas, nas ervilhas, nos feijões verdes, nas couves-flor, no arroz, no farelo, no trigo, no leite e nos ovos.

O inositol intervém no metabolismo das gorduras e parece actuar sobre o colesterol. Pertence ao grupo dos medicamentos *lipotrópicos* (que mobilizam as gorduras) e tem sido utilizado, juntamente com outras substâncias do mesmo tipo, para evitar a arteriosclerose e a degenerescência gorda do fígado.

Como nos animais de experiência, a carência de *inositol* provoca queda dos cabelos (*alopecia*), há quem advogue a sua utilização nos seres humanos em certas formas de calvície.

Nas sementes dos cereais, o inositol encontra-se sob a forma de um complexo fosforado, muito conhecido pelas suas propriedades «tonificantes cerebrais», a *fitina*.

## AS CINCO REFEIÇÕES

### DIÁRIAS

## PARA EMAGRECER...

Embora se utilizem no tratamento da obesidade numerosos regimes dietéticos e medicamentos que reduzem o apetite, a verdade é que não cessam de surgir novos métodos de redução de peso, sinal de que os actualmente existentes nem sempre são eficazes.

Há pouco, os especialistas de nutrição voltaram a interessar-se por um curioso método que bem pode ser alcunhado das 5 refeições diárias. Em 1962, os Drs. Hollifield e Parson verificaram em ratos que os animais que podiam «petiscar» à vontade engordavam menos que os ratos que comiam a horas certas as refeições clássicas. Um ano mais tarde, uma equipa de médicos checos observou os mesmos resultados num grupo de homens de idade: engordavam mais os que praticavam diariamente 2 ou três refeições clássicas, em comparação com os que faziam, pelo menos 5 pequenas refeições por dia.

Recentemente, uma equipa de médicos de Edimburgo resolveu utilizar o método em 39 indivíduos com obesidade refractária, isto é, que não cedia aos tratamentos clássicos. Durante 12 semanas, cada um dos obesos, recebia 5 refeições diárias de 200 calorias cada uma e, desde que seguissem fielmente a dieta, os resultados foram muito satisfatórios. O sistema das 5 refeições diárias foi bem aceite pelos obesos, pois evita grandes intervalos entre aquelas, sem, no entanto, fornecer por dia uma quantidade excessiva de calorias.

# HERMES

# 9

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZJTA.

# Aqui entre nós... (CONVERSA ÍNTIMA)

### CONSULTA

Fui sempre uma pessoa simples. Nunca gostei de tolices nem arrebiques. Por educação e por temperamento. Acho que é absolutamente estúpido passar a vida na modista, no cabeleireiro, em frente do espelho. Ora, o meu marido conheceu-me assim, gostou de mim assim. E agora, ao fim de dez anos de casados, vejo-o abrir os olhos para as mulheres que se pintam e gastam o tempo em frivolidades. Tudo o que em mim há de simples e desprezível e o atraiu, agora ele censura-me por tudo isso. Estou profundamente desorientada e sinto-me tão ofendida! Como foi possível o meu marido modificar-se assim, e tornar-se tão fútil!

### RESPOSTA

Claro que é estúpido passar a vida em frente do espelho, na modista e no cabeleireiro. Mas não me parece muito inteligente, principalmente quando se quer conservar o amor do marido, cair no extremo oposto, e ostentar uma severidade que vai até ao total desprendimento de tudo que possa relacionar-se com a beleza pessoal.

E, no entanto, há mulheres tão austeras, e sempre tão prontas a ostentar a sua aus-

teridade, que parecem inimigas da alegria de viver; não admitem uma graça, por mais inocente, condenam tudo o que não esteja de acordo com os seus princípios, vêem intenções e atitudes censuráveis em todas as outras mulheres.

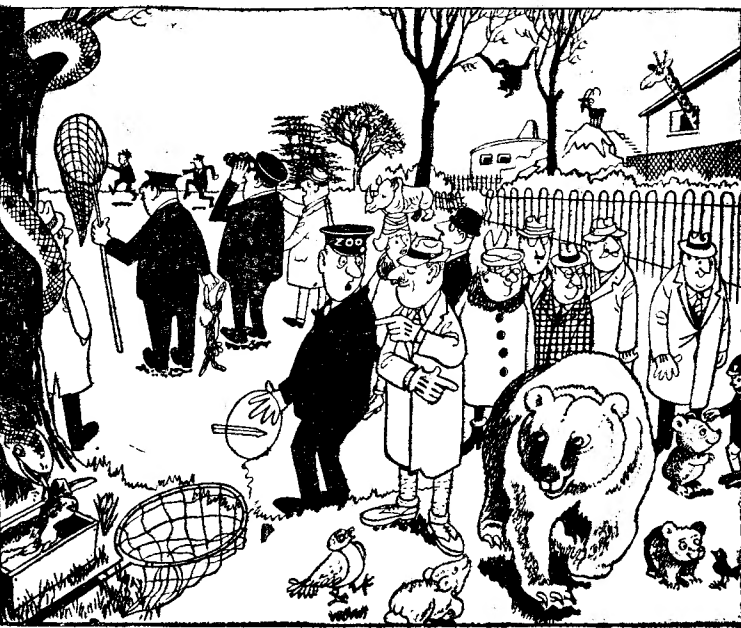
Perdoe-me a franqueza; mas receio muito que a minha amiga se pareça um pouco com estas últimas. Ora, se quer defender a sua felicidade conjugal, tem de compreender depressa que precisa de arrearçar caminho. Não perca tempo!

Não sou pelas futilidades que transformam certas mulheres em bonecas desmioladas e inúteis, quando não perniciosas. Mas acho que um bocadinho de garridice, um equilibrado desejo de bem parecer, de cultivar e prolongar a juventude e a beleza — são absolutamente normais, e até aconselháveis.

Isso nada tem que ver com a seriedade da vida e dos seus problemas. Creia, minha amiga, que essa pintadinha de friabilidade contribui para a vida nos parecer menos pesada, mais suportável, e assim nos ajuda a retemperar as forças para a luta.

Fuja aos exageros, minha amiga. Pense bem, e diga-me se concorda ou não.

TELMA



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O macaco. 2 — O bode salta. 3 — A janta da gruta. 4 — Há um outro indivíduo com óculos. 5 — A vestimenta do rapazito. 6 — O cabo da rede de apenar borboletas. 7 — A gela do sobretudo levantada. 8 — A redeção tem menos um tronco. 9 — O braço de um dos indivíduos mostra posição. 10 — Desapareceu a flor junto do colcho.

## «DO OUTRO LADO DA BARRICADA»

por CLAUDE DUPRÉ

**RESUMO** — Para salvar a sua noiva, Marie-Laure, Pascal Leprin aceita uma quantia que lhe propõe o dono da fábrica de fiação «Meyraud & Filho», destruída por um incêndio doloroso. Marie-Laure, cujo passado não é dos mais recomendáveis, fugiu com um tipo sem modo de vida, Dominique. A amante de Dominique, uma tal Olga Tchernova, adverte Pascal de que pretende denunciar o casal à Polícia: roubar-lhe os valores no montante de um milhão de francos. Pascal reem-bolsa Olga, mas depois receia que a denúncia vá mesmo assim por diante e resolve voltar a casa da senhora. Depara com o cadáver de Olga, Pormenor revelador — a vítima segura na mão um lenço de seda pertencente a Marie-Laure. Para sublinhar a inocência da noiva, Pascal faz desaparecer o cadáver. De súbito, Marie-Laure chama-o ao telefone. Está em perigo. O rapaz precipita-se para a propriedade de La Gérauvrière, de onde foi feita a angustiosa chamada de Marie-Laure.

21 — Aberta violentamente a porta, Pascal descobre Marie-Laure por terra, inanimada e segurando o bocal do aparelho entre os dedos crispados. Põe-se de joelhos e sacode-a: «Querida! Querida!». Por fim, a rapariga abre os olhos e geme: «Es tu, Pascal? Consegui forçar a porta do quarto onde me tinham fechado... e arrastar-me até aqui... Quis avisar-te... Devo ter desmaiado... Há dois dias que não como...». Pascal quase não a ouve. A raiva, o amor frustrado, a angustia, explodem dentro do seu peito. «Desavergonhada!», grita. «Onde está o teu amante? Quero partir-lhe a cara!». Marie-Laure começa a chorar: «Dominique? Não é meu amante... Andámos um com o outro, para quê negar, mas depois...». Balbucia em tom desesperado «Não compreendo... convidou-me para passear de carro, simulou uma avaria e disse-me que viesse aqui telefonar... Estava a bater à porta quando me atingiram com um objecto pesado... Vim a mim e encontrei-me fechada num quarto...». «Mentes, mentes!», grita Pascal. E esbofeteia-a com ira.



22 — Mas Marie-Laure não dá por isso. O seu olhar fixa-se na porta. «Está aí alguém!», diz aterrorizada. Com um gesto instintivo arrasta Pascal para trás de uma arca. O rapaz não acredita no que vê: Meyraud acompanhado por... Crétel! Crétel, com a perna ainda em gesso, agarrado a uma bengala! «Aqui estaremos á vontade para discutir!», diz Meyraud. «Esta casa é minha. Foi aqui que Dominique meteu a rapariga.» «Esse seu filho é um imbecil!», comenta Crétel. «Sempre nos

arranjou uma enrascada... Matar a sujeita!», «Dominique não queria matar Olga», protesta Meyraud. «Teve foi o azar de ir a casa dela com o lenço de seda da rapariga ao pescoço. Olga estava perdida de ciúmes e achava que o jogo de Dominique tinha descambado para o sério... Agarru-o, ele deu-lhe um empurrão... Fractura de crânio. Claro, Dominique fugiu como um coelho.» Pascal ouve esta conversa a tremer. Meyraud e Crétel parecem ser cúmplices... mas de quê?

23 — «Boas, um golpe tão bem montado», lastima-se Crétel. «Este incêndio era a minha última peritagem antes da reforma... Com um passado impecável, ninguém suspeitaria de que estávamos combinados para enrolar a companhia...» Agora Pascal compreende. O incêndio da fábrica foi combinado entre Meyraud e Crétel! Numas intuições fulgurantes, imagina a decepção dos cúmplices após o acidente de Crétel. Este deve ter telefonado da clínica ao dono da fábrica: «Manda-se o Leprin em meu lugar. Se ele descobre a tramóia estamos liquidados, é um tipo honesto. Mas... tem o seu ponto fraco: a noiva, uma rapariga um pouco no ar, que instalará com toda a certeza em La Bernède. Se você conseguir comprometer-lo, Leprin fará tudo o que puder para salvá-la.» E Dominique, Dominique Meyraud, foi encarregado de passar a mão em Marie-Laure... Os dois cúmplices falam agora mais alto. «Esse burro do Dominique», grita Crétel, «foi meter Olga na coisa!» «Ora essa», responde Meyraud, «quem haveria de fazer o papel de Olga? O essencial era dar a impressão de que o casal fugira depois de roubar a sujeita!»



24 — «Engoli tudo isto como um idiota», pensa Pascal. «O roubo falso... Os pretensos testemunhos dos vizinhos... Marie-Laure nem sequer pôs os pés em casa de Olga! E eu que suspeitei dela... Não pensei que Olga me estivesse a pedir... o dinheiro de Meyraud, isto é, o dinheiro do grupo. E fiz um relatório estúpido... Perdi a cabeça... Como é que não vi logo que era tudo cenário? Um ruído de luta tralá á realidade. Os dois homens esmurram-se por terra. Pascal agarra na mão da noiva e puxa-a para fora. «Depressa, meu amor!» «Vais prevenir a polícia?», espanta-se Marie-Laure. «Não compreendo. Fizeste alguma coisa de censurável?» «Fiz, querida. Mas tem tudo arranjo», responde Pascal. E acrescenta com voz apaixonada: «Não te abandonarei nunca mais!»

FIM

Por esta ninguém esperava...

**Dardo**

inicia o seu espectacular

# PLANO DE TROCAS VALE TUDO!

traga o que tiver e troque pelo que quiser!

Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um aparelho novo em folha!

**importante!**

Se não tiver nada para trocar — ainda assim é vantagem aproveitar as ofertas especiais da DARDO

**O PLANO DE TROCAS VALE TUDO!**

É válido apenas até ao fim do mês

**Dardo**

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

AV. DA LIBERDADE, 131 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B RUA DE S.BENTO, 53 A 57

- TELEVISORES
- FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS LAVAR
- ESQUENTADORES
- ASPIRADORES
- FOGÕES

MUITO MAIS BARATO  
PAGANDO A PRONTO

## CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA  
TELEFONES 45019- 58958

# QUESTÕES DE LINGUAGEM

## O VERBO «VOTAR»

Nesta nótula vou tentar responder a duas perguntas diferentes a respeito desta palavra.

Para começar direito que **votar** pertence ao número dos verbos portugueses de mais variada (e talvez mais complicada) regência.

Assim, temo-lo transitivo: «A assembleia de linguistas portugueses que **votou** a reforma ortográfica», em Mário Barreto, *De Gramática e de Linguagem*, I, p. 130.

Por outro lado, também se documenta com função intransitiva: «Os anjos, com serem anjos, **votaram** uns assim, outros assim, como diz o Texto; mas o demónio, vede que gentilmente **votou**», António Vieira, *Sermões*, vol. IV, p. 201.

Creio, no entanto, que este verbo aparece mais frequentemente com preposições (e, pelo menos num caso, com uma locução) e assim temos:

com a: «Os que... se votam à perigosa e arriscada peregrinação do Ultramar», Herculano (citação do *Dicionário de Caldas Aulete*, s. v.);

## De uma semana para a outra

(Continuação da 2.ª página)

universitários do Brasil a cooperação portuguesa no domínio técnico e científico — diz-nos o prof. Henrique de Barros, ao regressar do Rio de Janeiro, onde chefiou a missão técnica enviada àquele país pelo Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Gulbenkian.

NO ESTRANGEIRO — Abatidos dois «Migs» em sete combates aéreos sobre o Vietnã do Norte. \* Começa, na Jugoslávia, o julgamento de Mihajlo Mihajlov

### DIA 23

EM PORTUGAL — «O sistema corporativo português conseguiu ao fim de trinta e três anos a organização integral da comunidade» — afirma o prof. Gonçalves de Proença no novo edifício do Ministério das Corporações.

NO ESTRANGEIRO — A O. N. U. ocupase da questão do Sudoeste africano. \* Esmagase na Lua o «Surveyor 2». \* Goulart e Brizola apoiam a formação de uma frente oposicionista brasileira.

com a favor de: «A etimologia **vota** a favor da grafia preferida», Aires da Mata Machado Filho, *Escrever Certo*, 2.ª série, p. 166;

com: «**votar** com o governo»; contra: «Continuarei a **votar** contra o meu emprego», Rui Barbosa, *Réplica*, p. 128;

em: «**Voto** com o máximo prazer em Heráclito Graça», Euclides da Cunha, citado por C. Monteiro, *Nova Antologia Brasileira*, p. 131;

por: «A. Cortesão... **vota** igualmente, na sua excelente gramática portuguesa, pela acentuação grave de Cleopatra», Mário Barreto, *Novos Estudos*, p. 17.

O citado facto deste verbo também poder ser construído com a preposição **em** significa que esta introduz (como as outras) o complemento do verbo. E digo isto porque me perguntaram igualmente qual a construção preferível: «uma lei votada **no** ano passado» ou «uma lei votada **o** ano passado»?

Na verdade, a primeira forma parece a mais correcta, pois normalmente as circunstâncias de tempo aparecem regidas de preposição: «a batalha de Aljubarrota deu-se **no** ano (ou **em**) 1385; «à noite vou para casa»; **em** sendo onze horas vou para a cama».

Acontece, porém, que o uso se encarrega de simplificar muitos dos nossos mais habituais modos de dizer. Essa frase: «uma lei votada **o** ano passado» pertence ao vasto número dos casos onde qualquer de nós poderia colher alguns exemplos para provar o que disse.

E isso já foi observado e registado pelo grande mestre que foi Leite de Vasconcelos: «Em certas indicações de tempo e de lugar pode omitir-se a preposição **em**, por ex.: fui lá este ano (com o pronome demonstrativo); Ucanha, concelho de Tarouca (=no concelho de T.). Nas datas: Lisboa, 8 de Abril (= em L., em 8 d'Ab.). Os autos forenses começam: Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vez de **no** ano do nascimento (em *Lições de Filologia Portuguesa*, p. 293, 3.ª edição).

JOSÉ PEDRO MACHADO

## PUXEM PELA CABEÇA!

I

Uma árvore com doze ramos,  
Cada ramo tem seu ninho,  
Cada ninho trinta passarinhos.  
O que é?

II

Qual é a coisa, qual é ela,  
Que quanto mais alta está  
Melhor se lhe chega?

III

Qual é a coisa, qual é ela  
Que respira e não vive?

IV

Qual é a coisa, qual é ela,  
Muito comprida ao sol,  
E não faz sombra?

\*

MANDEM as soluções até ao próximo dia 30 do corrente. Temos livros muito bonitos para sortear pelos sobrinhos que mandarem todas as soluções certas.

\*

### BRINDES

As soluções das últimas advinhas são: I — O sino; II — O porco.

Os livros couberam, por sorteio, aos sobrinhos Maria Isabel Branco Guedes de Magalhães, do Porto, e Vitalino Joaquim Pereira Lopes, de Arruda dos Vinhos. Parabéns.

## O menino doente

Para que o menino  
Durma sossegado,  
Sentada a seu lado  
A mãezinha canta:

— «Dodói, vai -te embora!  
«Deixa o meu filhinho.  
«Dorme... dorme... meu...».

Morta de fadiga,  
Ela adormeceu.

Então, no ombro dela,  
Um vulto de santa,  
Na mesma cantiga,  
Na mesma voz dela,  
Se debruça e canta:

— «Dorme, meu amor.  
«Dorme, meu benzinho...».

E o menino dorme.

MANUEL BANDEIRA

## OIÇAM LÁ ESTAS!...

A visita, olhando a Rosinha,  
sentada com todo o juízo no sofá,  
enquanto a mãe não chega:

— Sempre estás crescida, Rosinha!  
Qualquer dia os teus pézinhos já chegam ao chão!

Rosinha, ofendida:  
— Eles também já chegam agora, quando estou em pé.

\*

O Jeremias:  
— Vês aquele senhor que vai ali a andar tão apurcado?

O Zacarias:  
— Vejo.

— Sabes porque é que ele leva um chapéu-de-sol na mão?

— Não. E tu? Sabes?

— Sei.

— Então porque é?

— E' porque o chapéu-de-sol não pode andar.



Eu vou para a escola, e levo um ramo de flores para a senhora professora — desenho de Isabel Maria Neves da Cruz, de 3 anos e 7 meses

## MALVEIRA

EU passei as minhas férias na Malveira. A Malveira não é muito longe de Lisboa. Quando estava na Malveira fui todo o mês de Agosto à praia da Ericeira.

E num sábado fui arrastada pela corrente. Quando cheguei a casa fui dizer a todos que tinha ido na corrente.

A Ericeira tem um hotel e também uma piscina e um parque e quando eu ia para casa a minha mãe comprava-me quase sempre um gelado de 1\$00 ou de \$50 e também de 2\$50.

Eu ia ao parque, andava de

baloço e também de escorega, de cavalinhos e de balanço.

Quando estava a maré cheia as ondas chegavam às barracas, mas não chegavam à nossa, sabem porquê? Porque havia uma grande rampa. Eu achei muita graça porque as pessoas fugiam para perto de nós.

Lá na Malveira há uma feira com tachos de barro, peixe, hortaliças, nabos, burros, vacas, bois, bezerros, carneiros e cabritos.

Silvia Sousa  
(9 anos)



O Lobo e o Fiel a conversar

## O CÃO FIEL

Era uma vez um homem que tinha um cão que se chamava Fiel. Já estava muito velho e também já lhe tinham caído os dentes.

Um dia, disse o homem para a mulher:

— Vou mandar matar o Fiel, ele já está tão velho!

A mulher disse:

— Não o mates, que ele prestou-nos durante muitos anos valiosos serviços.

Mas o homem pensou em o matar no dia seguinte, quando viessem do campo.

O cão, que tinha ouvido a conversa toda, correu a ter com o lobo. Contou-lhe tudo o que se tinha passado. O lobo disse-lhe:

— Olha, tu, quando eles forem para o campo, vais com eles e vais pôr-te ao lado do filho mais pequenino, como se

o estivesse a guardar. Eu venho de lá, e roubo o menino, tu tiras-me a criança da boca e finges que lutas comigo. Eu fujo com medo e não volto mais.

— Combinado, disse o cão. Mas vê lá se fazes alguma partida das tuas.

O lobo prometeu não faltar à sua palavra.

Na manhã seguinte foram para o campo e sucedeu tudo quanto o lobo disse. Os donos do Fiel ficaram muito admirados. E a mulher disse:

— Vês, homem, se tivéssemos matado o Fiel ficávamos sem o nosso querido menino.

E desde aí começaram a tratar muito bem o Fiel e até lhe davam sopas de leite, porque ele não tinha dentes, e passou a dormir todo regalado numa almofada.

História e desenho de Maria Elizabete Reis Martine (10 anos)

JEAN-CHRISTOPHE

IV volume

a obra que consagrou

Romain Rolland

Prémio Nobel da Literatura

edição em cinco volumes

brochado 60\$00

encadernado 80\$00

COLECCÃO AUTORES DE SEMPRE

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos, 22-lisboa

# A TERRA DA PROMISSÃO

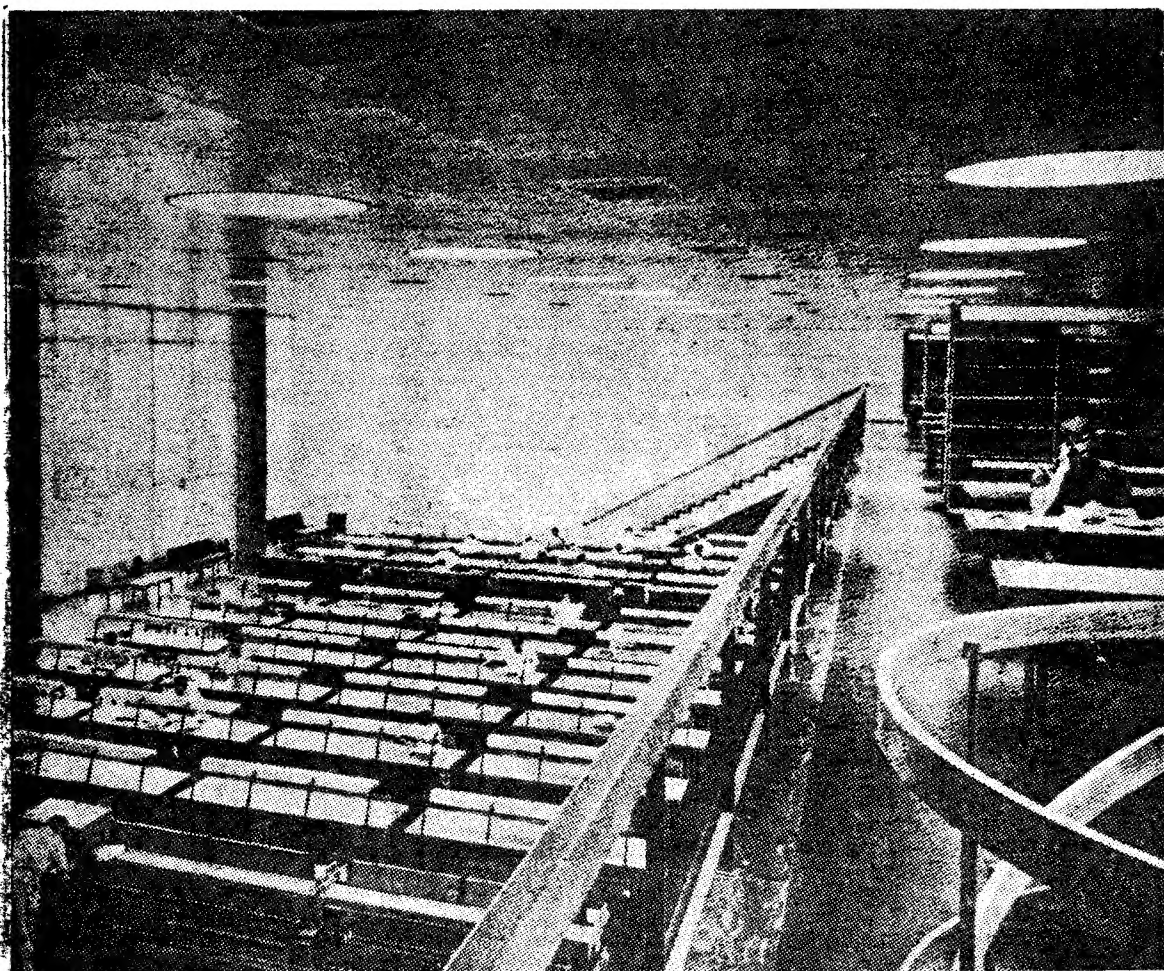
Israel, um país que ainda não atingiu 20 anos de existência, conseguiu aliar uma tradição e uma história milenárias ao progresso do século XX — e já com os olhos no futuro, como nesta página gráfica claramente se documenta.



Uma cena de «Aventura no circo», de J. A. Brown, numa encenação de Léonard Schach. EM BAIXO: A sinagoga dos estudantes



Um sorriso jovem numa praia antiga



Um aspecto da Cidade Universitária hebraica



O mercado de Méa Chéarim, na véspera de um dia de festa